Impresso em papel da casa NORDSKOG & C. — Christiania

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIV—N. 5.740

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1914

Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte 37 — Administração, Norte 3793

O MOMENTO EUROPEU

As regras e direitos da guerra

Como a Allemanha se manteve no conflicto actual

PARIS, 7 de outubro. — Sempre imaginei que uma guerra entre povos civilizados fosse como um duello entre gente da alta sociedade. Nesse meio vive uma classe de individuos cuja maior differença dos demais homens, que, nessa escala, occupam um grão inferior, é a virtude de uma educação mais esmerada. Essa virtude consiste, sobretudo, na faculdade adquirida a pouco e pouco, desde muito cedo, quer pelos exemplos que a creança vê em torno de si, quer por uma sorte de exercicio que lhes é imposto pelos paes ou pelos mestres, de reprimir certas palavras ou gestos mais bruscos que somos levados a proferir ou praticar, em determinadas circumstancias, por um impulso espontaneo de nossa natureza. Todo o fim da educação assim concebida consiste em proporcionar aos séres destinados a viver num meio social particular, considerado pelos seus proprios membros como a mais acabada representação de nossa especie aperfeiçoada, o poder de domar uma indole que tanto nos approxima do resto da animalidade. Esse é o principal beneficio do esforço que essa gente melhor exige da sua prole para que ella não demereça dos titulos a que se haviam elevado os seus antepassados. E' assim, mais por isso do que por outra causa, se tem conseguido, de seculos e seculos para cá, esse especimen de humanidade que é o orgulho da nossa civilização.

Entre essa parcella de homens reinam umas tantas regras, chamadas de bem viver, que, por não estarem officialmente codificadas, não são menos escrupulosamente respeitadas por todos aquelles que, por um motivo ou por outro, se julgam na obrigação de segundo ellas guiarem os proprios movimentos. Essas regras, de dia para dia, sempre ganharam de extensão. E foram de facil acceitação, porque, suppondo de parte de quem se lhes submettia um signal de superioridade sobre os seus semelhantes, essa concepção das coisas mundanas não tardou a actuar poderosamente sobre a nossa vaidade. Podemos ter uma idéa de sua extensão, pensando que abrangem toda a nossa maneira de ser, desde o nosso commercio com as pessoas que nos são mais intimas, áquellas com que somos levados a tratar ao simples acaso de um encontro.

Está entendido que regem os nossos prazeres como as nossas disputas. A violencia dessas ultimas póde, por momentos, perturbar os sentidos do homem mais perfeitamente educado. Uma palavra mais grave ou uma bofetada póde ser a consequencia de um minuto de esquecimento. Um quarto de hora depois, porém, em sua casa, o homem do mundo retoma a consciencia dos seus deveres sociaes e recebe, reverentemente, os amigos do desacatado que lhe impõem o seguinte: uma satisfação ou uma reparação pelas armas. Ha occasiões em que essa reparação não póde ser recusada. E' então o duello. E uma bella manhã, seis homens, correctamente vestidos, se saudam correctamente e os dois mais pallidos se collocam, um em frente ao outro, para decidir, entre ambos, o que vae morrer. Apezar do odio que os separa, nenhum delles prefere a mais leve injuria. Pelo contrario, é como si nunca tivessem formado um tão alto conceito um do outro. Ao mais leve ferimento, o vencedor estende a mão ao vencido. E' essa simples circumstancia de se terem um dia enfrentado em hora tão grave, é uma razão para que, até o fim de seus dias, elles se considerem mutuamente dignos de um valor a que, aos seus olhos, qualquer mortal não póde pretender. Não ha mais aggressor nem injuriado; não ha mais vencedor nem vencido. Ha unicamente dois homens que se bateram e que, por isso mesmo, se revelaram á altura da situação respectiva por elles occupada.

* * *

Tudo me levava a crêr que entre nações, sobretudo entre as denominadas grandes potencias, as coisas, num caso de ruptura de relações e consequentes hostilidades, se haviam de passar de um modo semelhante. Mais do que em particular, os individuos que as compõem, essas collectividades são ciosas da estima em que universalmente são tidos os povos içados, pelo nosso conceito, á categoria de civilizados. Não ha habitante de um punhado de terra que se não julgue merecedor de um titulo dessa ordem. A mais grave injuria que se possa fazer a um povoado de decima classe é o de lh'o recusar.

Tanto basta para demonstrar quão exagerada, a esse respeito, deve ser a susceptibilidade dos paizes que se julgam com direitos a um posto de destaque na vanguarda do progresso moderno e quaes os seus cuidados, sejam quaes forem as emergencias, para não decairem no juizo do que se convencionou chamar o mundo culto, especie de gremio internacional, formado pelos Estados, constituidos de accordo com os principios mais superiores de moral compativeis com a sciencia politica. Esses Estados, em tempo ordinario, sustentam toda uma classe de funccionarios encarregados de zelar pelas formulas, conhecidas ou não, de amenidade, tendentes a fazer do seu convivio secular uma obra exemplar disso que o francez exprime num simples vocabulo — *bienséance*. Falando ou escrevendo, esses agentes da civilidade patria, nos momentos mais delicados da vida de dois paizes em relações um com o outro, devem esforçar-se, á sombra de um estylo que attinge a prodigios de serenidade, para não deixar transparecer na sua linguagem o mais leve signal siquer de máo humor, porque esse estado de alma é a coisa mais intoleravel, é o traço mais condemnavel de quem, homem ou conjunto de homens, se destina á sociabilidade. Formulando as mais energicas reclamações, elles, que falam em nome de um governo que, por sua vez, quer ser tido como o symbolo por excellencia da superioridade moral de uma raça, são adextrados de modo a exprimirem quasi o inverso. Tão grande se tornou o prestigio dessa maneira de ser ante os olhos do vulgo que a observava, que a sua denominação de *diplomatas* passou a ser um synonimo para os séres mais indifferentes áquelle mistér, que não obstante revelassem no seu trato uma particular doçura.

O apreço consideravel ligado por uma nação aos titulos á vista de que lhe seria facilitada a entrada para a sociedade de suas eguaes, não se podia limitar a essa medida exclusiva a uma classe de funccionarios. Todos os outros civis e militares, tanto quanto possivel, deviam estar sujeitos ás mesmas regras. E melhor do que isso. La Rochefoulcaud já o havia dito: — "*La bienséance est la moindre des lois et la plus suivie.*" Espontaneamente, nas chamadas classes representativas da nação, sobretudo na sua classe intellectual, que, mais facilmente do que qualquer outra, está em contacto com o mundo estrangeiro, todos se haviam de esforçar para nunca perder de vista, nas suas menores manifestações, esses principios de conducta inherentes, segundo os preconceitos de nossa civilização, ás virtudes de um povo que julgou attingir o mais elevado grão possivel de perfeição.

Deante dessas considerações, por mais violento que fosse o conflicto que as separasse, uma guerra entre grandes potencias, nos dias de hoje, devia, melhor do que a sua convivencia em tempo de paz, revelar essa serenidade de espirito no modo de agir, que é a prova suprema de sua acabada polidez.

* * *

No emtanto, o que tenho aqui observado neste momento, desde os primeiros annuncios da presente guerra, é inteiramente o contrario. E, para ser imparcial, devo reconhecer que todos esses paizes, que eram, para nós creanças, os modelos mais completos das nossas maiores ambições, cairam, sem excepção de um só, nos mesmos erros.

O primeiro signal desse desregramento partiu, é exacto, da Allemanha, quando o seu chanceller, a pessoa mais autorizada, depois do imperador, para falar em nome do governo, qualificou de simples *trapo* um tratado solenne assignado com varios outros paizes. Essas palavras exprimiam, por si, a desconsideração enorme em que o imperio germanico tinha as nações que o haviam recebido na sua intimidade, o que, segundo as regras mais rudimentares de bom viver, é uma grosseria sem nome. O seu povo, porém, a esse respeito, não ficaria abaixo do primeiro ministro. Está na memoria de todos o modo como a população de Berlim tratou, partindo a pauladas a cabeça de um dos seus membros, o pessoal de uma embaixada que, em presença dos acontecimentos, se viu na obrigação de deixar aquella capital. Em seguida, a phobia dos seus generaes contra os monumentos representativos das tradições de cultura dos seus inimigos, é um detalhe que nos transpõe ás épocas remotas em que a alma dum guerreiro se devia revelar insensivel ás suaves concepções do genio humano. E isso redunda em signal de um enraizado barbarismo. Finalmente, o seu proprio imperador, descendente de uma familia illustre, esquecendo que o primeiro cuidado de um cavalleiro é a consideração que lhe deve merecer o seu contendor — porque quem se mede com quem lhe é inferior por qualquer titulo perde a propria dignidade — não achou, para as forças inglezas que combatem contra as suas, melhor qualificativo que o de *miseravel exercitozinho*.

Em França, vou limitar o meu trabalho á colheita dos exemplos dessa especie na linguagem de sua imprensa. O jornalismo é aqui exercido, a esta hora, pelos mais nobres representantes do seu intellectualismo. Num paiz como é este organizado, cabe a esses homens, em todos os tempos, uma grave responsabilidade no que respeita á cultura intellectual e moral da raça. Uma simples palavra, por elles empregada a meudo, isto é, o vocabulo *vandalos*, mostra sufficientemente o respeito que lhes merecem os adversarios. Em todo o caso, até ahi, a expressão, si bem que profundamente injuriosa, é literaria. Qual, porém, o epitheto costumeiro por que é designado, ao longo de suas composições, o chefe da velha casa dos Hohenzollern? Apenas esse — *assassino! Degenerado, hysterico, louco, estropiado* são simples complementos. O seu augusto comparsa tomba diariamente derreado, pelas columnas das gazetas abaixo, sob o peso do qualificativo de *mentecapto*, o menos lisonjeiro dos titulos a que, evidentemente, póde aspirar o chefe de um imperio. E o filho? Oh, o filho logrou tres definições, das quaes será difficil saber qual seja a mais amena — *fujão, covarde e ladrão!*

* * *

Uma certa noite o abbade Jerôme Coignard banqueteava em alegre companhia. Havia, com elle, em torno da mesa, seu inseparavel discipulo Tournebroche, Catherine, chamada *la dentellière*, e M. d'Augnetil, um dos amantes dessa ultima. M. d'Augnetil, que era fidalgo, servia, ha dezoito mezes, nos exercitos do rei. A palestra versou um momento sobre a sua profissão, que era a de guerrear. E M. d'Augnetil deixou cair dos seus labios a seguinte confidencia:

— Eh bien! quoi que disent les gazettes, la guerre consiste uniquement á voler des poules et des cochons aux vilains. Les soldats en campagne ne sont occupés que de ce soin.

Posso certificar que, sem lhe tirar esse caracter, o modo como ella é hoje exercida, por parte dos que se batem como dos que a animam, offerece o espectaculo de um soberano desmentido aos progressos moraes a que pretendem ter chegado os homens de nossos dias.

X...

O ULTIMO E RECENTE RETRATO DA FAMILIA IMPERIAL DA RUSSIA

A Allemanha faz propostas de paz á Russia

LONDRES, 11 — O "Morning Post" informa que o governo allemão, aterrorizado com os successos ultimamente obtidos pelos russos no theatro oriental da guerra, fez á Russia propostas preliminares de paz que foram rejeitadas pelo czar. — (Havas).

Os turcos teriam posto a pique varios transportes e canhoneiras russas

Nova York, 11—Radiogrammas transmittidos de Berlim dizem que os turcos derrotaram a esquadrilha russa que tentava impedir o ataque dos navios turcos contra Koala, pondo a pique varios transportes e duas canhoneiras. — (*Americana*.)

NO MAR NEGRO

O Arsenal de Guerra e o porto de Sanguldak destruidos pela esquadra russa

PETROGRAD, 11 — Um communicado official diz que o commandante da esquadra russa, que se achava nas proximidades do porto de Sanguldak, enviou dois navios e varios torpedeiros, para destruirem os edificios dos arsenaes daquella cidade.

A ordem foi executada, com pleno exito, sendo, tambem, posto a pique, um vapor turco, que se achava ancorado no referido porto. — (Americana).

PETROGRAD, 11 — Na occasião em que regressava de Sanguldak, a esquadra russa avistou varios transportes turcos, um dos quaes trazia a bandeira de guerra. Foram enviados, immediatamente, para perseguil-os diversos torpedeiros, que puzeram a pique o primeiro transporte, capturando os outros, que conduziam canhões e aeroplanos.

Foram aprisionados 248 tripulantes e varios officiaes allemães, do estado-maior, que seguiam para Trebizonda. — (Americana)

PETROGRAD, 11—(Via Nova-York) — Um communicado official annuncia que os russos destruiram o arsenal de guerra e o porto de Sangidak, no Mar Negro, onde metteram a pique tres transportes turcos carregados de tropas e material bellico.

Foram aprisionados nessa occasião 248 homens pertencentes á tripulação dos transportes e ás forças que iam a bordo — (Havas)

O "Emden" e o heroismo da sua officialidade

Roma, 11. — Ainda hoje a imprensa desta capital faz referencias á catastrophe de que fôra victima o cruzador allemão *Emden*, nas proximidades da Ilha de Keeling, no Oceano Indico.

A noticia desse desastre causou aqui como em Paris e em Londres, fundo pezar e profunda compaixão.

A imprensa, unanimemente, descreve condoida o scenario horrivel em que se exercitou o heroismo allemão. Disse que o *Emden*, sendo avistado pelo *Sidney*, apercebeu-se sem demora do perigo em que se achava, devido, pensa-se, á falta ou desarranjo nas suas machinas, determinando-se comtudo a acceitar o combate que lhe offerecia o navio inimigo.

Travado o combate, o *Emden* fôra attingido por um dos projectis arremessados pelo *Sidney*, forçando-o a uma rendição ou submersão.

Conhecedor do desastre, o commandante do *Emden* tentára uma fuga, demandando o porto que se lhe offerecia mais proximo, na ilha de Keeling.

Antes de conseguir, porém, o abrigo desejado, encalhara.

Encalhado na imminencia de sossobrar, accrescenta-se que o seu commandante não desfallecera. Firme e resoluto, acceitou de novo o combate, travando-se então o bombardeio final em que o heroismo subiu ás raias do impossivel, para só terminar nas chammas que o envolveram com toda a tripulação.

A imprensa desta capital, seguindo o nobre exemplo dos jornaes londrinos, que descrevem o feito, diz que os heroes do *Emden* viverão eternamente ao lado dos maiores heroes do mar e da historia da marinha do Mundo. — (*Americana*.)

A proposta de paz da Allemanha á Russia

Londres, 11 — Nenhum outro telegramma de qualquer procedencia confirma a noticia divulgada pelo *Morning Post*, sibre a proposta de paz pela Allemanha á Russia. — (*Americana*.)

A invasão do Caucaso pelos turcos

Copenhague, 11 — Telegrapham de Constantinopla dizendo que os turcos invadiram a região do Caucaso e que avançam com relativa facilidade. Esses telegrammas estão em conflicto com telegrammas hoje divulgados pela imprensa desta capital e procedentes de Petrograd. — (*Americana*.)

Providencias do governo inglez no Egypto

Londres, 11 — O governo ordenou providencias urgentes no Egypto, afim de impedir que se dê qualquer rebellião entre os nacionalistas, favoravel ás pretenções da Turquia. —(*Americana*)

Os belligerantes em Flandres

Londres, 11 — Na região do Flandres poucos combates se têm travado, devido ao denso nevoeiro e ao frio intenso dominantes, conservando os belligerantes as suas posições inalteradas. — (*Americana*.)

NO PARLAMENTO INGLEZ

O que diz sobre a guerra o discurso da Corôa

Londres, 11 — Realizou-se hoje a sessão solenne de abertura do Parlamento.

No discurso da Corôa, o rei Jorge V salienta que as energias e as sympathias dos subditos do Imperio Britannico concentram-se no desejo da continuação da guerra e na esperança de que ella brevemente se conclua victoriosamente para os alliados.

O Parlamento, accrescenta o discurso da Corôa, foi convocado para tomar as medidas necessarias á situação da Inglaterra perante o grande conflicto europeu.

Diz ainda o régio documento que o Imperio Ottomano, certamente influenciado por máos conselheiros e por influencias estrangeiras, toma parte na guerra, contra os alliados, apezar de todos os esforços empregados pela Inglaterra para garantir e manter a neutralidade turca.

Apezar da attitude da Turquia, os subditos inglezes que professam a religião musulmana têm provado a sua dedicação ao Imperio da Grã Bretanha.

O exercito e a marinha da Inglaterra têm sabido manter as gloriosas tradições das forças armadas britannicas.

E o rei, para terminar, affirma que tem o prazer de constatar que todo o Imperio está resolvido a praticar todos os sacrificios para assegurar o triumpho definitivo dos exercitos alliados.

O governo, segundo se annuncia no discurso da Corôa, pedirá ao Parlamento os necessarios meios financeiros para fazer face á guerra.

Londres, 11 — Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, iniciar-se-á a discussão da mensagem em resposta ao discurso da Corôa, que salienta o sentimento unanime de todos os partidos politicos da Inglaterra a proposito da guerra. O primeiro ministro, sr. Asquith, annunciou que o governo pediria na segunda-feira ao Congresso que vote rapidamente os creditos consideraveis que lhe vão ser solicitados. — (*Havas*.)

Os prisioneiros allemães feitos pelos russos

Londres, 11 — Annunciam de Petrograd que os russos, nos ultimos combates com os allemães, têm feito innumeros prisioneiros, entre officiaes e soldados, tomando-lhes tambem grande copia de armamentos e munições.

Entre os officiaes aprisionados estão os generaes allemães Makenge e Liebert. — (*Americana*.)

Victorias dos russos sobre allemães

Londres, 11 — Continuam a chegar telegrammas de Petrograd, noticiando victorias alcançadas pelos russos sobre os allemães. — (*Americano*.)

Os austriacos teriam rechassado os russos?

Copenhague, 11 — Noticiam de Berlim que os austriacos rechassaram os russos, depois de oito dias de ingentes esforços, para além do Dniester. — (*Americana*.)

A cavallaria allemã teria dispersado um batalhão russo

NOVA-YORK, 11 — Um radiogramma procedente de Berlim, publicado pelos jornaes desta cidade, annuncia que a cavallaria allemã dispersou, nas cercanias de Konin, um batalhão russo, fazendo prisioneiros 500 soldados. Outro radiogramma, da mesma procedencia, diz que, segundo informações recebidas de Vienna, as forças russas evacuaram grande parte do territorio, retirando-se em direcção ao rio Dniester, acrescentando que após dois dias de combate, os turcos infligiram grande derrota aos russos, tendo a frota turca bombardeado o porto de Kosla, causando-lhe grandes estragos. — (Americano).

O "kronprinz" commandante dos exercitos austro-allemães em operações contra os russos

Paris, 11 — *Via Nova York* — O *Matin* publica um telegramma de Petrograd dizendo que, segundo noticias ali recebidas, o conselho de guerra da Allemanha, reunido ha dias sob a presidencia do imperador Guilherme, nomeou o principe herdeiro commandante em chefe dos exercitos austro-allemães em operações contra os russos.

O referido telegramma accrescenta que o principe herdeiro terá a cooperação dos generaes Dankl e von Hindeburg, que foram nomeados na mesma occasião para commandar respectivamente a ala esquerda e a ala direita dos dois exercitos que vão operar de combinação. — (*Havas*.)

A abertura do Parlamento inglez

Londres, 11 — Realizou-se hoje, com o cerimonial do costume, a abertura do parlamento inglez.

O rei Jorge assistiu ao acto. — (*Havas*).

Communicados officiaes sobre a guerra

Communica-nos a legação da França:

O sr. E. Lanel, ministro da França, recebeu o seguinte communicado:

"*Bordeaux*, 11 — Terça-feira, batalha muito violenta entre Nieuport e Lys. A linha de frente dos alliados manteve-se, a despeito dos violentos ataques dos allemães. Puderam assim os alliados occupar Lombardine e progredir além deste ponto. Comquanto occupassem os allemães Dixmunde, os alliados resistem nas proximidades daquella aldeia, sobre o canal de Nieuport a Ypres, que occupam fortemente."

Communica-nos a legação da Grã-Bretanha:

O sr. Robertson, encarregado de negocios de sua majestade britannica, recebeu os seguintes communicados:

Londres, 10 — O Almirantado annuncia que, depois de um ataque contra o Pegaso, a 19 de setembro, deixou indicado o paradeiro do "Konigsberg", foi determinado pelo Almirantado Britannico uma concentração de cruzadores rapidos nas aguas do Oriente Africano, sendo então emprehendida a descoberta daquelle cruzador pelos vasos de guerra inglezes que operavam combinados.

A 30 de outubro o cruzador britannico "Chatham" descobriu o "Konigsberg" fundeado em agua baixa, a seis milhas da desembocadura do rio Rufigi, defronte da ilha Mafia, Africa Oriental Allemã.

Devido ao seu maior calado, o "Chatham" não póde approximar-se do "Konigsberg", o qual se acha em aguas que só lhe podem permittir o desencalhe durante o tempo de maré alta. Parte da sua tripulação desembarcou e entrincheirou-se nas margens do rio. O "Chatham" bombardeou tanto o "Konigsberg" como os entrincheiramentos, não tendo, porém, sido possivel avaliar das consequencias, por causa de um cerrado palmeiral que impediu as observações.

Na impossibilidade de proceder neste momento a operações para captura ou destruição do "Konigsberg", tomámos as providencias necessarias para "engarrafal-o", o que conseguimos, mettendo a pique varios carvoeiros no unico canal navegavel que o rio offerece. Bloqueado como se acha o "Konigsberg" e incapacitado para qualquer acção offensiva, os navios rapidos que se tinham empregado na sua procura acham-se agora disponiveis para qualquer outro serviço.

De ha tempos que se acha tambem em andamento outra operação, contra o "Emden", emprehendida em combinação, por varios cruzadores rapidos. Na descoberta desse outro navio, que abrangeu uma area immensa, auxiliaram os cruzadores inglezes, operando de harmonia com elles, navios de guerra da França, da Russia e do Japão. Nestes movimentos foram tambem incluidos o "Melbourne" e o "Sydney", da esquadra australiana.

Hontem, de manhã, recebeu-se noticia de que o "Emden" chegara a Keeling, na ilha dos Cocos, e ali desembarcara uma escolta armada, com o encargo de destruir a estação radiographica e cortar o cabo submarino.

Ali, foi o "Emden" apanhado pelo "Sydney" que o forçou a acceitar combate. Travou-se uma acção renhida em que o "Sydney" teve mortos tres homens e feridos quinze. O "Emden" foi atirado sobre a costa e incendiado. As perdas, entre a tripulação do cruzador allemão, foram avultadas, segundo as noticias que temos. Aos seus sobreviventes, estamos facultando todo o possivel auxilio.

Com excepção da esquadra allemã que se acha ao largo da costa do Chili, todo o Oceano Pacifico e Oceano Indico se acham limpos de vasos de guerra inimigos.

O Almirantado expediu o seguinte telegramma ao "Sydney" e á Direcção Naval Australiana:

"As mais calorosas congratulações pela brilhante entrada da marinha de guerra australiana na guerra e pelo relevante serviço prestado á causa alliada e ao commercio pacifico com a destruição do "Emden".

Londres, 10 — Um communicado official francez desta tarde declara que entre o mar e Armentieres a acção foi mais violenta porque ambas as forças oppostas agiram na offensiva.

O dia foi assignalado pela derrota do ataque allemão, com forças consideraveis, ao sul de Ypres, e por um progresso apreciavel das forças francezas nos arredores de Bixchoote e entre Ypres e Armentieres. Na linha de frente do exercito inglez os ataques allemães foram energicamente repellidos. As nossas tropas consolidaram os resultados obtidos durante os ultimos dias na maior parte da linha de frente entre o Canal de La Bassée e o Woovre, e fizeram progressos na região de Leivre, entre Reims e Berry au Bac.

Na Lorena, não houve alteração alguma.

Nos Vosges, foram repellidos novos ataques do inimigo contra as montanhas ao sul dos desfiladeiros de Ste. Maris e a sueste de Thaun."

"*Londres*, 11. — O general Smuts, discursando em Johanesburg, disse que a Africa do Sul tinha entrado na luta contra a Allemanha porque fazia parte do Imperio Britannico e estava resolvida a cumprir o seu dever. O não tivera occasião de ver como o sudoeste africano allemão era usado para base de intrigas contra esta parte do Imperio. Entrando nesta campanha, a Africa do Sul estava salvaguardando os seus futuros interesses e liberdades. A Africa do Sul não viria sob nenhuma oppressão, mas sim á sombra de uma constituição livre e espontaneamente organizada pelo povo da Africa do Sul, e administrada pelos seus proprios representantes.

A grande maioria do povo sul-africano estava satisfeito com a actual administração que amparava os seus direitos e garantias e seu desenvolvimento futuro. O que agora se lhe pedia, era que trocasse as instituições em vigor por uma Republica governada pelo tacão da Prussia, de accordo com um tratado ajustado entre a Allemanha e o coronel Maritz.

As informações de origem allemã, dizendo que as tropas do Kaiser derrotaram as nossas em Ababa, são inteiramente falsas."

"*Londres*, 11. — Foi publicado o seguinte communicado russo:

"Na Prussia Oriental, os allemães que resistiam tenazmente, nas proximidades de Lyck, foram repellidos para a região dos lagos Mazurian.

A léste de Neidenburg, cerca de duas milhas da fronteira, a cavallaria russa derrotou um destacamento allemão, capturou um transporte de munições e destruiu duas pontes da estrada de ferro.

A cavallaria allemã foi obrigada a retirar-se proximo a Kalisch, fronteira da Polonia Allemã.

Seguindo as estradas que vão a Cracovia, os russos chegaram a Niechow. Na Galicia, atravessaram o rio Vialoe, e occuparam Erseszow, Dinow e Lisko.

Na fronteira do Caucaso, fortes tropas turcas, cobertas por grandes massas de cavallaria kurda, moveram-se na direcção de Hasand Kala, em direcção á posição de Kopryhoi.

Travou-se renhido combate, reforçados os turcos pela guarnição de Erzeroum e commandados por officiaes allemães, mas os ataques foram rechassados e os russos continuam de posse de todas as posições tomadas."

GENERAES ALLEMÃES APRISIONADOS PELOS RUSSOS

Petersburgo, 11 — *Via Nova York* — O *Russkoe Slovo* noticia que os generaes allemães von Makange e von Liebert foram aprisionados pelos russos no combate de Sioradzi — (*Havas*.)

A INGLATERRA NÃO DOMINA OS MARES COMO AFFIRMOU

A acção da esquadra allemã no Pacifico e a do "Karlsruhe" no Atlantico acabam de provar como são perigosas as viagens agora nos paquetes inglezes e francezes.

Escrevem-nos:

"Todos conhecemos a séria derrota que soffreu uma esquadra ingleza nas proximidades das aguas chilenas, no Oceano Pacifico, onde uma esquadra allemã metteu dois vasos inglezes a pique, e fez o terceiro e ultimo fugir, seriamente avariado. Ninguem desconhece a sorte que tiveram o paquete inglez "Wandyck" e mais 17 navios e paquetes inglezes e francezes, todos destruidos ou aprisionados nas proximidades das Antilhas e em outras aguas do Atlantico, pelo cruzador allemão "Karlsruhe".

Esses factos, que acabam de ser conhecidos, provam como falta autoridade á solenne e conhecida affirmação do Almirantado Inglez, de que a Inglaterra havia já conquistado o pleno dominio de todos os mares e garantia a maior segurança na viagem dos paquetes inglezes e francezes. Já está provado, pelo menos no Pacifico e no Atlantico, que não ha o decantado dominio e que subsiste cada vez mais o perigo da viagem naquelles paquetes.

Esse perigo é que nos preoccupa, muito mais que a inverdade da communicação ingleza.

Agora, depois da guerra, qualquer paquete inglez ou francez viaja sempre armado ou conduzindo armamento, o que permitte que seja destruido ou mettido a pique sem exame prévio ou indagação alguma. E' bem clara a sorte que podem ter os passageiros de taes navios.

Só o "Karlsruhe", cruzador allemão, destruiu no Atlantico, paquetes, num total de 80.000 toneladas. E' verdade que os passageiros desses paquetes não se têm queixado, ao contrario, — elogiam sempre o tratamento dos officiaes e marinheiros allemães, que os têm levado sãos e salvos ao primeiro porto proximo. Ainda no ultimo caso, o do paquete inglez "Wandick", que foi destruido, o passageiro sr. Camglia, jornalista argentino, em nome dos companheiros de viagem, manifestou em entrevista a gratidão de todos pelo tratamento recebido no "Assuncion", o navio que os levou até Belém do Pará.

Devemos confessar, porém, que a certeza de bom tratamento nos navios allemães, depois de mettidos a pique os paquetes dos alliados, não chega a ser uma recommendação para que continuemos a confiar a nosa vida aos transatlanticos francezes e inglezes, principalmente quando temos na America do Sul varias linhas de vapores de paizes neutros, de viagem absolutamente garantida."

Mais um brasileiro na guerra

Lê-se no *Figaro*, de 10 de outubro.

"Os amigos da França:

Um sobrinho do muito distincto consul geral do Brasil, filho de um ex-ministro do imperio que foi um dos estadistas dos mais eminentes daquelle paiz, o sr. Octavio de Souza Dantas, querendo dar uma prova de sua affeição á França, sentou praça no nosso exercito para toda a duração da guerra".

A "CRUZ VERMELHA HESPANHOLA" REALIZA UMA GRANDE FESTA NO "CENTRO GALLEGO"

A's 10 horas da noite de sabbado, regorgitavam de alegria os amplos e elegantes salões do sympathico Centro Gallego; uma pleiade de graciosas senhoritas e innumeros cavalheiros foram lá render homenagem a uma idéa santa e universal.

Poucas vezes presenciámos uma festa assim, onde se achavam representadas todas as classes sociaes, sem distincção de partidos, nem de nacionalidades.

A' hora supradita abriu a sessão solenne o secretario da Cruz Vermelha, sr. Iparraguirre, dizendo que o producto daquella *sirée* será destinado para os feridos das nações conflagradas e para os feridos do Contestado, fazendo em seguida uso da palavra o dr. Morales de los Rios, que, em palestra facil e empolgante, se referiu aos grandes serviços prestados pela benemerita e caridosa aggremiação da Cruz Vermelha. Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador.

Seguiu-se a representação da hilariante zarzuela "La Pátria Chica", que, sob a direcção de Santiago Vasquez, teve desempenho brilhante, destacando-se d. Mathilde Ceballos, d. Pilar G. de Arce, d. Angela Benet, a senhorita Thereza Gimener e os srs. José Martinez, Manoel Medina, Salvador Solis, Angel Colmenero e Santiago Vasquez, que interpretaram seus papeis de fórma irreprehensivel, obtendo muitas palmas.

A encantadora senhorita Amalia Fernandes y Alvares, que executou ao piano a opera *Carmen* e o *Anillo de Hierro*, com grande maestria, e d. Pilar G. Arce, recitando *La Bandera*, do insigne poeta Salvador Rueda, com tanta graça que parecia estar sendo ouvida Maria Guerrero, mereceram os melhores applausos, sendo muito felicitadas ao terminar.

A *soirée* dansante esteve animadissima, prolongando-se até á madrugada.

A commissão da Cruz Vermelha, da qual é presidente o estimado negociante desta praça, sr. Nicasio Martinez e secretario o sr. Chinchilla, obsequiou os convidados e á imprensa com uma taça de champagne, sendo nesta occasião trocados brindes cheios de sinceridade e enthusiasmo.

As perdas do "Emden"

Londres, 11 (*Official*) — Segundo communicação do Almirantado, as perdas occasionadas pelo naufragio do cruzador allemão *Emden* são de duzentos homens mortos e 30 feridos. — (*Havas*.)

VARIOS ECOS

Beethoven não é allemão, é belga

A despeito do que affirmam os subditos do Kaiser, Beethoven não é allemão, é belga; muito opportunamente o recorda o sr. Pierre de Nolhac, nesta hora em que a Allemanha intellectual reivindica em altas vozes um grande nome que toda a humanidade venera. E' bom lembrar-se que, segundo as suas proprias theorias de raça, Beethoven não é allemão.

Os van Beethoven — (e não von Beethoven) — são oriundos dos arredores de Louvain, figurando o seu nome no registro de varias parochias, desde o seculo XVI.

Em 1650, um antepassado em linha recta do immortal compositor estabeleceu-se em Antuerpia; seu filho Guilherme casou com uma burgueza da cidade, Catharina Grandjean, de quem teve um filho, Henrique, que habitou em Antuerpia, na rua Nova.

Um dos doze filhos deste Henrique, Luiz van Beethoven, foi o avô do celebre musico. O avô de Beethoven já era musico; viveu alguns annos em Gand, como ajudante de um professor de canto, voltando mais tarde a Louvain, o berço da familia, onde occupou o logar de chantre na egreja de São Pedro, destruida agora pelos allemães.

De Louvain foi para Bonn, onde arranjou um logar na capella do eleitor arcebispo de Colonia, alcançando depois ser nomeado mestre de capella da côrte.

Em 1761, um filho deste, de nome João, tenor da capella do eleitor, casou com Magdalena Keverich, filha de um cozinheiro do eleitor de Tréve; o segundo filho destes glorificou o nome da familia.

Como Luiz van Beethoven, que era belga de origem, nasceu em Bonn, em 1770, de mãe allemã, a Allemanha reclamou para si a gloria deste nome.

Pois, é tempo de pôr termo á annexação...

A ambulancia de Aix-les-Bains

Transcrevemos alguns trechos da interessante carta de uma enfermeira suissa voluntaria que se encontra na ambulancia de Aix-les-Bains:

"A nossa ambulancia está installada nas salas enormes e nos *halls* do Casino cujas paredes se devem espantar bastante do que estão vendo.

Temos ao todo trezentas camas, me parece, ou mais. Estou ao serviço do major X, um homem encantador, preciso, ordenado, desembaraçadissimo, o verdadeiro typo do offical francez. Entendemo-nos muito bem.

Tenho ás minhas ordens sete enfermeiras, sete ajudantas, dois enfermeiros civis e além disso, o pessoal nocturno. Ao todo 24 pessoas, pelas quaes sou responsavel. Tenho 72 camas para tratar. Póde fazer idéa de que não me sobra o tempo; é raro acabar tranquillamente uma refeição.

Gostaria de lhe escrever paginas e paginas sobre os nossos feridos. Gostaria delles como em gosto, pobres e valentes rapazes! Chegam-nos do Marne ou do Aisne. Muitos soffreram dias inteiros antes de serem recolhidos, tirados das suas trincheiras. No emtanto não têm palavras de odio contra os allemães. Nem um só me falou delles com raiva ou furia. Admiram os soldados allemães e lamentam-n'os, porque, dizem elles: "os seus officiaes não são como os nossos, affaveis e bondosos, são duros para elles e obrigam-n'os a tudo pelo medo".

Alguns dos nossos feridos trazem comsigo capacetes allemães de ponta e divertem-se com elles como creanças.

As feridas são medonhas e todas horrivelmente infectadas. As chegadas são lugubres, e uma noite destas, a primeira vez que vi este espectaculo, acredite que fiquei bem enjoada com a nossa pseudo-civilização.

Temos muitas fracturas complicadas nas pernas e nos hombros, muitas mãos atravessadas por balas e por estilhaços de granadas, immensas dysenterias e repercussões nervosas.

As remessas da Cruz Vermelha de Genebra e da Cruz Vermelha franceza foram muito bem vindas. Si soubesse a alegria que nós temos de poder dar um bom cinto de flanella ou umas chinellas aos nossos pobres soldados feridos!

Uma destas noites entregaram-me cigarros para eu distribuir. Foi uma festa em todas as salas."

Violentissima batalha entre Nieuport e Lys

BORDEAUX, 11 — Acha-se travada uma violentissima batalha entre Nieuport e Lys, empenhando-se na luta grossas columnas dos exercitos francez e inglez, auxiliados por poderosa artilheria.

Sabe-se que o morticinio é enorme e que as tropas alliadas occupam optimas posições estrategicas.

Accrescenta-se que os francezes occuparam Lombarzide e os allemães Dixmude. — (Americana.)

Mais uma victoria dos russos sobre os turcos

Londres, 11 — Depois de algumas horas de combate cerrado, os russos conseguiram fazer calar as baterias turcas que defendiam Koprokein, na Armenia. — (*Americana*.)

Os rebeldes sul-africanos derrotados

Pretoria, 11 (Official) — As forças do coronel Ebrudevetter tomaram uma importante posição dos rebeldes perto de Marfontein, derrotando completamente as tropas ahi estabelecidas. — (*Havas*).

O KAISER COM O SEU ESTADO-

O CZAR APRESENTANDO UMA IMAGEM SAGRADA ÁS SUAS TROPAS AO PARTIREM PARA A GUERRA

HONTEM E HOJE

Um pouco de historia patria, tão desconhecida. No Brasil, a historia que menos se conhece é a historia do Brasil. Agora, que está sendo tão atacada a imprensa independente, a imprensa patriotica, a imprensa de brasileiros que aqui nasceram, que vivem e aqui hão de morrer, pelo que têm mais por que se interessar por esta terra que os aventureiros que aqui assentaram tenda para explorai-a, promptos para abandonal-a quando as coisas por cá lhes não correrem ás maravilhas, convém recordar o que foi a nossa imprensa em outros tempos.

Descrevendo o movimento da imprensa em 1832, na regencia, dizia Evaristo da Veiga, o grande jornalista daquelle tempo:

"A maior parte dos jornaes que possuimos (e nesta parte tambem nos confessamos culpado ou arrastado pela força da torrente), mais invectivam do que argumentam; os nomes proprios e não as doutrinas enchem quasi de todo as suas paginas. Conhecemos que este vicio é ainda mais notavel nas folhas que pertencem á communhão exaltada, porém não são isentos de tal censura os periodicos de moderação. A razão é clara, a polemica encetou-se, as personalidades appareceram, o amor proprio se interessa na luta, julga-se fraqueza o deixar de reagir, e muito é si se trata a vida privada e a decencia são respeitadas."

As gazetas contra a regencia, diziam seus inimigos, *tinham posto remate a tudo quanto a ousadia, a impudencia e a torpeza de escriptores anarchicos tinham até então vomitado*. Numa dellas publicou-se um dia este artigo:

"Com effeito, o sanguinario governo da regencia, composto dos mais abjectos dragões, que todas as furias do inferno poderiam produzir, desafia cada vez mais contra si a execração do povo, que pasmado admira a audacia e insolencia com que se accommette! Não é possivel encontrar-se um composto tal de maldades e bestialidades! Mais estupidos que selvagens, e mais ferozes que tigres, os nossos capoeiras governamentaes só attendem ás suas particulares paixões e a uma incomprehensivel cabeça! Orgãos e escravos da ladra facção chimanga (o partido moderado), a vontade desta é a primeira das leis; embora se comprometta a nação e se percam o repouso e prosperidade publica!

"A medonha e tenebrosa perspectiva da anarchia nenhuma sensação produz nos malvados sanguinarios, que, affeiçoados aos crimes e aos roubos, nenhum attentado ha que não sejam capazes de perpetrar. Não sabemos, com ingenuidade o dizemos, em que se estribam os monstros para tanto abusarem da paciencia do povo, que os despreza e detesta. Do povo, o nosso coração palpita de jubilo com a lembrança de que breve cahirá o termo dellas nossas amarguras; e o dia da vingança nacional cedo deve vibrar sobre os salteadores, piratas, alcoviteiros, pelintras, sevandijas, bandalhos e estupidos embusteiros petulantes, incestuosos e malcreados camellos. Nenhum chimango, ainda o mais desprezivel, deixará de ser castigado como merece; não haverá a minima contemplação com os renegados, descarados, sem vergonhas, adoptivos patifes, e nescios que até contra seus conterraneos conspiram. Essa tremenda facto, monstruoso parto da mais negra e abominavel traição, que para bem do Brasil julgou o corpo legislativo ter vencido, mas que sómente para realisar seus projectos, seja a primeira cumplice a castigar-se; mas como? Si Luiz XVI, innocente e virtuoso monarcha, amante do povo francez, foi guilhotinado, como devem ser punidos tão laranjeiros desprezíveis e tyrannos? Do mesmo modo! Não; de uma maneira exemplar."

A proposito de José Bonifacio, e para defendel-o das injustas arguições de partidario da restauração, escreveu um dos nossos historiadores: "Ninguem ha tido o coração mais á patria consagrou seus talentos e seus serviços; mas a anarchia que desde 7 de abril de 1831 desperitava no Brasil, as discordias, e a desenfreada, a licencia e a ruina pessima, que não respeitava nem a vida domestica, nem o lar sagrado das familias, nem o pudor do sexo, fizeram-no crer, assim como a outros cidadãos illustres, que o Brasil ia desmembrar-se, perder sua grandeza e unidade, e cahir-lhe por sorte o destino das republicas hespanholas da America, e que só podia afastal-o do tão nefando caminho um governo forte, instituido pelo duque de Bragança, que, com o prestigio do seu nome, arredaria as ambições, e planearia a paz e segurança."

Vê-se que imprensa energica, violenta, apaixonada, sempre tivemos. Mas, o que é moderno e a imprensa negocio illicito, de barganha, a imprensa armada exclusivamente para assaltar o Thesouro. E é justamente esta que quer regulamentar a outra, que quer acorrentar. E' logico. Si os malfeitores dispuzessem da força mandariam para a cadeia a policia e a justiça, e entre as multiplas funcções da imprensa honesta, independente, está justamente a de policiar a moralidade.

Gil VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Ora encoberto e tristonho, ora brilhante e claro, tivemos hontem um dia de tempo incerto e de incertezas.

Temperatura nesta capital: minima, 22°,0 e maxima 25°.

HONTEM

Cambio

		90 d/v	A' vista
Sobre Londres		13 21|32	13 17|64
" Paris		$705	$718
" Hamburgo		$862	$883
" Italia		...	$700
" Portugal (escudos)		...	3$025
" Nova York		...	3$696
Libras esterlinas, em moeda		...	17$766

Extremas:

Bancario ... 13 3\|8
Caixa matriz ... 13 5\|8 a 13 11\|16

A Alfandega desta capital arrecadou a importancia de 147:168$086, sendo 46:385$176, em ouro, e 100:782$910, em papel.

A renda arrecadada de 1 até 11 attingiu á somma de 1.030:416$940, contra ... 1.036:168$942, em egual periodo do anno passado.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Pagam-se na Prefeitura as folhas de vencimentos da Escola Normal e de gratificações, sendo estas no proprio edificio da mesma Escola, ás 3 horas.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se as seguintes folhas do 10º dia util: Ministerio da Justiça, Novos Contribuintes da Justiça e Aposentados da Agricultura.

A porta será fechada ás 2 horas.

A carne

Em S. Diogo foram vendidas hontem 375 rezes no preço de $620 a $630 o kilo.

A media deste preço é de $620, devendo ser cobrado ao consumidor, o maximo, $820, por kilo.

Porco, 1$; carneiro, 2$200, e vitella, 1$300.

Telegramma particular, enviado de Itajubá para o Rio, e aqui hontem recebido, á noite, nas rodas politicas, da como provaveis os seguintes nomes na organização do governo do sr. Wenceslau Braz:

Interior, Altino Arantes; Exterior, Lauro Müller; Guerra, Caetano de Faria; Marinha, Gomes Pereira; Fazenda, Homero Baptista; Viação, Bernardo Monteiro; Agricultura, José Bezerra; chefe de policia, Camillo Soares.

O presidente da Republica recebeu hontem, pela manhã, no palacio do governo, tendo com os mesmos conferenciado, sobre assumptos politicos, os srs. senadores Pinheiro Machado e Urbano dos Santos e deputados Sabino Barroso e Fonseca Hermes.

Também ali estiveram os deputados Pereira Nunes, Souza e Silva, Alves Costa, Silva Castro, Faria Souto, Frões da Cruz e Elysio de Araujo, representando a maioria da bancada fluminense na Camara Federal, que foram apresentar a s. ex. os melhoramentos executados no Estado do Rio, durante o seu quadriennio e bem assim o apoio disinteressado á administração do sr. Oliveira Botelho.

S. ex., no proximo sabbado, presidirá a inauguração do edificio recentemente ali construido para os Correios e Telegraphos.

Nesse mesmo dia serão recebidos, por s. ex., ás 3 horas da tarde, em palacio, o ministro ... embaixadas, ... do Uruguay ... cumprimentar ... respectivos governos na posse do novo presidente da Republica dr. Wenceslau Braz.

O sr. Seabra, governador da Bahia, dirigiu ao senador Ruy Barbosa um telegramma pedindo-lhe acceitasse a incumbencia de representar aquelle Estado e seu governo na ceremonia da posse do sr. Wenceslau Braz no cargo de presidente da Republica.

Entre os candidatos que se apresentarão ás proximas eleições federaes figura o engenheiro de Imperio Curvello de Mendonça, que disputará uma cadeira pelo 1º districto desta capital.

O sr. Carlos de Magalhães, no que nos informam, será apoiado pelos elementos que obedecem á direcção do sr. Irineu Machado.

Está a chegar ao nosso porto o cruzador *Buenos Aires*, a cujo bordo vem a embaixada com que a Argentina se fará representar na posse do novo presidente do Brasil, sr. Wenceslau Braz.

Esse acto de cortezia da nação amiga para commosco vae provocar uma série de festas officiaes offerecidas ao sr. embaixador almirante Domecq, e tambem outras, de caracter particular, á digna officialidade da bella unidade da marinha argentina. Quer isso dizer que os nossos amaveis vizinhos da marinha platina estarão constantemente em terra, na terra que os acolherá entre festas e hymnos de concordia. Ora, assim sendo, seria por todos os motivos conveniente fizesse o *Buenos Aires* atracado ao Cáes do Porto, na parte fronteira á Avenida Rio Branco.

Isso representaria uma das mais agradaveis amabilidades de nossa parte para com os illustres representantes da grande nação argentina. E' oportuno recordar que o *Barroso*, quando foi representar o Brasil, na posse do presidente Battle y Ordoñez, do Uruguay, recebeu essa attenção das autoridades orientaes, havendo ficado atracado ao cáes de Montevidéo durante todo o tempo de sua estada naquelle porto.

Partiu hontem, no paquete *Gelria*, o nosso querido companheiro Raul Brandão, que seguiu a bordo daquelle vapor desta folha para o fim da missão especial do *Correio*, á Europa, acompanhar as operações de guerra.

Innumeros amigos e collegas foram levar a Raul Brandão a bordo do *Gelria*, as suas saudosas despedidas.

Deve ser iniciada hoje na Camara a discussão do parecer da commissão de Constituição sobre a intervenção no Estado do Rio, pedida pelos cavalheiros que apoiam o sr. Botelho e o senhor Sodré, e temos de um consistente em Assembléa.

Como previramos o sr. Wenceslau Braz no assumir o governo encontra no ... deste caso, que será a pedra de toque dos seus desejos de agir dentro da lei.

Esperemos, pois, pela solução que o novo presidente der ao problema da successão fluminense, fazendo depender o partido do P. R. C., com a acceitação da indicação de celebre ex-prefeito de Nictheroy, feita pelo seu socio e cumplice Oliveira Botelho.

O presidente da Republica dirigiu hontem ao Congresso Nacional uma mensagem, solicitando a abertura, pelo Ministerio da Guerra, do credito de 6:635$416, supplementar á verba "3ª Secretaria de Estado", sub-consignação pessoal, ministros — do art. 20º da lei orçamentaria vigente, para attender ao pagamento dos vencimentos do marechal Braz Florentino de Souza, pelo exercicio interino de ministro de Estado.

Quando o ministro senador João Luiz Alves partiu inesperadamente para o Espirito Santo, houve quem visse nessa viagem cambial que cobre de extraordinaria. Capaz de representar todo o seu chefe de talões para devidos ... cheque absurdos, o senador ... nenhum partido teria ... um ... fim, e um ... com a chegada do sr. ... do Rio.

Ainda não havia ella chegado á Victoria e ja a imprensa denunciava a causa da viagem. Com o novo governo ... o sr. João Luiz fora ... do sr. Marcondes a ... do Jaguaré, a senador ... sr. Moniz Freire.

Tão absurda nos pareceu a noticia que não a commentámos, esperando que os interessados corressem a desmentil-a. Até agora, porém, o sr. João Luiz foi aquella ... não vieram ... ravels.

O coronel Marcondes foi franco, negando-se a apoiar o voto de ... sr. Fonseca Hermes. Disse que o seu candidato era o ... Jeronymo Monteiro.

E o sr. João Luiz teve ainda uma segunda desillusão, pois a mesma missão, por s. ex. desempenhada junto do sr. Bernardino Monteiro, egualmente fracassou.

Com o insucesso dessa nova investida não é sómente o *leader* do actual governo que tomou um *cheque*, mas o proprio chefe do P. R. C., que pensava ser facil afastar o conde Jeronymo da chapa official, promettendo-lhe qualquer coisa para o futuro, afim de arranjar collocação, por novo annos, para o irmão do marechal Hermes.

O presidente da Republica assignou hontem os decretos da pasta do Exterior:

mandando que seja observada completa neutralidade durante a guerra entre a Grã-Bretanha e a Turquia;

publicando a adhesão de Portugal e de todas as suas colonias ás convenções internacionaes relativas á unificação de certas regras em materia de abalroamento, bem como em materia de assistencia e salvamento maritimos.

O Supremo Tribunal Federal concedeu hontem o *habeas-corpus*, que lhe impetrou o capitão Eudoro Corrêa, afim de annullar o acto do ministro da Guerra, cassando a licença que lhe havia concedido para assentar-se das fileiras do Exercito durante o periodo em que fosse prefeito do Recife. Essa decisão do Supremo veiu mais uma vez por em destaque o regimen de dois pesos e duas medidas actualmente praticado pelo general Vespasiano de Albuquerque.

O capitão Eudoro foi licenciado, no mesmo tempo que o sr. Dantas Barreto no havia designado nos proceres daquelle ajuntamento politiqueiro. O sr. Dantas, porém, não é homem de incondicionalismos rasteiros, e por isso um bello dia mandou ás ortigas o sr. Pinheiro Machado, tornando-se independente da sua perniciosa acção politica.

Urgia, pois, perseguil-o, e como o capitão Eudoro participava da confiança do governador pernambucano, o sr. Pinheiro exigiu que o sr. Vespasiano tornasse sem effeito a licença em cujo gozo elle se achava. Mas quando se tratou de assegurar a eleição municipal do Recife, o general Vespasiano, tambem obedecendo ás imposições do chefe do P. R. C., vae ponha á disposição dos governadores e presidentes perrecistas quantos officiaes elles requisitam.

E' uma immoralidade. Ou o ministro da Guerra entende que o desempenho de commissões civis por parte dos officiaes prejudica o serviço militar, e nesse caso faz que todos os officiaes naquelle situação revertam ás fileiras, ou entende justamente o contrario e nessas condições tanto attende á requisição do presidente A como do governador B.

Fazer excepções, como a relativa ao capitão Eudoro, é condemnavel, e, mais ainda, bem demonstrativo de que o general Vespasiano faz tanto caso do acatamento de que são dignos os seus subordinados e camaradas d'armas como da primeira camisa que vestiu...

O presidente da Republica assignou papel, e pagar a 1.827:235$292, papel, e 177:000$000, ouro, para pagamento de dividas de exercicios findos.

A' ultima hora consiou hontem na Prefeitura que seria exonerada a commissão de inspecção medica, por ter se submettido aos desejos do director geral de Hygiene, no sentido de serem julgados invalidos, e como taes aposentados, dois altos funccionarios municipaes, que gozam de perfeita saude e que assim abririam vagas para a collocação de amigos da situação.

O sr. prefeito não teria concordado com essa medida violenta proposta pelo director, e, ao que conseguimos saber, s. ex. tentará ainda hoje obter dos seus "insubordinados" subordinados parecer favoravel áquellas aposentadorias.

Já nos acostumámos a vêr actos desta natureza em varios departamentos do poder publico, mas custa-me acreditar que o sr. general Bento Ribeiro, no governo da cidade, se sancionar uma monstruosidade como essa de demittir velhos e dignos funccionarios da Prefeitura, sómente porque elles se recusam assignar, contra a sua consciencia, um laudo que não exprima a verdade.

O presidente da Republica assignou hontem, uma mensagem, endereçada ao Congresso Nacional, solicitando a abertura, pelo Ministerio da Agricultura, dos creditos de 39:560$914, ouro, para occorrer á liquidação de despezas effectuadas no exercicio de 1913 com o serviço da propaganda do Brasil no estrangeiro, e de 212:307$311, para attender ao pagamento de despezas effectuadas no anno proximo passado, com o serviço do ensino agronomico.

Aqui ha mezes noticiou-se que, lutando com as peores difficuldades financeiras, o governo federal havia recorrido á Prefeitura, pedindo-lhe emprestimos e empregos de parte do papel para fazer face a compromissos urgentissimos. A esse tempo não faltou jornal governista que procurasse desmentir a noticia.

O governo do marechal Hermes chegou, porém, ao seu triste fim, e verifica-se que o general Bento Ribeiro está a ver-se em palpos de aranha para solver difficuldades presentes da Prefeitura Municipal, justamente porque a Prefeitura nada mais deposita contra o governo da União.

O ministro da Fazenda não pôde dispôr de numerario algum, porquanto o que lhe resta da emissão não basta para attender ás suas contas da Central do Brasil, coisa pela qual se prevê a obrigação de parte da Prefeitura e o Congresso Nacional. Nessas circumstancias, que ha de fazer o sr. Rivadavia Corrêa? O que tem realmente feito: confessar-se incapaz de reembolsar a Prefeitura, pela razão concludentissima de que não se ha de transformar em cedulas.

Mas por outro lado o general Bento Ribeiro não pôde deixar o governo do municipio sem que estejam liquidas as relações do Thesouro Municipal e do Federal. E' uma situação afflictissima que não tem duvida alguma, com que não ha facil atinar. Isso porque o ... sido ... entretanto, não tanta á "talho de foice para demonstrar que effectivamente a União pediu dinheiro emprestado á Prefeitura.

Quem do episodio sáe verdadeiramente escaldado é o general Bento Ribeiro, que deve assumir, bem pouco antes do seu ... com a victoria do marechal Hermes, sem sua autorização. O coronel Marcondes a ... e não confiaram os federaes não é coisa que se pretenda desprezar...

O Estado... pae rico

O quadro das despesas que oneram o Thesouro para satisfação de encargos com inactivos, pensionistas, e beneficiarios do montepio é verdadeiramente alarmante.

O governo, no seu projecto de orçamento do Ministerio da Fazenda, pediu ao Congresso 15.592:185$785, destinados ao pagamento daquella classe de parasitas do Thesouro.

A boa razão manda reconhecer que o subsidio da inactividade é uma remuneração assegurada pelo Estado aos seus servidores, quando a doença ou a velhice os invalida para o trabalho. E' um estimulo para que se esforcem pelo melhor cumprimento de seus deveres, que o Estado offerece áquelles que escolhe para o desempenho de funcções burocraticas. Mas tambem ahi deve findar, relativamente a esse assumpto, a previdencia do Estado. Os interesses e o bem estar das familias dos funccionarios publicos devem ser acautelados e garantidos pelos chefes dessas familias, sem nenhuma especie de intervenção do Thesouro. O governo não pôde ser uma especie de pae rico dos burocratas, e das esposas, filhos e netos dos burocratas.

O processo seguido entre nós, constitue a mais completa negação do sentimento de previdencia que aliás deveria ser acoroçoado como uma necessidade imperiosa da educação da familia brasileira.

A despesa com os beneficiarios dos diversos montepios montava em 1911, segundo o relatorio da Commissão de Finanças, em 7.315:225$177, sendo ... 2.287:920$348 do montepio militar, e 5.027:298$829 do montepio civil. Mas, tendo sido revogada a lei que vedou a admissão de novos contribuintes ao montepio civil, aquelle total foi elevado para 10.839:994$612, ou mais 3.552:669$535.

Mas, como cancro do Thesouro, ha ainda para sommar áquellas verbas a que se refere a "*pensões por favor*", isto é, a pensões votadas pelo Congresso, a favor de determinadas, sem que se chegue a explicar satisfatoriamente a razão de ser dessa espontanea generosidade para com pessoas, os esses officiaes, largamente fuzilados á custa de toda a nação. Um requerimento dirigido com habilidade, bem ou mal instruido com quaesquer documentos, e o patrocinio de um deputado da situação constituem a garantia de deferimento. Os pretendentes diserdados de todos os lados da Camara, e é o processo facil e seguro para se obter do Thesouro uma pensão mensal durante o resto da existencia dos felizes aquinhoados.

Do parecer da commissão de Finanças, extractamos o seguinte elucidativo periodo:

"Quanto á verba de pensionistas por *pensões de favor*, não foi possivel alcançar no Thesouro informações seguras sobre o seu quantum, podendo-se fixar, porém, approximadamente, em 1.200 contos a importancia a esse titulo despendida. Como é sabido, ha pensões que sobem, para um só contribuinte, a 700$000, 800$000 e até 1:000$000 mensaes, o que é verdadeiramente injustificavel. Bem se pôde dizer que, toda a pensão maior de 400$000 mensaes é liberalidade excessiva, intoleravel mesmo para um paiz de finanças prosperas."

Ha pensões de favor que se estendem, por um só pretexto, a varias pessoas da mesma familia! O Estado ali não é sómente um pae rico, para esses felizardos; é um pae-providencia, um pae-asylo que da casa, cama e mesa, roupa lavada e engommada, dinheiro para charutos e para bombons, fornecendo ainda bilhetes para camarotes no Lyrico ou no Municipal!

A commissão propoz uma emenda ao projecto governamental, reduzindo as pensões ao maximo de 400$000 mensaes. Esqueceu-se, porém, a commissão de que ha pensões concedidas a varias pessoas da mesma familia, de modo que, mesmo que as pensões sejam conduzidas ao maximo de 400$, ellas continuarão, para as familias assim aquinhoadas, verba importante... colossalmente grande para quem se encontra em verdadeira penuria de miseria!

O assumpto é um assumpto que exige estudo e resolução do Congresso, que muito mais que não pôde o Thesouro manter singularissimas liberalidades, quando elle suspendeu os pagamentos que incide a todos os seus credores. Espere que no governo do Brasil haja gente de brio, capaz de não querer esmola. Todos os rendimentos da nação só poderão ser impostos da mais rigorosa parcimonia, ...

O sr. Pires ... Cinema Idéal ... sobre a ... uma ... cultura ... Juiz; o ...

100 CONTOS, por 4$500, HOJE

Centro Loterico, rua Sachet, 4.

A commissão de Finanças da Camara reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Homero Baptista e com presença dos srs. Torquato Moreira, Souza Silva, Carlos Peixoto, Pereira Nunes, Raul Cardoso, Caetano de Albuquerque e Thomaz Cavalcanti.

O sr. Carlos Peixoto, relator, manifestou parecer contrario ao projecto que autoriza a transferencia da Repartição de Estatistica para o Ministerio do Interior. Foi projecto que tinha parecer favoravel da commissão de Constituição.

Sobre esse parecer, que fallaram os srs. Souza Silva, Raul Cardoso.

O relator dos creditos, sr. Raul Cardoso, apresentou parecer contrario ao projecto que autoriza a abertura de credito de 47:000$000, afim de attender ao pagamento de um augmento de dos Cargos da Camara Municipal, diante da conclusão da Commissão de Finanças.

Sobre o projecto que concede vantagens aos funccionarios das Obras Publicas, o sr. Caetano de Albuquerque, apresentou parecer favoravel, com a ... que o ... da ... deve ser feita hoje.

Elixir de Nogueira, cura manchas da pelle.

O ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Marinha indicar a verba por conta da qual deverá correr a despeza com o pagamento de £ 91.137 á Naval Construction and Armaments Company Limited, na importancia de £ 91.137, cujo pagamento pediu.

COMPANHIA DE SEGUROS VAREGISTAS. — Rua Primeiro de Março n. 37.

Pelo ministro do Interior, foram hontem ... assignados:

Dr. Leonardo Henrique Taylor da Costa, para lente interino de ... da ... Corpo de Bombeiros, e ... o effectivo ...

Cinema Idéal

Vejam o seu programma na penultima pagina

Communica-se para a Repartição Geral dos Telegraphos:

Por motivo de reforma na estação, ... installação, ... de ... da ... estação, ... diversas ... dos ... acima, estação radio-telegraphica de Monte Serrat, na cidade de Santos.

Não ha mais crise

O RESTAURANTE CASCATA BAIXOU SEUS PREÇOS

vo, dr. Firmiano von Doelinger da Graça;

o capitão Aprigio Caldas, para servir interinamente no logar de escrivão da 5ª pretoria civel desta capital, durante o impedimento do effectivo, bacharel Pedro Pereira Serrado; e

Hugo Nascimento, para o logar de escrevente juramentado do escrivão da 4ª pretoria civel desta capital.

Bom Café, Chocolate e Bombons — Só no MOINHO DE OURO.

O REI DE ITALIA

O rei Victor Emmanuel III completou hontem o seu 45º aniversario natalicio, facto esse que constitue um motivo de justa alegria para a gloriosa nação italiana.

O soberano que tão sabia e dignamente tem dirigido os destinos da Italia é uma das figuras mais sympathicas da casa de Saboia. Illustrado, patriota e conhecendo bem a arte de governar um povo culto, Victor Emmanuel III firmou com honra e brilho para todo o sempre, o seu nome nas paginas da historia do grande paiz, que se acha ligado ao nosso por muitos e solidos vinculos de amizade.

A' colonia italiana e ao commendador Mercatelli, ministro da Italia junto ao nosso governo, apresentamos os nossos cumprimentos pela festiva data que hontem passou.

*

A recepção que se realizou hontem na legação italiana esteve concorridissima, havendo comparecido quasi todo o corpo diplomatico estrangeiro.

*

S. Paulo, 11 — (*Americana*) — O consul italiano deu uma recepção para commemorar o anniversario do rei da Italia, tomando parte na festa as pessoas de maior destaque da colonia.

O presidente do Estado e seus ministros se fizeram representar, assim como tambem o corpo consular.

CINE-PALAIS

Vejam o seu programma na penultima pagina

O ministro da Viação indeferiu o requerimento da Estrada de Ferro de Santa Catharina, pedindo o pagamento da importancia de 309:300$000, de juros dos titulos emittidos.

Formicida Brasileiro

Infallivel na extincção da formiga. R. S. Pedro, 91, sobrado.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de ...... 70:791$449, tendo arrecadado desde o dia 1 do corrente a de 495:589$369.

Em egual periodo do anno passado, a arrecadação foi de 653:225$811.

"Elixir de Nogueira" — Cura ulceras.

Deixou o dique Santa Cruz o cruzador-torpedeiro *Tymbira*.

DOMINA

Para a reunião de lavradores que terá logar no dia 30 do corrente, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, recebeu esta Sociedade um telegramma da Sociedade de Agricultura Alagoana, designando os srs. deputado Euzebio de Andrade, dr. Baptista Accioly e coronel Francisco Leão, para seus representantes.

Continua aberta, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, a inscripção para essa reunião.

Elixir de Nogueira, cura flores brancas.

No Instituto dos Advogados terá logar na quinta-feira proxima, a posse da administração recem-eleita.

Cinema Paris

Vejam o seu programma na penultima pagina

Importaram na quantia de 8:000$000 os depositos feitos hontem no Thesouro Nacional, para serem entregues, por intermedio da delegacia em Londres, a patricios nossos na Europa.

LEGAÇÃO E CONSULADO DO BRASIL EM PARIS

Alguns jornaes desta capital reproduziram, sob a forma de entrevistas ou de simples entrelinhados, algumas queixas formuladas, aqui e ali, contra a nossa legação e o nosso consulado em Paris, relativamente ao modo como, durante o mez de agosto, eram recebidos naquellas duas chancellarias os nossos patricios que, surprehendidos no estrangeiro pelos graves acontecimentos que conhecemos, se dirigiam aos nossos representantes naquella cidade para obter informações, conselhos auxilios necessarios afim de regressarem o mais depressa possivel á patria. Alguem que foi testemunha, como membro da colonia brasileira, dessas occorrencias e da acção reunida da nossa legação e do nosso consulado para attender aos nossos patricios e remediar do melhor modo á sua situação por muitas razões afflictiva, offerece-nos o mais completo desmentido a essas accusações.

A attitude do nosso ministro, o exmo. sr. dr. Olyntho de Magalhães, em relação aos nossos patricios, desde os primeiros minutos daquellas horas angustiosas, merece o mais franco elogio. S. ex. revelou-se, desde logo, á altura das enormes responsabilidades que lhe incumbiam naquella occasião, considerando a nossa vasta colonia ali presente como uma só familia de que elle era o chefe indicado, prompto sempre a attender a todos, sem distincção de nenhuma especie, e esforçando-se por encontrar a solução que cada caso exigia.

O decreto de mobilização geral das forças de terra e mar foi assignado, pelo governo francez, num sabbado, 1º de agosto findo. Até á vespera, a vida em Paris continuára normal. No dia seguinte, domingo, a legação e o consulado, desde ás 10 horas da manhã, estavam abertos, por ordem do dr. Olyntho de Magalhães, e, até ás sete horas da noite, o ministro e todos os seus auxiliares estiveram a postos, naquellas duas casas, á disposição de seus patricios. Durante todo o mez de agosto, não houve domingo, nem dia feriado, em que essas duas repartições não funccionassem até o cair da noite, attendendo, sem descanso, tanto quanto possivel, ás solicitações que lhes eram apresentadas.

A primeira providencia a tomar foi a de munir os nossos patricios de documentos de identidade com que se pudessem apresentar ao commissariado de policia do quarteirão respectivo, afim de obter cada qual o seu *permis de séjour*, pois o governo francez acabava de decretar medidas severas em relação aos estrangeiros presentes em Paris, expulsando os allemães e austriacos, e exigindo dos demais nacionaes de outros paizes uma declaração de nacionalidade em régra, dentro de um curto prazo. Durante quatro dias consecutivos a legação e o consulado forneceram uma média de quinhentos passaportes por dia. Nesse particular o dr. Olyntho de Magalhães deu a primeira prova de sua inteira bôa vontade para com os nossos patricios. Segundo os regulamentos por que se regem as embaixadas e legações, os seus passaportes, denominados *diplomaticos*, só são favorecidos a determinadas pessoas, á vista de titulos especiaes. Comprehendendo, porém, as exigencias do momento, o dr. Olyntho de Magalhães pôz de parte provisoriamente esse precedente e, para que os nossos patricios ficassem munidos o mais depressa possivel dos papeis de que necessitassem, resolveu não lhes recusar essa especie de documentos que, em tempos normaes, compete exclusivamente ao consulado fornecer.

Nesse interim, o chefe da nossa legação não cessava de telegraphar diariamente ao nosso governo, descrevendo a situação afflictiva em que se encontravam em Paris os nossos patricios, apanhados de surpreza pela guerra, lembrando uma série de medidas a tomar para soccorrel-os. Na verdade, com o decreto relativo á mobilização geral, que paralysava os trens ordinarios, e o da moratoria, de que se prevaleceram os bancos para não dar dinheiro aos seus clientes, sem meios de locomoção, nem recursos, os nossos patricios se encontravam, do dia para a noite, em condições precarissimas. Emquanto não vinham as medidas solicitadas do nosso governo, o dr. Olyntho de Magalhães tomou varias iniciativas para remediar a esse estado de coisas.

Convidou, um dia, todos os brasileiros a se reunirem na legação e em sua presença nomeou uma commissão composta dos membros proeminentes da colonia, afim de cuidar dos seus interesses e resolver provisoriamente sobre as medidas mais urgentes que elles requeressem. Essa commissão, durante algum tempo, se reuniu diariamente no consulado, attendendo solicitamente aos nossos patricios. Della fazia parte o dr. Miguel Calmon, ex-ministro da Viação, que foi de uma dedicação digna do mais sincero reconhecimento dos brasileiros. A iniciativa do nosso ministro, porém, não se limitou a essa providencia. Com effeito, obteve do governo francez uma autorização especial para que dez brasileiros pudessem tomar logar num trem que partia, todas as manhãs, da *gare d'Austerlitz*, em direcção a Bordeaux e á fronteira hespanhola. E durante varios dias, quer o dr. Olyntho de Magalhães em pessoa, quer um de seus auxiliares por ordem sua, esteve presente na estação, afim de facilitar o embarque de seus patricios, inscriptos numa lista préviamente preparada na legação e approvada pelo governador militar de Paris. Emquanto isso, s. ex. continuava em tentativas com o governo francez, para que, terminada a mobilização, esse lhe puzesse ás ordens um trem especial que conduzisse os nossos patricios a um porto de embarque de onde pudessem seguir para o Brasil.

Em meiados de agosto, a legação recebeu do nosso governo as instrucções relativas ás providencias que aqui haviam sido tomadas para facilitar, de todos os modos, aos brasileiros que permaneciam na Europa, o seu prompto regresso ao Brasil. Essas instrucções eram concebidas da seguinte maneira. O governo punha á disposição das nossas legações naquelle continente, por intermedio da Delegacia do Thesouro em Londres, uma determinada quantia, para servir de adeantamentos aos nossos patricios, mediante recibo e o compromisso de reembolsar o governo federal, á primeira opportunidade. Os consulados, por sua vez, estavam autorizados a entender-se com as companhias de vapores afim de que essas proporcionassem aos membros da colonia, sob a garantia do governo, as passagens de que carecessem. Esses bilhetes, como os adeantamentos acima referidos, seriam reembolsados mais tarde pelos interessados.

O dr. Olyntho de Magalhães fez saber immediatamente á nossa colonia em Paris as instrucções de que estava de posse. Até o fim do mez de agosto, não houve dia em que o nosso ministro não attendesse, em pessoa, da manhã á noite, na legação como em sua propria casa, a todos os solicitantes, indistinctamente. Esses se apresentavam ás centenas, depois de terem passado pelo nosso consulado geral, que os havia munido da respectiva passagem. Nesse numero não ha um só que se possa queixar, com justiça, de não ter sido servido, na medida de suas forças, pela nossa legação e pelo nosso consulado, o ultimo dirigido pelo distincto 1º secretario de legação dr. José de Souza Dantas.

Mas, não era tudo. Ao passo que a legação e o consulado, conjuntamente, se empenhavam com o maximo zelo em levar avante, com a rapidez necessaria, esse serviço de soccorros, chegavam ao dr. Olyntho de Magalhães, de todos os pontos do Brasil, massas de telegrammas, indagando de milheiros de brasileiros, espalhados pela Europa inteira. Era, ás vezes, preciso verdadeiras pesquizas para se conhecer do paradeiro de certas pessoas. Tambem nesse particular o nosso ministro e os seus auxiliares não pouparam esforços e não houve telegramma, cedo ou tarde, que não tivesse a devida resposta.

Finalmente, o governo francez resolveu transferir-se para Bordeaux. O dr. Olyntho de Magalhães, dada a natureza de sua missão e não podendo deixar de attender ao convite que esse mesmo governo lhe dirigira nesse sentido, foi forçado a acompanhal-o. A maioria de seus patricios, graças á sua ajuda, já havia deixado Paris. Restava, porém, um pequeno numero de brasileiros que ficara na cidade, não obstante a gravidade dos acontecimentos. Para que não estivessem inteiramente desamparados, o dr. Olyntho de Magalhães resolveu deixar em Paris, encarregados da sua protecção, os seus dois mais jovens secretarios, os srs. F. de Castello Branco Clark e P. Leão Velloso, que ali permanecem até hoje.

Durante dois mezes, a nossa legação e o nosso consulado em França, quer em Paris como depois em Bordeaux, distribuiram 250 mil francos de soccorros e duas mil passagens. Deante dessas cifras e do que aqui ficou narrado, não será licito acreditar-se na sinceridade das accusações gratuitas que certos espiritos tiveram a fantasia de formular contra os nossos representantes diplomaticos em Paris, que não perderam um só instante a consciencia dos deveres que lhes eram impostos pelos graves momentos que atravessamos.

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS PELAS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS PELO ESPECIALISTA

DR. ALVARO ALVIM — Exame pelos raios X, Trat. dos *tumores malignos*, das molestias da pelle — eczemas, das hemorrhoides, das articulações, atrophias, etc., da asthma, hysteria, gotta, etc.: largo da Carioca, 11 1º andar (de 10 1|2 ás 4).

DIPLOMACIA

Estiveram hontem na Secretaria das Relações Exteriores os srs.: Izarrazaval Zañartu, ministro do Chile, e Erik Colban, encarregado de negocios da Noruega.

"NICE" Cigarros mistura, para 300 réis, com brindes — Lopes, Sá & Comp.

Pingos & Respingos

— O Epitacio não está mais invalido?

— Para a justiça, sim, mas não para a politica; nesta, elle sempre foi valido... da côrte.

*
* *

Um pae, indignado porque o seu filho se estava exhibindo em um *numero* do theatro Rio Branco, onde dansava o tango, em companhia de uma joven parisiense, appellou para a policia e retirou do theatro o rapaz, baseando-se no facto de ser este menor.

Si foi por causa da parisiense, *transeat*; uma parisiense, ainda mesmo não dansando o tango, é um perigo para um cidadão, maior ou menor.

Mas si foi por causa do tango, o pae mostrou um injustificavel *trop de zèle*; depois da consagração official do córtajaca, não vemos motivo para que se considere o *tango* dansa suspeita.

*
* *

O sr. Frontin determinou a mudança do nome da estação Mario Hermes para Bento Ribeiro.

Parabens ao sr. Mario; isto de ter o nome em estação da Central atraza a vida.

Não é coisa muito agradavel ver a gente o seu nome no noticiario dos jornaes, ligado a descarrilamentos, pernas decepadas e craneos esmigalhados.

*
* *

— Em virtude da baixa do cambio, o serviço telephonico vae subir de preço.

— Pois que suba lá o quanto quizerem; é uma vantagem para os pobres.

— Como assim?

— E' que só quem tiver dinheiro é que poderá ficar doido varrido.

*
* *

Dizia, hontem, no Senado, o sr. Raymundo de Miranda:

— Viram? O meu discurso é irrespondivel!

E, de facto, está annunciado que o senador Ruy Barbosa não responderá ao senador Raymundo.

Cyrano & C.

O attentado contra o Dr. Edmundo Bittencourt

A DENUNCIA NA CORTE DE APPELLAÇÃO

MENTIRAS E CONFISSÃO

A Terceira Camara da Côrte de Appellação, em sua sessão de hontem, não recebeu a denuncia do dr. Edmundo Bittencourt contra o chefe de policia, bacharel Francisco de Campos Valladares, e contra o dr. Elysio do Couto, sob o fundamento de não estar a mesma assignada pelo proprio denunciante, nem se achar convenientemente documentada.

Não discutirei as razões do accordão, nem delle recorrerei para as Camaras reunidas. Para evitar, porém, que a torpe prevaricação do chefe de policia e de seu cumplice escape, na ausencia do dr. Edmundo, pelas multiplas filigranas das formalidades processuaes, farei isto: Substituirei na já conhecida petição de denuncia o nome do dr. Edmundo pelo meu, e levarei por deante a investigação judicial desse miseravel caso da chefia de policia da capital da Republica. E' preciso, para exemplo de moralidade administrativa, que não fique impune a autoridade que, tendo por missão especial prevenir e reprimir a pratica de crimes, converte infamemente o seu officio em instrumento delles.

Assumirei, assim, a responsabilidade dessa denuncia, na esperança de que um sentimento de nobreza ainda sacuda este paiz e opere este milagre salvador: o de abrir as portas da cadeia aos canalhas de casaca.

Amalio da Silva.

Deixamos hontem em grande parte pulverizada a prova testemunhavel, feita no escandaloso processo contra o rechunchudo nepote.

Bem clara ficou ahi a inepcia do advogado que urdiu de parceria com as testemunhas falsas a defesa capenga.

Ellas ficaram em absoluta contradicção com quanto disseram as testemunhas da accusação, cujos depoimentos *não foram contestados* pelo réo.

Tomados pela gola os amigos do réo no seu acervo de mentiras e inverosimilhanças, vamos proseguir nessa analyse rapida e desmonstrar por fim que o criminoso é réo confesso do delicto praticado.

E assim evidenciada a improcedencia, a falsidade das affirmações das testemunhas da defesa, nesse particular, fica tambem demonstrada a inverosimilhança que, contestando-as, denunciámos.

Essa inverosimilhança se faz gaiata com a creação de uma nova theoria crime-penalogica, em materia de *provocação*.

O advogado da defesa, insinuando as testemunhas, inquirindo-as de modo a deixar-lhes apenas o trabalho de responder *sim* ou *não*, fez que affirmassem ellas:

> "... que havia terminado o incidente, quando o dr. Edmundo começou a arremessar as jarras...
>
> ... quando o dr. Edmundo Bittencourt atirou contra o accusado os projectis a que se referiu, não havia mais luta entre ambos, que o accusado já estava caido no chão, quando o sr. Edmundo Bittencourt iniciou o segundo conflicto.

Em primeiro logar não é isso verosimil, não é logico, não é crivel. Só um doido, aggredido dentro de um restaurant, deixa passar tempo e depois, sem mais nada *levanta-se da sua mesa* (e as testemunhas da defesa até isso dizem) e vae arremessar jarras contra o aggressor.

Mas as testemunhas, não contestadas, desmentem-n'o formalmente. Os seus depoimentos asseguram que tudo se passou rapidamente, seguidamente, sem nenhuma solução de continuidade.

> ... procurou offendel-o com um rebenque; o offendido *levantou-se logo*... atracou-se..., *quando* o accusado resvalou, etc., e *tirando* de um revólver detonou-o.
>
> (Depoimento de Carlos Rodrigues.)
>
> ... que *nessa occasião* viu atracados... que varias pessoas... correram para apartar... empurrou o accusado para o fundo... que *nessa occasião* o accusado caiu... sacou, *então*, de uma arma... que o dr. Edmundo estava, etc., e levantou *nesse momento* uma jarra... etc., que *nesse momento* ouviu o estampido de um tiro e o depoente viu o dr. Bittencourt com um braço gottejando sangue.
>
> (Decla. de Humberto de Lima.)

Não ha sophisma possivel!... não ha milagre de multiplicação... não ha deturpar as posições...

E' indiscutivel, é clarividente!...

E a simples leitura da confissão do réo concorre grandemente para afiançar-lhe a veracidade. Tambem pela sua narração se conclue a rapidez de toda a scena, desde a aggressão a rebenque até o tiro e o desarmamento involuntario.

Accresce ainda a circumstancia de asseverar elle que antes de cair já tinha na mão o revólver.

> (Declarações a fls. 11 v. e seguintes.)

Mas essa inverosimilhança deixa de ser gaiata para ser offensiva á boa fé do meritissimo julgador, quando procuram as testemunhas sustentar o esboçado na desastrada defesa prévia apresentada pelo réo a fls.

> Declaram umas que o réo *caido estava "cercado de pessoas" "de uma agglomeração de pessoas"* e uma (Gino Bezzi) que essas pessoas *subjugavam* o accusado.
>
> (Declarações a fls. 70 v. e 72).

Em contraste com o provado exhuberantemente por todas as testemunhas no flagrante e por todas as do summario, não contestadas pelo réo, essa affirmação é irritante e desmoralizadora...

Irritante, porque attenta contra a propria verdade scientifica, porque se contrapõe á impenetrabilidade da materia, porque aggride á logica, porque espesinha o senso commum!...

Desmoralizadora, porque evidencia a parcialidade, o desprezo pela Justiça, o descaso pela propria consciencia, o desamor pelo proprio nome...

Que attenda o meritissimo julgador e pasme!...

> O réo caido, subjugado, cercado de uma agglomeração de pessoas, tira uma arma do cinturão (confissão a fls. 11 v. e seguintes) desfecha-a contra a victima (confissão a fls. 11 v. e seguintes), fere-a na altura do peito (depoimentos das testemunhas unanimes e não contestadas, exame pericial).

O réo caido, subjugado, cercado de uma agglomeração de pessoas, sente a sua vida perigar sob os projectis arremessados pela victima, projectis que não bateram em ninguem, que atravessariam os corpos dos que assim o entrincheiravam e defendiam!!!

Mirabile dictu!... Mirabile visu!...

Par que mais respigar?

Ahi está patenteado, á luz meridiana, sem rodeios, simplesmente o absoluto desvalor desses depoimentos.

Elles são contrarios á prova toda dos autos, ás testemunhas não contestadas, á confissão do réo, á verdade juridica, scientifica, moral, ao senso commum, á logica comesinha, á verosimilhança...

Improvada e mentirosa a allegação, juridica seria no emtanto, a intervenção das pessoas presentes, mesmo no sentido de esbordoar o aggressor, que assim vinha disparar uma arma mortifera dentro de uma sala estreita e cheia e provada estaria a legitima defesa dessas pessoas ou de terceiro (a victima alvejada), respeitados todos os ditames mundiaes da doutrina e os requisitos todos do art. 34 do nosso Codigo Penal.

Teria havido *aggressão actual incertavel e injusta* e a repulsa a braço, pés jarras e garrafas seria *moderadissima* em relação aos projectis do revólver assassino.

* * *

De todo o exposto claro e lealmente se conclue desde logo:

> que o réo não póde invocar absolutamente em seu favor a legitima defesa:
>
> 1º Porque não houve da parte da victima *aggressão actual*.
>
> 2º Porque a sua *repulsa* teria sido *desmoderada*.
>
> 3º Porque houve de sua parte *provocação*. (Confissão do réo e testemunhas já citadas).

* * *

Assim sendo, tambem não poderá invocar a attenuante do *excesso de defesa* porque para que militasse ella em seu favor era necessario que se houvessem observado os outros requisitos da legitima defesa e só se não configurasse esta de modo pleno, pela *desmoderação* da repulsa. Ora, no caso dos autos houve até *provocação* por parte do réo.

*

Resta-nos finalmente apreciar a confissão do réo.

O artigo 94 do Codigo do Processo, ainda em vigôr, estabelece:

> "A confissão do réo em Juizo competente, sendo livre, coincidindo com as circumstancias do facto, prova o delicto..."

Constitue, pois, prova plena a confissão do réo, desde que encerre os tres requisitos:

> 1º Judicial.
> 2º Livre.
> 3º Coincidindo com as circumstancias do facto.

Ora, temol-a nestes autos *judicial*.

De facto, quando o legislador estabeleceu essa condição, teve em vista contrastal-a com a confissão feita perante pessoa alheia ao poder publico, competente para presidir ao processo, e em logar outro que não aquelle onde esse poder se exercita.

Juizo competente nem ahi por *autoridade competente*.

> Além disso, o nosso processo consagra a "*instrucção geral e a especial*", como chama Mittermayer, simples phases de um unico processo e não essencialmente separados.
>
> A jurisprudencia tem corroborado essa interpretação até mesmo tomando o computo de todos os prazos das duas instrucções, e considerando-o um prazo só, para o effeito do *habeas-corpus*.
>
> E a confissão de fls. 11 v. e seguintes, foi prestada perante o delegado de policia, que presidiu o flagrante.

Temol-a mais, *livre, liberrima*...

O réo, na sua qualidade privilegiada de consul, de official de gabinete do ministro da Viação e de tanta coisa mais, teve na delegacia tratamento principesco, só comparavel ao que agora se dispensa na França a mme. Caillaux...

Isso foi previsto, isso foi observado e está no dominio publico.

Os jornaes deram ampla noticia. Elle teve bons charutos, elle teve café, servido na mão do dr. Pontes de Miranda e até mesmo uma das suas testemunhas, o commerciante Gino Bezzi, andou em companhia de outro em automovel do Estado, comprando aguas gazozas geladas, que lhe serviram na sala da delegacia. E' o mesmo guarda civil que continha á porta da sala a multidão dos curiosos, teve por momentos de abandonar o posto para lavar melhor o copo *a S. Ex.* o réo.

Fez, pois, a sua confissão de fls. 11 v. e seguintes, livremente, liberrimamente, rodeado de uma multidão de amigos, serviçaes e amaveis, dentre os quaes até o delegado Seabra Junior e os seus advogados N. Nascimento e Souza Castaguino.

Temol-a finalmente *coincidindo com as circumstancias do facto*, e isso já e demonstrámos no confronto deixado acima.

A prova testemunhal, absolutamente *não contestada*, está accorde em todas as circumstancias narradas espontaneamente pelo réo a fls. 11 v. e seguintes.

Tanto bastaria, pois, para tornal-a valida e irretratavel.

Mas não nos contentaremos com as predicas da nossa lei.

Mittermayer, o mais completo e popular tratadista da prova, a despeito de preoccupar-se principalmente da defesa dos accusados, exige:

Para fazer prova plena a confissão deve ser feita: 1º, em Juizo; 2º, perante autoridade competente; 3º, circumstancialmente; 4º, producto da livre vontade, isto é, *a*), sem constrangimento; *b*), sem suggestão; *c*), por perguntas não capciosas; *d*), sem ser a ella levado por erro, ou por promessas e esperanças chimericas.

Conforme já analysámos acima, não ha como invalidal-a á luz dessas exigencias. A confissão de fls. 11 v. e seguintes, "*quanto á sua fórma*" é perfeita e completa...

Mas *Mittermayer* exige ainda:

Para fazer prova plena a confissão deve ser: 1º, *verosimilhante*; 2º, *crivel*, isto é, *a*), que verse sobre factos que devam ser conhecidos do réo; *b*), de accordo com o seu estado physico e mental; *c*), que não haja elle mentido, para obter vantagem, etc.; 3º, *precisa*, isto é, narre os factos seguidamente, etc.; 4º, *persistente* e *uniforme*, e 5º, que esteja de accordo *mais ou menos perfeito*, com as provas constantes do processo.

Ora, a confissão de fls. 11 v. e seguintes, contem de modo positivo e insophismavel os requesitos da *verosimilhança*, da *credulidade*, da *precisão*.

Os factos todos são de logico conhecimento do réo, de pleno accordo com o seu estado physico e mental, sendo impossivel invocar vantagem proxima da sua narração...

Egualmente corroboram a confissão as provas feitas no processo, de modo mais que perfeito. Ella é, pois, valida tambem "*quanto á sua materia*...

Resta o requisito da *persistencia* ou *uniformidade*.

Importa dizer que não deve haver *retratação* do réo para que a confissão constitua prova plena.

Mas *Mittermayer* explica que para haver *retratação* é necessario:

> 1º. Um motivo em que se apoie (Ob. cit., pag. 69);
>
> 2º. A demonstração completa da procedencia desse motivo; (Idem, idem.)
>
> 3º. Que esse motivo tenha influencia effectiva sobre a fé da confissão precedente. (Idem, idem.)

E' esse mesmo autor benigno quem considera: Si a retratação diz respeito a uma confissão plenamente regular (e é o nosso caso, como vimos) deve se applicar-lhe a regra

> segundo a qual a declaração tardia e parcial do accusado, unicamente feita no seu interesse, não póde destruir a prova plena primitivamente feita. (KLEINSCHROD, MARTIN, PITTMAN citados pelo autor.)

Ora, conclue elle, toda a retratação contem uma declaração

O NOVO GOVERNO

A chegada do dr. Wenceslão Braz e a sua posse

Chega hoje a esta capital, ás 8 horas da manhã, o dr. Wenceslão Braz, futuro presidente da Republica.

Em companhia de s. ex. viajam os drs. Theodomiro Carneiro Santiago e Raul Soares, secretarios do governo de Minas Geraes, que vêm represental-o no acto da posse do novo presidente.

O dr. Wenceslão Braz hospedar-se-á no "Hotel Metropole", em Laranjeiras, ali permanecendo até o dia 15.

— Em cumprimento de ordens do ministro da Guerra, o chefe do departamento convidou os officiaes para se acharem, ás 7 1|2 da manhã de hoje, na "gare" da Central, afim de receberem o dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica a ser empossado no proximo domingo.

Uniforme 3º e armado.

— Pelo quartel general da 9ª região foram expedidas ordens á 1ª brigada estrategica e brigada mixta, para que designassem duas bandas de musica, cada uma, afim de se acharem hoje, ás 7 e 1|2 horas da manhã, na Estação da E. F. C. do Brasil, afim de tocarem por occasião da chegada do dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, devendo a brigada mixta designar uma outra, afim de se achar, ás 8 horas da manhã, no Hotel Metropole, afim de tocar por occasião da chegada de s. ex. áquelle hotel.

— O cruzador "Barroso" deixa hoje cedo o nosso porto, afim de ir ao encontro dos cruzadores "Buenos Aires" e "Uruguay", que são esperados em nossa bahia, até amanhã.

A seu bordo irá a delegação de officiaes da Armada encarregada de receber a embaixada da Argentina que vem saudar o novo presidente da Republica.

— Pelo Ministerio da Marinha foram designados para servir junto á embaixada argentina o capitão de fragata José Maria Penido, commandante do scout "Bahia", e capitão-tenente Jorge Dodsworth Martins, que hontem já se apresentaram ao Ministerio das Relações Exteriores.

— Como noticiamos, o chefe do Departamento da Guerra, dando cumprimento á ordem do titular da pasta da Guerra, designou: para ficar ás ordens do almirante Garcia, chefe da embaixada argentina que vem assistir á posse do nosso presidente, o tenente-coronel Hastimphilo de Moura; e para ficar ás ordens dos ministros das Republicas do Uruguay e Chile, que vêm tambem representar os respectivos governos, os capitães Estellita Augusto Verner e Luiz Sá de Affonseca.

— Por occasião da passagem do cruzador argentino "Buenos Aires", que traz a seu bordo o pavilhão do embaixador em missão especial, almirante Domecq Garcia, a fortaleza de Santa Cruz dará uma salva de 19 tiros.

— A Marinha fará no proximo dia 15 do corrente um desembarque de parte de suas forças, afim de prestar continencias ao novo presidente da Republica.

Esse desembarque constará de uma brigada constituida por tres batalhões, sendo um de marinheiros, outro de alumnos da Escola de Grumetes e o Batalhão Naval.

Commandará a brigada o capitão de mar e guerra Raja Gabaglia.

Naquelle dia estarão no ancoradouro do poço, formando tres linhas, entre a Ilha Fiscal e a fortaleza de Villegaignon, os seguintes vasos de guerra: *São Paulo, Minas Geraes, Floriano, Deodoro, Barroso, Tymbira, Tamoyo, Carlos Gomes* e *Benjamin Constant*.

Todos esses navios estarão durante o dia embandeirados em arco e á noite ostentarão ferrica illuminação.

Itajubá, 11 — (*Americana*) — Esteve muito concorrida a manifestação de despedida feita pelo Club Literario e Recreativo Itajubense, ao dr. Wenceslão Braz, presidente eleito da Republica.

Os salões que regorgitavam de sócios offereciam bello aspecto, correndo o sarão no meio da maior animação.

Itajubá, 11 — (*Americana*) — O dr. Wenceslão Braz embarca hoje com destino a essa capital, ás 17 horas, devendo ahi chegar amanhã, ás 8 horas da manhã.

Tem sido grande o movimento de personalidades politicas e outras pessoas gradas que têm vindo despedir-se de s. ex.

S. Paulo, 11 — (*Americana*) — No trem de 6 horas e 50 da manhã, seguiu para Cruzeiro, acompanhado de seu ajudante de ordens, o dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça, que, em nome do governo do Estado, vae cumprimentar o dr. Wenceslão Braz, que á noite passará por aquella estação.

O dr. Eloy Chaves regressará amanhã.

Bello Horizonte, 11 — (*Americana*) Em carro especial, ligado ao nocturno, seguirão para essa capital, amanhã, os representantes do governo, do presidente do Estado e das duas Camaras do Congresso mineiro, na posse do dr. Wenceslão Braz.

Londres, 11. — Telegrammas recebidos do Rio de Janeiro annunciam que o dr. Wenceslão Braz, presidente eleito do Brasil, chegará amanhã a essa capital, para de accordo com a Constituição, assumir o governo no dia 15.

Nos circulos financeiros ligados ao Brasil espera-se com impaciencia a organização do novo gabinete, sobretudo com relação á pasta da Fazenda, confiando-se geralmente que a escolha do dr. Wenceslão Braz recairá em estadistas experimentados e cuja capacidade esteja á altura da situação melindrosa que o paiz atravessa. — (*Havas*.)

---

desta natureza, e, assim como, independentemente da retratação, a declaração do accusado não lhe poderia aproveitar, pois que ninguem póde ser crido falando no interesse da propria causa, assim tambem a declaração sob a nova fórma que reveste, não póde destruir a prova já existente".

(Trat. de prova em materia criminal — MITTERMAYER — 4ª parte, pag. 67.)

Não houve, por conseguinte, retratação, e a confissão permanece juridica, effectiva, valida.

Não o fosse e a prova do processo bastaria para legitimar a condemnação do réo.

*

Está, portanto, exuberantemente provada como deixamos assignalada a existencia do delicto e a autoria de Antonio Pinheiro Machado, em favor de quem não militam dirimente ou justificativa...

Elle deve ser condemnado, em obediencia aos preceitos da nossa lei, promulgada para todos, nos regimens, como o nosso, avesso a privilegios de familia e de raça.

A nossa missão é a mais justa e a mais digna perante a Sociedade, accrescendo, na circumstancia especial deste processo, a condição a que alludia o Cicero na sua memoravel oração *Pro Ligario*, e que ora parodiamos:

"*Habemus igitur, quod est accusatori maxime optandum, confitentem reum!...*"

"Assim temos o que é mais desejavel a um accusador: um accusado que confessa..."

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições especiaes — 45 e 47, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier. Fundada em 1867.

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o dr. Rivadavia Corrêa, o deputado Alvaro de Carvalho e o chefe de policia, Francisco Valladares.

A'S DAMAS CHICS: quereis ser bem penteadas? ide ao Salão Academico. Ouvidor 165. 2961

Dr. Jorge de Gouvêa
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
Rua Assembléa, 14, tel. 5.827 C.

As 1ª e 2ª pagadorias do Thesouro effectuaram hontem diversos pagamentos, respectivamente nas importancias de 219:254$496 e 199:184$546.

E' Costume

ouvir-se dizer, e ás vezes da bocca de uma linda moça:

"Os homens não deviam fumar. E' um vicio pouco asseiado".

Entretanto, hoje, já não ha moças que digam taes palavras aos seus noivos, nem senhoras que as digam aos seus maridos. Muito ao contrario; e sabem porque? E' que a marca de

CIGARROS VANILLE

Ns. 1, 2 e 3 (Veado) não provoca o máo halito, pois até o evita. A sua fumaça é de um perfume agradavel e todas as senhoras se deliciam com a sua fragrancia. Bom, hygienico e chic.

Vendem-se em toda parte

CIGARROS VANILLE — LUXO E PERFEIÇÃO

DE MALAS FEITAS...

O presidente da Republica despede-se de seus auxiliares de governo

Após o despacho collectivo, reunidos os ministros, o presidente da Republica dirigiu-lhes a palavra, pronunciando um discurso de despedida aos seus auxiliares de governo, cujo resumo é mais ou menos o seguinte:

"S. ex. disse entender que era occasião azada para agradecer o concurso esclarecido que lhe levaram, durante os quatro annos de governo os seus ministros.

Dava testemunho de que cada um delles accrescentára á sua folha de serviços, actos de benemerencia e cumprimento de dever.

Aproveitava o ensejo para declarar que nenhum capricho ou paixão o movia nas decisões que tomára, de accordo com cada um de seus auxiliares, cujas opiniões fez sempre suas. Nunca se considerára superior aos seus concidadãos e nos auxiliares de seu governo encontrára sempre homens superiores illustres e dignos e. superiormente justos.

Foram seus companheiros e amigos, de cuja estima pessoal por todos cresceu com o reconhecimento das qualidades que testemunhára.

Voltava ao seu lar, tendo a consciencia de bem procurar servir a nação e a Republica e levando no coração a estima por cada um de seus companheiros.

O dr. Rivadavia, como o mais antigo dos seus auxiliares, pediu que s. ex. permittisse que em nome dos seus collegas e no seu proprio manifestasse seu respeito e admiração pelas altas qualidades pessoaes e civicas de s. ex. pelo ardor com que se tem devotado no serviço da patria e da Republica, mantendo no poder, com a maior firmeza e applicação, exemplar tolerancia.

Termina dizendo que os auxiliares do governo mantiveram sempre a mais perfeita solidariedade com o chefe de Estado, a quem. apresentavam o testemunho da sua admiração e inquebrantavel amizade e completa gratidão pela confiança e bondade com que s. ex. os honrou.

DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA Do Hospital da Beneficencia Portugueza e com estagio da Real Clinica de Berlim. Rins, urethra, bexiga e prostata. Cirurgia geral. Exames com illuminação permittindo o tratamento local, chimico e microscopico do pus, corrimentos, urina, etc. Estreitamentos, hydroceles. Consultorio em sua residencia: Mem de Sá 11, 10, (sobrado), Lapa, de 11 ás 12 ou 3 1|2 da tarde. Teleph 4.810.

A FISCALIZAÇÃO DOS CLUBS DE SORTEIOS DE MERCADORIAS

Uma consulta á Superintendencia

O fiscal dr. Francisco Sá Filho submetteu á superintendencia dos clubs de mercadorias uma consulta sobre os sorteios regulados pela Companhia de Loterias Nacionaes.

Os clubs que tinham sorteios diarios regulam-se actualmente pelo 1º e 2º premios das tres loterias da semana, extraidas ás terças e quartas-feiras e aos sabbados.

Os de tres sorteios por semana são regidos pelo primeiro premio de cada uma das extracções ou pelos 1º, 2º e 3º premios de uma das loterias da semana, á escolha do estabelecimento ou do prestamista.

Para evitar duvidas no sorteio das inscripções, a consulta tem por fim saber si a ordem dos premios deve obedecer á da extracção, sendo primeiro premio o que for sorteado em primeiro logar no momento da extracção, e assim por deante, o que se póde ver pela lista geral dos premios, publicada no *Diario Official* e assignada pelo fiscal das loterias.

Indaga a consulta si em vez deste processo de sorteio seria preferivel ter-se em vista a ordem crescente dos numeros sorteados, sendo considerado promeiro premio o numero menor dentre os premios eguaes, e assim em seguida, de accordo com a lista distribuida ao publico nas agencias das Loterias Nacionaes.

Esta consulta está sendo estudada pelo dr. Teixeira de Andrade, superintendente geral, que deverá dar hoje uma definitiva resolução sobre tão importante caso.

Café Globo, Chocolate, bombons finos e fantasia de chocolate, só de Bhering & Cª, r. 7 Set. 103.

A thesouraria geral do Thesouro Nacional effectuou hontem diversos pagamentos e supprimentos, na importancia de 333:700$000.

Essa quantia foi distribuida ás seguintes repartições:

2ª pagadoria do Thesouro (material)	220:000$000
Pagadoria da Marinha	50:000$000
Correio Geral (para vales postaes)	50:000$000
Depositos e cauções	11:200$000
Juros do emprestimo de 1903	2:500$000

Ainda é a melhor cerveja CASCATINHA

OS PEQUENOS CONTRABANDOS

Pelos guardas da Alfandega José da Rocha Baptista e Alonso Alvaro Duque-Estrada, foram, hontem, apprehendidos, de tres estivadores que saiam do vapor inglez *Vestris*, os seguintes objectos: 34 pares de meias e 34 baralhos de cartas.

O combustivel ideal

Entrega-se em domicilio a afamada lenha economica, tem sempre grande stock em tócos, tálhas e achas; rua Francisco Eugenio, 111, tel. villa, 43 — Teixeira Côrtes & C. 6029

FESTAS DE 15 DE NOVEMBRO

A CASA COLOMBO

Grande Emporio de artigos para homens, senhoras creanças, offerece aos seus freguezes um lindo alfinete de gravata com emblema Brasileiro

Alguns preços do seu grande sortimento

Camisas com punhos para homem	2$800
Ceroulas de zephir	2$500
Laços em seda	$500
Meias 1|2 duzia	1$800
Costumes de dolman, linho	15$000
Ternos de paletot	21$000
Calças de linho	7$000
Chapéos de palha	3$000
Vestuarios para meninos, desde	2$000
Vestidinhos para meninas, desde	3$000

Bonbons finos e chá "CELINDO"

Avenida Rio Branco

Rua do Ouvidor

Um discurso - foi tudo o que houve hontem na Camara...

Quando o sr. Sabino Barroso subiu hontem para o estrado da presidencia da Camara já se havia esgotado o quarto de hora de tolerancia, praxe creada pela mesa, afim de poder ser aberta a sessão com a presença dos mais retardatarios.

Apezar desse esforço, não houve numero para as votações, quando, a pedido do sr. Mauricio de Lacerda foi verificada a votação do seu requerimento sobre casas de jogo.

Durou, por isso, a sessão de hontem a hora do expediente e o tempo necessario ao encerramento de dois projectos insignificantes. em discussão na ordem do dia.

Toda a primeira hora foi tomada pelo sr. Cardoso de Almeida, que respondeu ao discurso do sr. Simões Lopes sobre a situação financeira do Rio Grande do Sul.

Para demonstrar que o seu collega não tinha razão nas considerações sobre a politica economica de São Paulo, o sr. Cardoso de Almeida exhibiu documentos e fez uma larga exposição, mostrando que não é sómente o café o unico producto exportado por seu Estado.

Ao terminar seu estudo o deputado paulista foi muito felicitado.

E como não se votou, a sessão de hontem da Camara foi o discurso do sr. Cardoso de Almeida.

Tratamento do rheumatismo— DR. VIEIRA FILHO — Rua da Alfandega, 95 — Das 2 ás 4 horas.

A SITUAÇÃO NO CEARÁ

Ha dias corre o boato de que, em Joazeiro, grupos de cangaceiros conhecidos por Pinheiros e Quintinos tirotearam-se mutuamente, durante horas.

Consta que o chefe dos Quintinos foi morto, e mutilado o seu cadaver, ao qual cortaram a lingua, as orelhas e furaram os olhos.

E' sabido que o padre Cicero perdeu a força moral e não consegue mais dominar a sanha dos bandidos que reinam em torno de si, vindos de todos os Estados vizinhos.

CASA PARIS, Uruguayana, 145 — 50$, 60$ e 70$. Ternos sob medida. Tecidos de outra M.

MISSAS DE HOJE

Rezam-se ás seguintes, por alma de:

José Luiz Brandão Filho, ás 9 horas, na egreja do Sacramento;

João Rodrigues Bittencourt, ás 9 horas, na matriz do E. Novo;

Etelving Mariz de Oliveira, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Salvador Pedemonte, ás 9 1|2, na matriz de S. José;

Dr. Romulo Franklin Baptista, ás 9 horas na egreja de Sant'Anna;

José Manoel Vianna, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Major Manoel José de Oliveira, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula;

Dr. João Evangelista Sayão de Bulhão Carvalho, ás 9 1|2, na matriz da Gloria.

DR. MOURA BRASIL, PAE — Esp. molestias olhos; dá consultas todos os dias da semana, á excepção dos sabbados, no largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas. Telephone 3245, Central.

O museu da Inspectoria de Pesca, á praia Vermelha, está franqueado ao publico, podendo ser visitado ás quintas e domingos, das 12 ás 17 horas.

JOIAS SO' NA "ESMERALDA": travessa de S. Francisco, 8 e 10. Em frente ao Mercado de Flores.

Em 16 de maio ultimo, o sr. Alexandre Dunly, domiciliado em Petropolis, fez no Correio daquella cidade o registro de uma carta com valor declarado, contendo 200$, destinada ao sr. Saturnino Braga, residente em Magé.

Ha cerca de seis mezes que foi feito esse registro. A carta... extraviou-se. Empregamos este termo para não fazermos uso do verdadeiro, que deveria ser: foi roubada, por conter boa maquia.

O remettente da carta fez a respectiva reclamação e até já por telegramma se dirigiu ao ministro da Viação, pedindo providencias. Em qualquer outro paiz que não fosse este nosso adorado Brasil da eterna indolencia e ainda mais da eterna desidia pelos interesses publicos, já o dinheiro teria sido restituido a quem de direito, mesmo para beneficio do credito e da confiança que devem cercar aquelle serviço publico. Entre nós, porém, as coisas são o que são, e neste desmanchar de feira de um governo que felizmente se vae embora, não é de crer que haja quem tome a resolução de fazer restituir a seu dono aquella verba que foi roubada... perdão! que foi extraviada entre aquellas enormes distancias que separam Petropolis de Magé...

O CONTESTADO

Os fanaticos atacam, pela segunda vez, a villa de Canoinhas

Rio Negro, 10. (*Americana*.) (*Retardado*.) — O 4º de infantaria, que havia sido designado para estacionar em Itayopolis, á ultima hora, teve ordem de seguir para Canoinhas, embarcando em trem especial, ás 23 horas, devido a um ataque dos bandoleiros áquella villa.

Rio Negro, 10. (*Americana*.) (*Retardado*.) — Hoje, á noite, os bandoleiros atacaram, pela segunda vez, a villa de Canoinhas, travando vivo tiroteio, que durou até á madrugada. Não ha noticias certas do resultado do combate.

Curityba, 10. (*Americana*.) (*Retardado*.) — Na madrugada do dia 7 do corrente, os bandoleiros atacaram a guarda avançada da columna do coronel Onofre, acampada em Salseiro, que foi soccorrida por grande reforço, pondo em fuga os bandidos.

Do ataque resultou a morte de um soldado, ficando feridos quatro soldados e o tenente Arthur Fonseca Araujo, que commandava o reforço.

Não é conhecido o numero de mortos dos fanaticos, que, devido á escuridão reinante, conseguiram carregar os cadaveres.

No mesmo dia as trincheiras da villa de Canoinhas foram atacadas por grande numero de fanaticos, sendo estes repellidos varias vezes, depois de nutrido tiroteio com a guarnição da villa. Morreram um civil e um soldado.

As forças legaes restabeleceram a linha telegraphica entre Canoinhas e Rio Negro, que havia sido cortada pelos fanaticos.

Curityba, 10. (*Americana*.) (*Retardado*.) — Chegaram domingo passado a esta capital, sendo internados no Hospital Militar, o tenente Fonseca Araujo e quatro praças, feridos no combate do dia 7 do corrente, em Canoinhas.

Florianopolis, 10. (*Americana*.) (*Retardado*.) — No mez de setembro deste anno, foi preso em Passo Fundo, no Estado do Rio Grande do Sul, um individuo, de nome José Baptista, por suspeita de connivencia com os fanaticos. Enviado dali para Porto Alegre, declarou que estivera no reducto dos fanaticos, onde soube que estes eram chefiados por um medico, chamado Roberto Cunha.

O dr. Thompson Flores, chefe de policia do Rio Grande do Sul, remetteu o referido individuo ao chefe de policia deste Estado, perante quem fez identicas declarações, que foram transmittidas para essa capital.

Agora, o medico Roberto Cunha, que reside em Guarapuava, telegraphou para Curityba, sendo o seu telegramma publicado ahi, dizendo tratar-se de uma exploração das autoridades catharinenses contra a sua pessoa, e que está prompto a ser fanatico para varrer o Contestado.

O *Dia*, publicando hoje esse telegramma, explica que o depoimento de José Baptista foi dado perante as autoridades do Rio Grande do Sul e que as autoridades catharinenses não podiam fazer exploração contra o referido medico Roberto Cunha, pois nem siquer sabiam da existencia desse heróe de Guarapuava, cujos serviços podiam ser até aproveitados na conflagração européa. Termina dizendo que a attitude bellica desse sr. Roberto parece-se com a de Venuto Bahiano, que recebeu quinze contos do governo do Paraná para lançar os fanaticos contra Santa Catharina após a tragedia de Irany.

Curityba, 11. (*Americana*.) — Seguem hoje para Papanduvas, afim de incorporarem-se ao batalhão technico, os officiaes do regimento de segurança, capitães Heitor Guimarães e Agostinho Sá, tenente João Busse, alferes Herminio Cunha Cesar, Adeodato de Carvalho e Genesio de Carvalho.

Esses officiaes, que se apresentaram hontem ao presidente do Estado e ao general Setembrino de Carvalho, seguem acompanhados de 110 sargentos, 33 praças e uma metralhadora.

Curityba, 11. (*Americana*.) — O major Benjamin Lage, está preenchendo os claros das forças em operações desta região militar, de conformidade com o plano do estado-maior. Os officiaes incorporados ás referidas forças devem apresentar-se á disposição do general Setembrino de Carvalho.

Molest. das senhoras e v. urinarias — Tratamento espec. pelo *dr. Domêque de Barros*, com longa prat. dos princ. hosp. da Europa — Quitanda 11, ás 3 horas. 2239

UMA TRADIÇÃO CARIOCA

Nos fundos de um «restaurant» de Ipanema, a Mère Louise está agonizando

Rapidamente, a triste nova espalhou-se pelas rodas alegres da cidade. E não ficou uma creatura, da *jeunesse dorée* que se diverte, gozando a vida nocturna da *urbs* carioca, que não tivesse uma palavra de pezar ao ouvir os pormenores do boato: *A Mère Louise está agonizando*.

Fóra pela madrugada de hontem, ainda o seu ruidoso *bar e restaurant* de Ipanema retinha pares noctivagos, dos que ali costumam passar as noites cantando e bebendo, que uma syncope traiçoeira atacara a pobre velha. Devia ser pouco depois das 4 horas da manhã, e ella, sentindo-se mal, abandonou a irreverente freguezia, dirigindo-se para os aposentos dos fundos.

Em caminho caiu, e o seu socio, amparando-a, levou-a desmaiada até o quarto. Um facultativo vizinho, chamado ás pressas, constatou a gravidade do mal, pela edade avançada da doente, deixando uma palavra de desengano.

E até á hora em que escrevemos, a madrugada, *Mère Louise* ainda estava agonizando, rodeado o seu leito pelas figuras mais conhecidas e celebrizadas do *demi-monde* carioca...

Essa velhinha de 71 annos de edade, cuja agonia impressionou hontem uma parte muito interessante e muito numerosa dos habitantes do Rio, é uma tradição na vida nocturna da Capital. Ha 39 annos que ella vive por aqui, e ha 28 que ella proporcionava divertimentos aos bohemios e noctivagos. *Cabarets, bars* e *restaurants*, ella os teve de todas as especies e sob varios feitios. O mais famoso, talvez, e o de maior duração, foi o *restaurant* que ella installou e dirigiu durante muitos annos num recanto de Copacabana, perto da Egrejinha. Foi ali, num tempo em que não se falava em crise, que se organizou o quartel-general da pandega carioca. *Mère Louise* não disfarçava o seu orgulho em ver frequentado o seu celebrizado estabelecimento por parte dessa falada aristocracia politica nacional. Deputados, senadores, ministros, muitos ali foram regar, com o *champagne* alegre da alegre *Mère Louise*, algumas horas de compensação para a pesada tarefa dos negocios do Estado. E tanto augmentou a freguezia do alto mundo politico e diplomatico, que um dia *Mère Louise*, apavorada com os fiados que tinha a receber, resolveu fechar as portas do seu ruidoso negocio. Os jornaes falaram, vieram algumas indiscreções escandalosas, e correu o boato de que a boa velha ia pedir, para o que lhe restava de vida, um pouco de socego ao Asylo da Velhice Desamparada.

Não era exacto. *Mère Louise*, apezar da edade, não podia abandonar a multidão de rapazes bohemios, alguns até que ella viu envelhecer, embora sempre os considerasse, na sua expressão predilecta, *mes petits enfants*. E tempos depois, lá para os lados de Ipanema, arranjou um *restaurant* mais modesto, onde a morte agora a está ameaçando. Pobre *Mère Louise*! Viu uma geração inteira, protegida pela sua solicitude, beber *champagne* em sua casa, forrando-se da nostalgia que ha no Rio durante a noite. E agora, pobre, carcomida pela edade, agoniza num leito, nos fundos do seu *restaurant* alegre, talvez ouvindo o tinir das taças e as risadas daquelles para os quaes ella foi sempre uma amiga e uma companheira, mesmo nos momentos mais difficeis do seu ramo de negocio...

* * *

O verdadeiro nome de *Mère Louise* é Benoit Dubieff. Franceza, é provençal de origem. Muitas vezes ella contou aos seus freguezes como assistiu em Paris á proclamação da 3ª Republica. Era costureira nesse tempo, e falava de Rochefort, contando a sua intimidade com o jornalista da *Lanterna*, que depois tanto a envaideceu, com uma emoção tal, que mal escondia um pequeno romance de amor...

Ha dez annos casou-se aqui com um refinado explorador de mulheres, um Spoletti, que a enganara com juras de amor, na ambição de surripiar-lhe as economias. *Mère Louise*, depois de casada, comprehendeu a sua verdadeira situação e expulsou de casa o malandro. Ultimamente tem esse pequeno *restaurant* de Ipanema, de sociedade, e mais duas propriedades na rua de Santa Clara.

Não é propriamente uma fortuna para quem tantas vezes viu as fortunas serem esbanjadas em sua casa...

AS FÉRAS

Uma divida de 3$000 dá em resultado a morte de um artista

Lutando pela vida, no eterno sacrificio de servir de "ponto" no Theatro Republica, lá estava sempre, no seu posto de trabalho, Alvaro Martha, de nacionalidade portugueza, contando

Teixeira, o criminoso

apenas vinte e cinco annos de edade.

Apaixonado pela corista Thereza Plancristofard, que admiradores chrismaram de "Marietta, a italiana", depois das melhores juras de amor, concertaram em viver um para o outro, elle sacrificando o pouco que conseguia ganhar, ella resistindo aos que lhe propunham conforto, desde que suffocasse a voz do coração.

E, então, não eram poucas as difficuldades de ambos, com os seus parcos vencimentos procurando o pão de todos os dias.

Dahi terem como ponto predilecto o botequim de Manoel Teixeira da Silva,

O infeliz ponto Alvaro Marta, o assassinado

estabelecido á avenida Gomes Freire, esquina da rua do Rezende, onde após os trabalhos procuravam frugal ceia, certos de que, si não tivessem o necessario — o dinheiro — para pagar a conta, isso lhes seria levado a credito, pagando no dia seguinte.

Moradores á rua dos Invalidos n. 65, ante-hontem, á noite, cheios de cansaço, procuraram o botequim, e terminado o repasto foi-lhes dito que haviam dispendido 3$000.

Retiraram-se tranquillamente, dormiram, até que hontem, pela manhã, um caixeiro do botequim, batendo-lhes á porta, reclamou a divida.

Não achou Alvaro Martha que o caso obrigasse a tanto, e, pouco depois, dirigindo-se ao estabelecimento fez vêr que não havia motivo para tão ridicula quanto offensiva reclamação, disposto a solver seu debito.

Insolentemente, o caixeiro Francisco Teixeira entendeu que a censura não era razoavel, prorompendo nos maiores desafôros.

Alvaro Martha sentiu-se offendido nos seus brios e, num movimento de

Marieta Italiana, a companheira de Alvaro Marta

dignidade, repelliu as grosserias que, revidadas, obrigaram-no a fazer uso da bengala de que estava armado.

Francisco Teixeira com elle travou luta corporal; mais forte, porém, conseguiu vencer o infeliz Alvaro Martha, que caiu ensanguentado.

Foi nesse momento que a actriz Cordalia Reis, testemunha da scena de pugilato, gritou emocionada e estridentemente que o infeliz estava ferido.

Era a verdade: certeira punhalada, cravada em pleno coração da victima, sacrificava-a por completo, pois, levada para o Posto Central de Assistencia, foram inuteis os esforços empregados para salval-a; morria em poucos momentos.

No emtanto, o covarde assassino procurava fugir, o que não conseguiu porquanto, perseguido por populares, foi preso e apresentado á policia do 12º districto.

Francisco Teixeira, o criminoso, é compatriota do assassinado, solteiro e conta 30 annos de edade. Apresenta elle leves escoriações, recebidas durante á luta travada com a sua victima.

O cadaver de Alvaro Martha foi mandado para o Necroterio Publico, onde será hoje examinado pelos medicos legistas.

... E DOMINARA' sempre

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Guerra ter importado em 3:788$980 a cambial de £...... 250,12,6, adquirida em virtude de sua solicitação, tendo sido a respectiva despesa registrada pelo Tribunal de Contas.

DRS. RAYMUNDO DE FARIAS BRITO E J. ACCIOLI — Advogados — Rua Uruguayana n. 11, telephone, 3.040 — Central.

O ministro da Fazenda, despachando o requerimento em que o ex-guarda da Alfandega desta capital, Joaquim Egydio de Carvalho, solicitou sua reintegração no referido logar, declarou nada haver que deferir.

CAFE' DO RIO, K. 1$200 5 kilos a 1$100; não tem mistura

NO SENADO

O sr. Ruy Barbosa, em monumental discurso, respondeu ao sr. Epitacio Pessoa, defendendo a liberdade da imprensa

A defesa do governo actual foi produzida, á ultima hora, pelo sr. Pinheiro Machado

A sessão foi aberta pelo sr. Pinheiro Machado, á 1 hora e 20 minutos. Feita a leitura da acta e do expediente, que era insignificante, obteve a palavra o sr. Ruy Barbosa, que proferiu o seguinte discurso:

O SR. RUY BARBOSA — Sr. presidente, peço desculpa aos nobres senadores de ter lançado por escripto as observações que hoje vou aqui desenvolver. Procedendo assim, procedi contra os meus habitos, com o fim de attender ao delicado caracter do assumpto, para não me entregar aos desvios da improvisação e não dizer mais nem menos do que quero, do que devo.

Srs. senadores: Não seria eu quem trouxesse jámais á tumultuosa arena das lutas politicas a honra de uma senhora. Porque os proprios deuses, quando intervinham nos combates dos homens, não escapavam illesos á furia das armas, cégas no impeto do conflicto.

Vêde o que succede na liça judiciaria, ahi mesmo, "nessas regiões serenas da justiça", quando os interesses de uma causa dramatica arrastam á discussão uma figura de mulher. Era uma divindade impolluta, com um culto de admiração, com uma aureola de virtudes, com uma nomeada sem sombra de suspeita. No amplo circulo de respeito, que, á sua passagem, della distanciava as paixões e os enthusiasmos, os desejos e as idolatrias, não penetrava uma cobiça, um murmurio, uma desconfiança. Mas, desde que a mão de uma defesa imprudente lhe ergueu a fimbria do manto, para lhe acolher entre as dobras a defesa de um attentado, os golpes de critica se começam a voltar contra o gentil escudo, a inviolabilidade, até alli religiosamente acatada. O nume baixou do altar. Já não é uma imagem imposta ás genuflexões e ao incenso de todos. E' um elemento do processo, uma situação indecisa entre os dois antagonistas, uma condição de triumpho ou derrota, pela qual as duas partes se batem abrasadas no calor e na violencia da peleja.

Foi-se a piedade. Foi-se a discreção. Foi-se a cortezia. Só restam, uma deante da outra, a accusação e a defesa, com os seus direitos, as suas necessidades e o escalpello implacavel das suas investigações e dos seus argumentos.

A innocencia dos anjos poderá transpôr essas provas, abalando a Constituição da Republica, e o direito, que se entrincheira, para salvar a liberdade, a sorte do prelio vacilla, num momento de crise, cujo desenlace, por instantes, chega a não se saber si seria para as instituições nacionaes a vida ou a morte. As baionetas vomitam de lado a lado as tremendas ameaças da força armada. Da outra, a razão desarmada se defende com a linguagem da lei.

Pois é na competencia desse encontro desegual, quando a lei periclita, e a violencia tripudia, que, obscurecendo a justiça, e buscando eclipsar a evidencia, se atira, inesperadamente, como *Deus ex machina*, para decidir a batalha, a honra de uma senhora.

Essa honra, como a honra de todas as senhoras, não nos é menos sagrada, a nós os membros da opposição, que a vós, os amigos do governo. Nunca, nem de leve, resvalámos para com ella, á menor descortezia. Mas, por isso mesmo, nos assombramos de que dentre vós surja uma evocação tão extemporanea, tão indiscreta, tão sem exemplo.

Pois não sentis, senhores, a impropriedade, que se commette, não medis a temeridade, que se aventura, não recuaes ante a profanação que se envolve neste mal inspirado recurso de tactica parlamentar? De tactica parlamentar, digo outra vez, porque outra coisa não se descobre, através das fulgurações de um talento brilhante, nesse movimento irreflectido. Nunca a eloquencia enveredou por caminho mais errado. Nunca o genio dos sophismas da palavra inspirou a um cerebro illustre imprudencia mais consummada.

A IMPRENSA TRANSFORMADA EM VAZADOIRO DE ODIOS

Não se póde negar, dizeis, o caracter de grave indisciplina, que apresentam essas manifestações militares. Mas a indisciplina, que se traduz nesses factos lamentaveis, não é a que brota no seio das classes militares: quando se lhe afrouxam e desatam os laços da subordinação e da hierarchia, ameaçando a legalidade e a ordem civil. O que arrastou a taes excessos os protagonistas desse caso deploravel, "foi o impulso indomavel dos brios de uma classe brutalmente vilipendiada na pessoa do seu mais alto representante", foi "a insopitavel revolta contra uma campanha inominavel, nunca vista nos paizes mediocremente civilizados", campanha "infame", que, para atacar o chefe do Estado, "lhe penetrou no lar, accommettendo a honra de sua esposa."

Mas, srs. senadores, quem perpetrou essa cobardia? Quem se conspurcou nessa indignidade? Quem nos poz assim abaixo dos povos, cuja selvageria não respeita a fraqueza da mulher, a santidade dos lares, a muralha que preserva das violencias da rua os affectos da intimidade? Quem? Não foram os ociosos, os rapazes, as assuadas estudantescas. Foi, sobretudo, a imprensa, convertida num vasadoiro de odios e torpezas. Vós o dizeis, e, ardendo em indignação, interrogaes "esses imperterritos defensores da liberdade da imprensa", quereis que elles vos deitem para aqui "o seu juizo" acerca dos jornaes "que lhes transformassem os nomes das esposas em appellativo, para designar as marafonas dos bairros mais escusos da cidade." São as vossas palavras.

Santo Deus, srs. senadores! E' possivel que isto aqui se dissesse? que disto se usasse, para vingar a honra de uma nobre senhora? que acreditasseis estarlhe, deste modo, rendendo uma cortez homenagem? Oh, senhores, só uma vertigem da tribuna poderia precipitar intelligencias claras e almas honestas no abysmo de allucinação tamanha.

Tendo bem fundo o sentimento da minha fraqueza, não me acho com intrepidez bastante para me inscrever a mim mesmo entre "esses imperterritos defensores da imprensa", assim chamados á contas. Mas, como sou eu quem aqui tem defendido a imprensa ameaçada, neste incidente, pelas ostentações da força desvairada, não recusarei a interpellação. Não a recusarei.

Si não estou entre os mais valentes dos seus advogados, estou entre os mais sinceros e os mais francos, os mais leaes e desinteressados, os mais reflectidos e radicaes. Sou pela liberdade total da imprensa, pela sua liberdade absoluta, pela sua liberdade sem outros limites que os do direito commum, os do codigo penal, os da constituição em vigor. A constituição imperial não a queria menos livre; e, si o imperio não se temeu dessa liberdade, vergonha será que a Republica a não tolere. Mas, estremado adepto, como sou, da liberdade, sem outras restricções, para a imprensa, nunca me senti mais honrado que agora em estar ao seu lado; porque nunca a vi mais digna, mais valorosa, mais util, nunca a encontrei mais cheia de intelligencia, de espirito e de civismo; nunca lhe senti melhor a importancia, os beneficios, a necessidade. A ella exclusivamente se deve o não ser hoje o Brasil, em toda a sua extensão, um vasto charco de lama.

Si nem tudo nella presta, o que nella existe de peior, é justamente a deserção daquelles dos seus filhos, dos seus operarios, dos seus artistas, dos seus escriptores de valor, que a renegam, por interesses de caracter subalterno constituem, no grande exercito da nossa liberdade intellectual, a legião dos bandeados. Mas para esses mesmos reivindico eu o direito de escrever em toda sua plenitude, embora do exercicio dessa liberdade seja eu, entre elles, quasi constantemente, a victima selecta para as injurias, os assaltos e os baldões.

E' MISTER QUE O MAL SIRVA DE ESTIMULO AO BEM

O jornalismo inimigo nunca me respeitou a vida privada. Os rancores politicos não se detêm á soleira do meu lar. Mas o meu lar está bem alto, a minha vida intima bem segura, o meu desprezo bem acima de todas as maldades. Quando m'os sitiam, quando m'os investem, com os obuzes de lodo, estendo a vista de cima do parapeito da minha fortaleza, sinto bater-me descançado o coração, encaro a minha consciencia, e durmo em socego. Quem me assegura o gozo dessa tranquillidade? A mesma imprensa, que, livre para os que me acommettem, é, egualmente livre para os que me defendem. Necessario será sempre que as duas liberdades coexistam, a maligna e a bemfazeja. Porque é mister que a do mal sirva de estimulo á do bem. Porque, oppostas restricções á liberdade ampla de manifestação do pensamento, não é a liberdade honesta a que prevalecerá; é a liberdade sempre cara ao poder, a liberdade, o privilegio, o monopolio dos aduladores, dos mercenarios, dos reptis.

Não é, portanto, entre os amigos da liberdade sem peias, a unica liberdade real, que se acham "os defensores de campanhas ignobeis" contra damas honestas. Onde foi que se viu agora essa campanha de cobardes? Dos jornaes independentes que eu leio (e quasi todos, senão todos elles, me passam sob os olhos), ainda em nenhum se me deparou a infamia, que denunciaes. Não sei de nenhum, "que traga á praça publica, ás columnas da imprensa, commentando-se no calão de alcoice, as intimidades do lar" do chefe do Estado. Não sei de nenhum.

Si soubesse, não continuaria a lel-o. Muitos e muitos outros dos seus leitores o evitariam. A maioria da sociedade, que é honrada, o repudiaria com indignação; e o miseravel orgão de publicidade se sumiria na vasa arrastado, pelo enxurro das sargetas, para essas regiões escusas da cidade, a que alludis.

Em toda a parte a imprensa tem a sua Saburra. Não ha sociedade sem prostituição. Os prostibulos de Londres, Paris, Berlim, Vienna ou Roma, não reflectem a Italia, a Austria, a Allemanha, a França ou a Grã Bretanha. Mas, si abolirdes os lupanares e estabelecerdes a censura dos costumes, as fezes da immoralidade comprimida rebentarão em pustulas nos centros da vida social. Do mesmo modo, si instituirdes a inquisição da palavra escripta, o que tereis feito, é banir do jornalismo os homens d'alma, as pennas independentes, os caracteres illibados, os escriptores mais capazes. Ficaria a ralé da venalidade, os pensionistas das verbas secretas, os *encostados* dos Ministerios, os commensaes e parasitas do Thesouro. Deixae a imprensa com as suas virtudes e os seus vicios. Os seus vicios encontrarão correctivo nas suas virtudes.

Si, porém, a indignidade, que accusaes, fosse real, si folliculários abjectos se houvessem conspirado em insultar o nome de uma senhora, e de uma senhora, especialmente, que, pela sua situação, toda a sociedade brasileira tem o mais sensivel interesse em que seja innodoada, a opinião publica, ella só, bastaria, para castigar a grosseria desprezivel.

Mas ninguem tinha noticia de villania tal, antes que daqui a ouvissemos trovejada; e, depois que, atroada aqui, entrou a reboar lá fóra de éco em éco, debalde a tempo procurado nos escriptos da imprensa accusada. Toda ella, esquadrinhada pelas nossas inquirições, não nos deixou ver onde é que "os jornaes se arrojam a qualificar de prostitutas as esposas" de homens graduados na politica da actualidade, onde é que elles fizeram dos nomes de taes senhoras "a appellativa, para designar as marafonas das ruas mais escusas da cidade".

Estas palavras, bem sabeis, senhores senadores, que não são minhas. Mas, tendo se proferido aqui mesmo com tamanha autoridade, sendo aqui articuladas como o capitulo supremo do libello contra a imprensa livre, e constituindo a base da defesa, com que se absolvem os excessos da desordem fomentada nos quarteis pelas autoridades militares, sou constrangido a vencer a minha repugnancia, para restabelecer a verdade.

Os mais ardentes jornaes opposicionistas, justamente offendidos com a imputação villipendiosa, desafiam a que se lhes apresente o corpo desse delicto. Ahi está. E' apontarem o documento da culpa, senhores senadores, não haverá quem a não fulmine com a reprovação merecida.

COMO SE COMPOZ A BALLELA DOS ATAQUES A' ESPOSA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Mas ides ver como se compoz essa balleia. Certo dia uma das mais brilhantes folhas da opposição occupou-se com um artigo de uma encyclopedia muito conhecida, onde se trata de uma classe de orientaes, cujo nome se escreve com as mesmas letras que o da consorte do chefe do Estado. A lanzuda ignorancia dos sycophantas manuseou o diccionario, e como lá encontrou, escripta com um trema sobre o *i*, essa designação de uma casta onde eram promiscuas as relações entre os dois sexos, viu no concurso dessas duas circumstancias uma allusão maligna áquella respeitavel senhora.

Mas, si soubessem ler, veriam que no seio dessa casta, a mais nobre do Malabar, a polyandria se praticava, não em pasto de um instincto criminoso, mas sob os ditames da religião dominante, e, si soubessem falar o idioma, em que nos exprimimos, verificariam que, caindo o accento da palavra na sua primeira vogal, é dos *Nâires* que ali se trata, dos *Nâires* tão lembrados e nomeados, desde João de Barros, seculos antes dos presidentes brasileiros, em todos os escriptores, cujas obras nos descrevem os povos e costumes da India colonizada pelos nossos maiores.

Dontra feita o noticiario desse mesmo jornal relatava a prizão de uma desgraçada mulher, hospeda habitual da cadeia, onde tem dezenas de entradas, e, contando as demasias que, daquella vez, a levaram á prisão, designou-se pelo proprio nome, que, infelizmente acerta de ser identico ao da senhora ligada hoje pelo casamento ao chefe do Estado. E' o que consta dos registos policiaes. E' o que consta desta certidão, lavrada pelas autoridades competentes, onde se deu a prisão:

"Attesto que desde que trabalho neste districto, a nacional, de côr preta, Nair de Souza, foi presa no dia 3 do corrente mez por promover desordem em D. Clara, em companhia de outras mulheres.

Rio, 10 de novembro de 1914."

Que culpa tem a imprensa adversa ao marechal de ter, centos de annos antes de haver no Brasil republica e presidentes casados, uma casta asiatica se conhecesse pelo nome onde um erro de accento poderia, centurias mais tarde, induzir confusão com o de uma virtuosa marechala brasileira? Que culpa tem o jornalismo liberal do acaso desta homonymia entre uma honesta mãe de familia e a reles peccadora tantas vezes colhida nas rêdes policiaes?

Todos os membros desta casa, a começar por v. ex., sr. presidente, cuja cachaça neste assumpto é conhecida, tem, provavelmente, como eu, o vicio natural e vespertino da leitura dos nossos jornaes. Hão de ter visto, pois, na historia do furto da *barrete*, a celebridade actual de uma hetaira, em cujo nome de fantasia se entrelaça o meu com o da honrada companheira de minha vida, que é ao mesmo tempo o da Virgem senhora do céo. Imaginem agora vv. exs. que, em vez do marechal Hermes, estivesse eu, agora, ultimando o meu quadriennio no logar de que me despojaram, para o regalar. Que diriam os senhores senadores, si o Exercito e a Armada se puzessem na rua, em um cavalheiresco movimento de indignação, animado pelo meu ministro da Guerra e pelo meu ministro da Marinha, para obrigar os jornalistas da opposição a eliminarem dos seus noticiarios a irreverencia desse capricho importuno?

QUATRO ANNOS DE CALAMIDADES CONFIRMANDO COM EXCESSO TODAS AS PREVISÕES RELATIVAS A' CANDIDATURA MILITAR

Bem vêem vv. exs., srs. senadores, que não ha difficuldades, nem constrangimentos, quando um homem se bate com sinceridade por uma causa boa e não tem nada que dissimular, encobrir ou desdizer nos seus actos. Através das delicadezas desta questão, não sinto o menor embaraço. A verdade se desenvencilha por si mesma de todos os laços, a que subtilezas dos interesses lhe vae armando. Não tenho na minha vida peccado contra a religião do respeito ao sexo de minha mãe. A mulher, ainda nas suas quédas, quanto mais nas suas virtudes, sempre me impressionou como a parte do genero humano mais digna de toda a nossa caridade. Mas, por isso mesmo que eu tenho, realmente, o culto do meu lar, e, através delle, o de todos os lares honestos, não posso convir em que, a bem de um jogo politico, se transvie a nobreza de tão grande sentimento.

Querem que falemos verdade. Ora eu não luto por outra coisa na politica brasileira. Os que, hoje, me desmentem, são os que, ha cinco annos, me desmentiam, quando eu prognosticava o futuro da candidatura militar. Quatro annos de calamidade confirmaram, com immenso excesso, todas as minhas predicções. Mas, desmentidos pelo tempo, os meus desmentidores se reerguem, hoje, para nos oppôr novos desmentimentos. No que valeram, pois, os de hontem, si está vendo o que os de hoje podem valer.

Falemos verdade, sim. Não quero, não prego, não pratico outra coisa. Pois donde viria que os inimigos do chefe do Estado varassem agora pelos recessos inviolaveis do seu lar, para cevarem contra elle a mais miseravel das vinganças na honra de sua esposa? Donde surdiram então estes novos barbaros, ferozes e carniceiros contra uma dama, unicamente para saciar os seus rancores contra o dono da casa? Que moveis desusados lhes accordaram nas entranhas esse rancor abjecto e cruel? Como e porque se operaria nos nossos sentimentos esta degeneração ignobil? Essa infamia "nunca vista em nosso paiz, nem mesmo nos paizes mediocremente civilizados", infamia tal, si acaso existisse, como explicariam que se houvesse assim produzido repentinamente?

Odio ao Usurpador? Mas não é o primeiro neste regimen. Rancor das paixões comprimidas? Mas compressor maior foi o marechal Floriano, que venceu e supplantou uma revolução. Animadversão ao soldado? Mas este é o terceiro, que nos governa. Os primeiros dois marechaes tambem eram casados e de nenhum se disse que o furor dos seus adversarios, irreconciliaveis como eram, se lhe assanhasse contra a honra da esposa.

Dos outros cinco presidentes, os quatro tinham vivas as suas consortes, e o que perdera a sua, tinha por donas de sua casa as suas virtuosas filhas. Todos elles tiveram de arrostar opposições formidaveis, mas nenhum se queixou de que as suas affeições domesticas recebessem o mais ligeiro aggravo dos seus inimigos. A politica, nas suas bravezas e desmandos, sempre se afastou de cada um desses oito lares presidenciaes. Seria concebivel que, ao entrar no Cattete o novo presidente, da noite para o dia, nos descivilisassemos, nos desnaturassemos, nos deshumanassemos? Não.

Elle mesmo, o presidente actual, durante o seu primeiro consorcio, sentiu sempre o ambiente de veneração, em que toda a sociedade brasileira envolvia a immaculada companheira de sua vida; e, quando o Senhor a chamou á sua gloria, num passamento inesperado, os mais irreductiveis adversarios do marechal Hermes, entre os quaes eu, que lhe estive no saimento, se associaram a todas as classes desta cidade, num tributo geral de saudade, consternação e luto sobre a memoria da santa senhora, que soubera ser a consorte fiel do seu marido, a desveladа mãe de seus filhos, a regente modesta de sua casa, tendo ainda, sobre todas as virtudes, o alto senso, o grande instincto, o inspirado tino de o advertir contra as tentações politicas, que tanta amargura lhe deveria ter custado.

Depois, quando o marechal Hermes convolou a segundas nupcias, o que a politica lhe disse, é que a eleita da sua nova affeição não tinha nenhuma situação official no regimen, que as mulheres dos presidentes não participam das honras majestaticas das rainhas, e que a corôa unica da esposa do chefe da nação, numa democracia republicana, é a corôa das suas virtudes. Foi o que daqui vos demonstrei, quando se apparelhavam as bodas presidenciaes; e o Senado se dignou de me ouvir em silencio profundo, sem me atalhar com um aparte, nem uma negativa.

AS DECLARAÇÕES DOS AUXILIARES DO GOVERNO REFERENTES A' ESPOSA DO MARECHAL

Eis o que a opposição aconselhára ao marechal, cortezmente, na linguagem mais irreprehensivel; e, si os conselhos da opposição houvessem de se abonar com uma autoridade sagrada, ahi estava, para os revestir de uma eloquente solemnidade, a memoria e o exemplo da primeira marechala, cuja discreção não assumiu jámais a menor parte na vida official do presidente.

Na sua inconsciencia, porém, o marechal nos não acceitou o conselho. Desde o seu noivado a gentil senhora, que o honrou com a sua alliança, teve uma figura de relevo no protocollo, na côrte presidencial, no seu ascendente notorio sobre o exercicio da autoridade suprema. Não somos nós os que dizemos: são os factos, é a notoriedade constante destes dois annos, são todos os amigos do marechal, quando, em contacto comnosco, tiram a mascara, e se sentem seguros de não ser ouvidos pelo amo. Haja vista a confidencia do sr. Francisco Valladares, chefe de policia da Capital, estampada na denuncia do dr. Edmundo Bittencourt, pessoa da maior veracidade, com quem se abriu, dizendo-lhe que não enxergava motivo á sua prisão, e só a attribuia á vontade imperativa da mulher do presidente. Note-se que esta declaração do director do *Correio da Manhã*, apezar da sua extrema gravidade, até agora não soffreu sombra de contestação pelo dr. Francisco Valladares.

Exercer impunemente uma tal influencia, ainda ninguem o conseguiu, nem o conseguirá nunca. O testemunho de um funccionario da mais intima privança do chefe do Estado, como o chefe da sua policia, veiu corroborar, a opinião, entretida por muitos, de que o ultimo estado de sitio constituiu uma victoria da nova familia do marechal, sobre os conselheiros do seu partido. E, quando uma familia tem parte no governo, não póde ser irresponsavel. Os monarchas constitucionaes não gozam da irresponsabilidade, sinão porque não governam.

Ainda assim rajadas ha de certos ventos, que, passando por sobre todas as convenções legaes, nem respeitam os direitos do sexo, e, ás mulheres que occupam thronos, deixando aos ministros parlamentares todo o poder, ou ás

[illegible] exercer o poder [illegible] com [illegible] apenas, como consortes dos presidentes, não poupam aggressões, injustiças e [illegible].

[illegible] a honra da rainha Victoria, com ser esta a mais insigne, a mais pura, a mais benfaseja das soberanas, não escapou á mordacidade atroz da baixa imprensa londrina. Em França, sob esse regimen parlamentar sem os presidentes governam, quanto mais as suas mulheres, basta que uma dellas caia sob os golpes da malicia do espirito parisiense, para que as revistas, os vaudevilles, as farças da grande metropole nunca mais a larguem. Durante um dos ultimos septenatos, a cançoneta e a caricatura, todas as noites, distraia dos cabarets á custa do presidente e da presidenta, contra os quaes a pilheria franceza levava as suas liberdades ao ponto de os expôr em menores á hilaridade dos espectadores. Ainda em dias mais recentes, uma senhora, tão notavel pela sua respeitabilidade quanto pela sua gentileza, que, com a eleição do mais popular dos presidentes francezes, ascendeu áquella eminencia, teve de ver lacerado o seu nome pela mais odiosa malignidade. Sob o titulo *A Presidenta* circularam contra ella os mais venenosos pamphletos, e dois jornalistas, de cujo viperino livro nos falou, se me não engano, o sr. Medeiros Albuquerque, numa das suas cartas, chegaram a negar-lhe o direito de entrar, pelo braço de seu marido, na residencia official dos presidentes.

Isso embora nenhuma dessas senhoras fizesse politica, embora nenhuma entendesse em coisas do governo, embora nenhuma actuasse para se decretarem estados de sitio, embora nenhuma influisse para a detenção arbitraria de jornalistas, embora nenhuma levasse para o Elyseu uma familia aquinhoada nos beneficios da administração e nas altas dignidades do Estado. Porque, quando appareceu na França republicana um genro, que auferia proventos das suas relações de affinidade com o chefe do Estado, o resultado foi a resignação immediata do cargo, arrancada pelo escandalo geral ao presidente, comquanto ninguem lhe duvidasse da austeridade, todos reconhecessem no venerando ancião uma victima innocente do parentesco fatal, e a sua fé de officio lhe creditasse os mais consideraveis serviços á democracia.

AS GRAÇAS DO "CORTA-JACA", APRESENTADO POR TERPSYCHORE AOS ACCENTOS DO VIOLÃO

Aqui o marechal, não se conformando com a situação retraida, que se reserva, em França e nos Estados Unidos, ás mulheres dos presidentes, conduziu por sua mão a esposa ao prosccnio da vida official, e sentou a eleita do seu coração ao seu lado, na omnipotencia da sua dictadura. Não era licito á imprensa deixar de exercer os deveres da sua censura sobre as irregularidades e inconveniencias oriundas da falsa posição creada por esse erro, desde a "matinée" esponsalicia, em que os canhões de um dos nossos navios de guerra se engrinaldaram, para saudar o idyllio presidencial, até a recepção official de ha poucos dias, onde, aos accentos do violão, Terpsychore apresentou á sociedade brasileira e ao corpo diplomatico as graças do *Corta-Jaca*.

Esse regimen semi-imperial custou á nação os oito mezes de um estado de sitio, a que rigorosamente cabe o qualificativo de infamia, por não se encontrar outro mais severo. Pagou-o com os attentados, que, á sombra desse estado de sitio se commetteram, com as villanissimas vindictas exercidas contra os membros da opposição, com a consummação clandestina da bancarrota nacional, que a interdicção da publicidade acobertou. Vae pagal-o, ainda, com as acções de perdas e damnos, necessarias, inevitaveis, triumphantes, com que os crimes semeados no curso deste periodo tenebroso vão impôr novas sangrias ao Thesouro já exhausto.

Si havia, pois, occasião para desforras irreprimiveis e insopitaveis reacções, era a que se azava aos jornaes desta metropole, aos seus editoriaes, aos seus epigrammas, ás suas gravuras, com o restabelecimento da liberdade. Todos contavam com essa explosão intellectual.

O proprio governo a sabia inevitavel. Quasi todos receavam que ella se excedesse. Nós a vimos. Não perdoou aos responsaveis, ao governo, á policia, á famulagem do paço, aos abusos, ás immoralidades, ao ridiculo, do lixo accumulado, sob a protecção das trevas, nestes sinistros oito mezes. Todas as podridões, que a censura abafara, vieram de roldão a lume, ás carroçadas. Mas que os executores dessa limpeza não se contivessem ante a honra pessoal de senhoras, isso não. Se as senhoras contratam, administram, politiqueiam, não sei como se poderão esquivar á justiça da sua responsabilidade. Mas a critica desses actos não envolve a honra do sexo, e contra esta imprensa do Rio de Janeiro não se atreveu, que me conste, a menor liberdade.

O sr. presidente — Observo ao nobre senador que está finda a hora do expediente.

O SR. RUY BARBOSA — Peço a v. ex. a prorogação habitual.

O sr. presidente — Os srs. que approvam queiram levantar-se. (*Pausa*). Foi approvado.

O SR. RUY BARBOSA (*Continuando*) — Agora de que com a remoção da Sapucaia se empestasse a atmosphera, não cabe aos jornaes a culpa. O mais difficil, no trabalho de Hercules, não teria de consistir em varrer as estrebarias de Augias, mas em encouraçar os pulmões contra a pestilencia das emanações. O estado de sitio teve como programma cobrir de concreto um monturo. Sobre o podredoiro estenderam uma camada grossa de pedra e cimento. A imprensa, quando lhe desataram as mãos, metteu a ella picaretas e alavancas. Era natural que as exhalações da fermentação comprimida por tanto tempo infestassem o ar, e nos primeiros momentos nos suffocassem. Mas não era a imprensa a que fedia, e não havia outro meio de restabelecer as leis da hygiene.

Si houver um deputado francez que, lendo os jornaes brasileiros, tivesse, da nossa moralidade politica e administrativa a impressão, que aqui se relatou, não é porque os jornalistas sejam pintores de fantasias. Para avaliar bem a situação mais que o espanto desse deputado francez, bisonho, como se vê, em coisas do Brasil, vale o de um senador belga, que, depois de ter ouvido a certo figurão destas plagas, corretor em negocios brasileiros, umas propostas sobre arranjos administrativos em nossa terra, disse ao mais illustre diplomata nosso, a quem as ouvi, estas palavras: "*Si c'était en Belgique, ce monsieur irait au bagne.*"

AS CORRETAGENS PAGAS PELOS ALLEMÃES CONCESSIONARIOS DO CONTRATO DA PRATA, A GRANDES PERSONAGENS DA POLITICA BRASILEIRA E DO JORNALISMO

Nem foi com os jornalistas que se instruiu sobre a relaxação dos nossos costumes administrativos a gente da praça de Berlim, quando, peremptoriamente, declarou ao sr. Itiberê da Cunha que, si o governo do marechal não passasse por sobre o Tribunal de Contas, fazendo registrar sob protesto o seu famoso contrato, os allemães, concessionarios dessa gorda mercê, reclamariam, ante os nossos tribunaes, uma pesada indemnização, a que se consideravam com direito, não só pelo damno soffrido, mas ainda pelas corretagens pagas a grandes personagens da politica brasileira e do nosso jornalismo governista. Foi do proprio ministro brasileiro naquella capital que ouviu a narração do facto o general Serzedello Corrêa, o qual delle não faz segredo.

De todos estes elementos reunidos e combinados é que emana a corrupção do poder publico, entre nós, em todos os seus ramos, assim como, em boa parte, a da propria sociedade, a de todo o ambiente nacional. E, dissolvida, como se acha, de todo, no governo, a disciplina moral, não admira que, por sua vez, nas classes armadas expire a disciplina militar. Nem Estado corrupto não se póde manter um exercito são e obediente. O pretorianismo é a consequencia necessaria do cezarismo.

Graças a este, implantado aqui, na sua expressão mais reles, por uma dictadura quatriennal, é que o exercito está sendo convertido em baralho de cartas nas mãos dos poderosos deste reinado. A honra das senhoras entra nessas cartadas como Pilatos no Credo. Em fazer do exercito instrumento de suas ambições politicas, useiro e vezeiro é o governo de agora, nomeadamente, entre os seus membros, além do ministro da Guerra e do ministro da Marinha, o inspector da nona região.

Quanto ao governo e ao partido que o sustenta, basta recordar o papel imposto, durante estes quatro annos, ao Exercito e á Marinha na conquista dos Estados á baioneta e canhão. Quanto ao inspector desta região militar, a celebre procissão de desaggravo, e a manifestação burlada pela altiva resistencia da generalidade dos officiaes, com que o meu passado, se tramava recommendar claramente a sua candidatura á pasta da Guerra no governo futuro, encartando-se até, com essa intenção transparente, na commissão promotora nomes de amigos, dos mais chegados do presidente eleito.

A manifestação da semana passada vem a ser, pois, quando, menos, a terceira na série, homogenea, coherente, pertinaz no systema de servir, com o Exercito, a uma facção politica, seus caudilhos, suas manobras, seus estratagemas.

Quem póde tomar a sério o truque de solidariedade militar ante a honra da força armada e a dos seus chefes? Onde estava a sensitiva desta solidariedade de quando o governo do marechal, em seus primeiros dias, em paroximos de pavor, abandonando os recursos, que, hoje se sabe, lhe assistiam, para dominar a maruja revoltada, veiu agarrar-se com o Congresso pela votação dessa amnistia, que acabou, até hoje com a marinha brasileira? Onde estavam os melindres dessa solidariedade, quando em março deste anno, a roda militar e politica do ministro da Guerra e do imperador da nona região cozinhava o plano, que transformou a ultima sessão do Club Militar numa cilada contra o Exercito, num arrastão de tarrafa policial, cuja surpresa arrebatou de cambulhada, ás dezenas, os officiaes mais suspeitos á politica actual, enchendo com elles as prisões das fortalezas e dos quarteis? Onde estavam os extremos de tal solidariedade, quando nessa noite de crimes, ali quizeram apagar as luzes, fechando o registro do gaz, para converter aquella reunião numa chacina de inimigos, e nem a generaes, dos mais illustres, como Mendes de Moraes, Thaumaturgo de Azevedo e Menna Barreto, se pouparam grosserias, affrontas e ameaças? Onde estavam os accessos desta solidariedade, quando ainda ha poucos dias, um coronel, da tribuna da Camara dos Deputados, envolvia a oito ou dez generaes nos qualificativos de cobardes e ladrões?

O "TRUC" DA SOLIDARIEDADE MILITAR ANTE A HONRA DA FORÇA ARMADA

Não são palavras, srs. senadores. São factos. Eia senhores, e dizei-me agora: onde se havia escondido o fantasma dessa solidariedade, invocada unicamente nos manejos em que é visivel o interesse politico, e ausente sempre que entra em jogo a verdadeira honra das classes armadas, a honra de não sairem da lei, a honra de não serem dirigidas sinão pelos capazes, a honra de só servirem á Nação, a honra de merecerem a consideração, o zelo e o reconhecimento do paiz?

Essa cadeia de virtudes substituiu-se por uma cadeia de fraquezas e cobiças, essa cadeia de almas livres por uma cadeia de instrumentos servis; e, agora, para lhe doirarem o vil ferro oxidado com os lampejos de metal nobre, a envernizam com a honra de senhoras. Por estas é que ameaçam transbordar os diques da disciplina, e sair, encapellada, á rua a força armada.

Mas, senhores, eu quizera conhecer as leis desta nova cavallaria andante. Quaes são as senhoras de militares, por cuja honra aggravada se hão de agitar os quarteis, rufar as caixas e vir á praça os regimentos com as bandeiras desfraldadas? As senhoras dos marechaes sómente? Ou tambem as dos generaes? Ou, ainda, as dos coroneis? Ou, outrosim, as de todos os officiaes? Ou, egualmente, as dos inferiores? Ou, da mesma sorte (e por que não?), as dos soldados, que tambem podem ser honestas matronas?

Ah, senhores, que galante exercito, si todas as damas a elle alliadas o encontrarem disposto a vingal-as dos seus offensores! Mas, si elle reserva quebrar as suas lanças unicamente pelas senhoras dos principes de militança, que degeneração das leis da boa cavallaria! que mentira a da sua solidariedade na honra das suas mulheres!

Ou terei eu, porventura, entendido mal a nova ordenança de guerra? Interpretada com essa amplitude, o quixotismo de alta poesia, por ella introduzido no Exercito, o converteria numa especie de guarda ala dos namorados. Não, não é isso, sem duvida, o que se quer dizer. Não é como marechal que o marechal Hermes tem na honra de sua senhora a honra do Exercito. Si o caso, por exemplo, se désse agora com o marechal Menna Barreto, o Exercito não sentiria a sua honra na honra da esposa desse illustre marechal. Não será como marechal Hermes que este marechal se considera o mais graduado representante do Exercito brasileiro. E' como marechal presidente. Apeado, que seja, do governo, continuará, está claro, a ser marechal. Mas, si alguem lhe ousasse tocar na honra da senhora, o Exercito brasileiro não tomaria conhecimento do caso, e o esposo offendido teria de confiar o seu desaggravo unicamente ao brio de sua espada.

A FORÇA ARMADA DEVE REFLECTIR OS SENTIMENTOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA

Mas, os presidentes da Republica, as mais das vezes, não são marechaes, nem são militares. Ora, senhores, para a sociedade brasileira, a honra das mulheres dos presidentes, quando paisanos, não vale uma linha menos do que quando generaes. Mas a força armada é, constitucionalmente, uma instituição nacional. Deve, portanto, reflectir os sentimentos da sociedade brasileira. Logo, a norma agora invocada, se ha de estender, sem differença nenhuma, a todas ás mulheres dos nossos presidentes. Melindrando, pois, a honra a qualquer dellas, a imprensa incorrerá em crime de caso maior, em crime de lesa-nação, lesa-majestade e lesa força-armada, com que se não justificarem, pelo menos estarão tão cabalmente explicados, como os de agora e foi aqui outro dia, todos os pronunciamentos militares. Si ha enormidade é que essa enormidade está na precisa monstruosidade absurda, que legitima ou escusa, e como reacção natural dos mais nobres sentimentos humanos, um golpe de força armada, contra a imprensa, como desaffronta á honra de um presidente marechal. O Exercito não é uma casta, nem os seus chefes tem privilegios de nobreza. A força armada outra coisa não é que um corpo de serventuarios do Estado, organizados e retribuidos para servir á nação com o sacrificio da sua obediencia e o sacrificio da sua vida. A sua honra consiste exclusivamente, em servir bem ao paiz, subordinar a lei, estar com o governo constitucional e morrer pela patria. A honra das esposas do chefe do Estado pertence aos seus consortes, aos seus filhos, aos seus irmãos, aos varões da familia. Com esses é que está o encargo de a proteger e vingar a força armada, que se ourica de bayonetas, para usurpar essas funcções domesticas, *ipso-facto*, se reduz a um juntamento illicito e maligno, tão criminoso quanto as outras expansões quaesquer que sejam, e pretextem o que pretextarem, da anarchia militar. A sociedade brasileira, para se desempenhar dos seus deveres civis, não necessita da tutela das nossas tropas. Toda a offensa á honra de uma senhora respeitavel é um golpe na sociedade honesta; e, si os seus protectores naturaes a não desaffrontarem, a revolta geral das almas incorruptas a deixará desaggravada, até onde cabe, até onde se póde, até onde basta. E, si o ultrage subir até á altura do chefe do Estado, para lhe enxovalhar a honra da esposa, a sociedade inteira não lhe faltará com as manifestações mais expressivas de solidariedade, cabal, estrondosa e consoladora desforra. Comtanto que a injuria allegada não seja uma creação imaginaria, para autorizar crimes, dissimular attentados ou sobredoirar lisonjas.

Deixae em paz a senhora do presidente, quando ella vae entrar no remanso das suas affeições, longe dessas alturas onde a ambição roubá o coração dos homens ao carinho de suas legitimas companheiras. Deixae-a em paz, ás amigos sinceros sois do casal, para quem deve começar agora a verdadeira lua de mel. Não façaes da cortesia devida á mulher em todas as posições sociaes uma barreira entre a nação e os seus direitos, entre o parlamento e os seus deveres, entre a imprensa e a sua missão. Não vos utilizeis dos privilegios da fraqueza na sua inviolabilidade, para acceitar uma exploração da força armada pelo seu chefe supremo. Não arrisqueis entre a espada, que sáe da sua orbita e o povo, que reclama as suas liberdades, o fragil obstaculo de um nome armado unicamente com as virtudes e as graças de sua dona. Não commettereis, contra a mocidade e a inexperiencia dessa gentil senhora, o mal de a malquistardes com a sua patria, convencendo a opinião publica de que a honra dessa mãe de familia era, realmente, o pretexto, com que, contra o socego de todos os lares, contra a ordem publica e contra a honra nacional se embandeirava, em toda a altura do seu escandalo, o crime official, absolutamente politico e retintamente partidario, das manifestações militares destes dias. (*Muito bem. Muito bem. Palmas nas galerias. O orador é cumprimentado*).

UM PEQUENO INCIDENTE

Logo que o sr. Ruy Barbosa acabou de falar, o sr. Pinheiro Machado passou a presidencia ao sr. Araujo Góes e dirigiu-se para a sua bancada, disposto a falar.

Mas o sr. Azeredo pediu a palavra, pela ordem. Foi-lhe concedida a primazia, depois de ligeira vacillação da presidencia.

O senador matto-grossense queria apenas dizer que já se inscrevera para falar no expediente da sessão de hoje.

Em vista, porém, do sr. Ruy Barbosa tambem se ter inscripto, não tinha a menor duvida em ceder-lhe o passo, contanto que lhe fosse permittido falar amanhã.

O sr. Ruy Barbosa declara, então, que se encontra com a sua palavra empenhada para fazer o inventario do actual quadriennio. E' um compromisso de honra, que precisa satisfazer antes de 15 de novembro, afim de que não passe a opportunidade. Espera, por isso que ainda esta semana lhe sejam dados, pelo menos, dois dias.

Não se trata de um movimento de vaidade, sinão de um compromisso de honra, tanto mais quanto as informações solicitadas pelo Senado, a requerimento de s. ex., aos ministros da Guerra e da Marinha, ainda não haviam sido prestadas conforme a Constituição determina.

O presidente diz ao orador ter sciencia de que as alludidas informações acabavam de chegar ao Senado.

FALA O SR. PINHEIRO MACHADO

O sr. Pinheiro Machado principiou por uma advertencia á mesa. Nenhum orador poderia ser considerado inscripto no expediente da sessão de hoje, por isso que em primeiro logar cabia a discussão do requerimento apresentado na sessão de ante-hontem pelo sr. Raymundo de Miranda.

Depois, entrando no assumpto que o levara á tribuna, diz ser com grande constrangimento que ia responder ás referencias que foram feitas pelo sr. Ruy Barbosa á direcção do P. R. C.

Todos conhecem as intimas relações de amizade que o orador manteve com o senador bahiano. Guarda memoria saudosa desse convivio intimo.

E', pois, com grande pezar que se vê forçado a enfrental-o. Ainda se mantem no seu espirito, repercutindo no seu coração a resonancia desses tempos amoraveis.

Lamenta, por conseguinte, que divergencias politicas os tenham collocado em situação de já não serem mais bem comprehendidos os seus intuitos.

Esperava que, apezar da paixão politica se mantivesse um terreno intermedio; que jámais deveria ser transposto.

Faz essas declarações obedecendo a sentimentos pessoaes, porque, apezar das fundas contrariedades que lhe tem amargurado o coração, jámais modificou o seu julgamento em relação ao preclaro representante da Bahia. Nunca o malsinou.

Pelejavam ambos por interesses sagrados, em bem da Patria.

Infelizmente já na campanha presidencial passada e no inicio da actual, o sr. Ruy Barbosa, manejando com maestria que todos lhe reconhecem, a clava da ironia e do sarcasmo, não o poupou.

Sempre silenciou a esse respeito, porque os factos alludidos tinham mais o caracter duma referencia ao individuo do que ao homem politico.

Nesta categoria, porém, não póde ser comprehendida a intenção de desviar o orador as forças armadas em proveito da sua politica. E', por isso forçado a quebrar o silencio em que se tem mantido para dar uma prova irrefragavel de que jámais actuou para que as forças armadas se desviassem da sua missão constitucional.

O incidente ultimo do quartel general não teve nenhum preparo prévio.

Affirma o orador sob a sua palavra de honra que só teve delle conhecimento no dia 5, por informações do deputado Simeão Leal, quando, de manhã, tomava o seu automovel com destino á cidade.

Soube, então, que um tenente do Exercito manteve luta corporal em frente á Faculdade de Direito.

Tendo tambem, como o sr. Ruy Barbosa, a cachaça da leitura dos jornaes, o orador já era sabedor de que a imprensa opposicionista vinha affirmando que se preparava um movimento militar com o fim de coarctar o futuro governo.

Não lhe causou surpresa que a imprensa alterasse os factos, para dal-os como fructo de machinações politicas. Surpresa causou-lhe, entretanto, ver que o sr. Ruy Barbosa embarcava na mesma canôa.

O orador não vê uma explicação plausivel para se attribuir ao P. R. C. a responsabilidade de acontecimentos politicos que só poderiam enfraquecer a sua autoridade.

Lançar mão dum *truc* de ordem tão subalterna, é querer transviar toda a noção do bomsenso, fazer crer ao Brasil que aquelles que primeiramente se lembraram do sr. Wenceslão Braz para presidente da Republica, obtendo com isso um successo politico assignalado, tencionem destruir a sua propria obra. A victoria do P. R. C. foi tão grande que obrigou a opposição a bater nos peitos e cantar glorias ao candidato eleito.

O orador conclue appellando para o sr. Ruy Barbosa para que refuge do seu espirito taes idéas, para que não mais paire no seu espirito a convicção nascida duma campanha torva, movida por individuos que não têm altas responsabilidades.

PROCEDE-SE A' VOTAÇÃO DA ORDEM DO DIA

Finda estava a hora do expediente. Foi, então, pela mesa annunciada a votação da ordem do dia, sendo approvados:

em discussão unica, a redacção final da emenda do Senado á proposição da Camara dos Deputados n. 29, de 1914, autorizando a concessão de um anno de licença, com a diaria que lhe competir, a Manoel Francisco Pereira, guarda-chave de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 70, de 1914, que autoriza o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito extraordinario de 40:758$500, para occorrer ao pagamento devido a Pedro Rodrigues de Carvalho, em virtude de sentença judiciaria;

em 3ª discussão, o projecto do Senado n. 13, de 1914, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado e em prorogação, ao bacharel Mathias Olympio de Mello, juiz municipal do 1º termo da comarca de Senna Madureira, no Territorio do Acre;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 11, de 1914, determinando que a pessoa nascida no Brasil, de 1 de janeiro de 1890 até á data da presente lei, da qual não se tenha feito o registro do nascimento, possa fazel-o sem multa, dentro de um anno;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 27, de 1914, determinando que o Tribunal de Contas, sempre que proceder ao registro de um contrato, sob protesto, firmado pelo governo, fará acompanhar a communicação que dirigir ao Congresso da cópia do parecer do representante do Ministerio Publico, da exposição de motivos do ministro respectivo e de um exemplar do contrato registrado sob protesto.

O SR. RUY BARBOSA VOLTA A' TRIBUNA, PARA UMA EXPLICAÇÃO PESSOAL

O SR. RUY BARBOSA — (Para uma explicação pessoal) — Sr. presidente, comquanto fatigado e indisposto, parece-me que não devo deixar para outra occasião resposta ás palavras que v. ex. da tribuna desta casa acaba de me dirigir pessoalmente.

Por felicidade minha, sr. presidente do Senado, não revejo os meus discursos; e de mais a mais o proferido aqui hoje está escripto e nas mãos do serviço tachygraphico da casa, á disposição, portanto, immediata de v. ex. para que tenha, pela sua leitura, melhor intelligencia daquillo que eu aqui disse, do que a que parece haver obtido pela simples audição do meu discurso.

Si alguem devia ter surpresa hoje, era eu, por ver levantar-se o nobre vice-presidente do Senado para se queixar de allusões, de insinuações ou accusações especiaes por mim dirigidas á sua pessoa e á sua attitude nos negocios do paiz.

Os sentimentos que ainda hoje animam a v. ex., sr. presidente, em relação a mim, são os mesmos que me animam em relação á pessoa do nobre senador. Pertenço ao numero daquelles que por todas as maneiras evitam atacar amizades antigas, ainda mesmo que ellas se dissolvem, mesmo quando a dissolução das relações tenha motivos de ordem muito differentes dos que determinaram a separação entre mim e o nobre vice-presidente do Senado.

Em toda esta longa campanha de seis annos, que medem o tempo das hostilidades entre a politica representada pelo nobre senador e as idéas que eu represento, sempre me abstive, até onde era possivel, em relação a s. ex., de qualquer attitude pessoal. E si alguma vez dessas normas que desejaria guardar rigorosamente me desviei, foi porque seria impossivel cumprir os meus deveres politicos de outro modo.

As causas que entre mim e o nobre vice-presidente se interpuzeram, não me permittiriam nem me permittem sacrificar a consideração de natureza pessoal, os interesses superiores que eu julgo estarem ligados ás minhas idéas. Quando nos separamos, foi por se me afigurarem que, repentinamente, entre mim e o nobre senador factos inesperados e profundos haviam cavado uma separação politica insuperavel.

Separou-nos a candidatura militar esposada pelo nobre vice-presidente do Senado, com surpresa minha, quando eu suppunha que as influencias civis de todos os republicanos se congregassem em torno de qualquer solução que servisse de obstaculo a uma candidatura militar.

Havia 15 annos que o paiz entrara num regimen politico absolutamente civil. Os republicanos insuspeitos á orthodoxia do regimen tinham sobre este assumpto convicções assentadas, serias, profundas, sobre as quaes muitos delles se entenderam commigo até ás vesperas da adopção da candidatura militar por um movimento politico ainda hoje mysterioso e inexplicavel a todos os que lhe quizeram dar causas desinteressadas e superiores.

Oppondo-me a essa candidatura, não variei eu do terreno em que estava até á vespera com o nobre vice-presidente do Senado, em cuja solidariedade com as minhas idéas devia ter eu motivos para acreditar, uma vez que nada, que eu soubesse, alterára até então a nossa communhão de principios, e ainda pouco antes dessa imprevista solução o nobre vice-presidente do Senado me havia declarado estarmos ligados para a vida e para a morte.

Quando, porém, sobre nós estourou a surpresa dessa candidatura, não sei o que mais profundamente senti na minha consciencia de republicano, de liberal e de patriota, si o assombro, si a indignação ou si o terror em presença da espectativa das calamidades que aos meus olhos eram inevitaveis, desde que, quebrando a tradição da politica civil, a republica entre nós retrocedesse para se filiar de novo ás tradições primitivas do militarismo, que tinham sido o peccado fatal da sua origem.

Uma vez estabelecida, porém, entre nós dessa maneira uma separação como essa, a luta se devia travar com um ardor novo, desusado e incomparavel porque nós, os que nos propunhamos a combater essa temeridade fatal, tinhamos a mais profunda convicção de que o nosso paiz se despenhava num abysmo e que as consequencias desse erro inenarravel seriam inquestionavelmente desastrosas, absolutamente irreparaveis para o futuro do Brasil.

UM EXEMPLO VIVO DE RESISTENCIA NECESSARIA A' TENTATIVA MILITARISTA

Nunca, portanto, sr. presidente do Senado, nunca, portanto, entre nós uma luta se abriu em torno de principios mais elevados, mais puros, mais santos, maiores que essa bandeira em torno da qual se reuniram commigo os chamados civilistas, cujo verdadeiro programma não era sinão a mantença do regimen republicano, a observancia da nossa Constituição, a fidelidade aos principios legaes, incompativel com a enthronização de um governo militar.

Para incarnar a contenda eleitoral que ia encetar-se nas urnas, brasileiros de todas as procedencias, especialmente a politica do grande Estado paulista me deram a honra de cercar a minha pessoa, de reclamar o sacrificio de uma candidatura sobre cujos resultados eu não podia ter illusões, uma vez que a politica brasileira estava lançada no caminho da violencia e da força. Resignei-me ao sacrificio como o maior dos sacrificios da minha vida politica, da minha carreira de velho liberal, unicamente para dar aos meus concidadãos um exemplo vivo, uma amostra pratica, uma lição de coisas pelo mesmo acto da resistencia necessaria á desastrosa tentativa, a cujo resultado agora, fulminados todos, estamos assistindo.

Aberta, a luta foi sem tregua de nossa parte, no terreno das idéas, no emprego das armas intellectuaes, no uso dos recursos da tribuna e da imprensa, porque de outros não dispunhamos; do lado da opposição, no emprego de todos os recursos da força, de todos os manejos da politica, de todas as superioridades do dominio official. Nada nos perdoaram, nada. Vencedores nas urnas, fomos esmagados na verificação de poderes. A victoria que a nação nos deu, por uma eleição sem exemplo, no mais estrondoso concurso de votos que a historia deste paiz até agora tem registrado, foi aniquilada pela vontade politica das duas Camaras do Congresso Nacional, e a espada, acolhida pela republica civil, como a expressão das instituições nacionaes, entrou pela porta desta casa, victoriosa com o apoio das baionetas, que cercavam as entradas de suas portas, que se derramavam pelos seus corredores, que asseguravam a esta victoria exclusiva da força a impunidade do seu trabalho illegal, absurdo, criminoso!

De quem a responsabilidade, senhores, de todos esses factos, destes e de outros factos? Quando encetava o governo do marechal a sua administração e começava a dar de si os fructos naturaes, não se lhe oppondo um dique, de quem a responsabilidade?

UM PARTIDO MASCARA DE AMPARO

Iniciado o seu governo, o primeiro movimento do marechal foi solicitar a creação de um partido que lhe servisse de mascara e de amparo, de resguardo, de cobre-culpas, um partido que dissimulasse aos olhos da nação o caracter essencialmente militar da politica inaugurada pelo novo governo. Organizou-se esse partido, a solicitação do chefe do Estado, como partido "ad hoc", tomando, naturalmente, o nome de partido constitucional e conservador; quando a conservação das instituições nacionaes estava compromettida, a Constituição desapparecera desde que o governo do paiz se entregára ao dominio exclusivo da espada.

Essa é que é a verdade, da qual são testemunhas todos os que cercam, todas as opiniões, mesmo as daquelles que, com mais ardor, até os ultimos momentos dessa administração, ainda com ella gastam os esforços de sua eloquencia, de seu talento, de seu prestigio no paiz e no Congresso.

Organizado com esse intuito especial, o Partido Republicano Conservador fez seus, por uma acção retrospectiva e pelo concurso dos homens, que tiveram a sua iniciativa e que o compunham, todos os actos anteriores á eleição; e assumiram, naturalmente, o compromisso de acompanhar, com o seu apoio, o governo do marechal, através de todas as vicissitudes, que se desenhavam no horizonte de seu governo.

Não se tivesse organizado esse partido e o marechal, entregue unicamente ao merecimento de seus actos, ou se conservaria por elles, ou por elles cairia. E os homens de valor do nobre presidente do Senado não se sentiriam amarrados e contrafeitos para assumirem a attitude natural, que se lhes impunha, desde que o soldado mostrasse não ter outros estimulos de acção, além dos brios de sua espada e os impulsos da força a que se acostumára e ás suggestões da inexperiencia com que se tinham conformado os seus apoiadores. Porque, para legitimar a sua candidatura, para recommendar á nação, para a tornar possivel nas urnas, além de se crear *ad-hoc* um partido, se creou *ad hoc* uma nova theoria politica, a theoria da incompetencia, da incapacidade, a theoria dos "não preparados", annunciada com emphase pelo patriarcha da Republica, como uma invenção mirifica e prodigiosa, cujos effeitos o paiz naturalmente iria sentir com satisfação e espanto. Por esta theoria — theoria da incompetencia — pela primeira vez erguida entre as theorias politicas, pela primeira vez chegada entre os fundamentos do governo constitucional, confessou-se abertamente ao paiz a illegitimidade da candidatura adoptada; confessou-se que os seus padrinhos, os seus inventores e os seus amigos não tinham outro objecto sinão encontrar um instrumento docil de permuta politica, mediante as quaes, em troca de condescendencias, assegurasse ao novo partido o apoio da espada, e á espada o apoio do novo partido.

UM EXEMPLO SEM PAR DA SUBVERSÃO DE UM REGIMEN

Foi deste modo, srs. senadores, que se organizou a machina para a sustentação do governo Hermes. O que esse governo foi, não me cabe a mim recapitulal-o agora. As ruinas que cobrem o paiz, essas ruinas ainda antehontem aqui tão eloquentemente lembradas por uma voz eloquente e insuspeita, essas ruinas ahi estão como o exemplo sem par da subversão de um regimen e da destruição de uma nacionalidade em só quatro annos de governo.

Ora, sr. presidente, no curso deste trabalho destruidor, que por quatro annos se estendeu, a politica do Marechal encontrou o apoio constante, assiduo, invariavel do Partido Republicano Conservador. Como quer v. ex. que nós, os que lamentámos os desastres actuaes da nossa patria, possamos eximir o Partido Republicano Conservador, desta responsabilidade?

Bem vê, pois, o nobre presidente do Senado que si ha uma attitude impessoal é a minha, que não faço mais do que obedecer á logica da minha posição, ha seis annos assumida; e que, si na minha maneira de proceder tenho tido até hoje consideração pessoal de qualquer ordem, são as que me têm levado a, quando me occupo com os actos desse partido, nunca offender pessoalmente o seu chefe, nunca alludir á sua pessoa de maneira offensiva, irritante e odiosa. Sinto-me obrigado a isto pelas nossas relações de antiga amizade, mas obrigado me sinto, ao mesmo tempo, a não perdoar ao partido, cujo chefe tem sido, e é o nobre presidente do Senado, o partido, que não viveria um dia sem o concurso do nobre presidente do Senado, sem o concurso da sua experiencia, da sua habilidade, do seu prestigio. Em relação a este partido, sinto-me obrigado a guardar invariavelmente a minha attitude, a não quebrar na severidade com que tenho acompanhado os seus actos.

Violenta, sr. presidente, não é a minha posição, não é a minha linguagem, não é a minha maneira de accusar os meus adversarios. A violencia está na profundeza da posição que nos separa: a violencia é que nós caminhamos até hoje para pontos diametralmente oppostos; a violencia vem de que, emquanto nós dirigiamos para o terreno da liberdade, emquanto nós procuravamos restaurar a legalidade constitucional, o Partido Republicano Conservador era um obstaculo que se oppunha a todos os nossos passos, era a garantia do governo da força em todos os seus arbitrios, era a condição do triumpho desta politica nefasta em todas as suas exigencias ominosas.

Eis o que me separa do Partido Republicano Conservador. Não a incompatibilidade pessoal com os seus homens, mas a incompatibilidade moral, politica e juridica com os seus actos, com os seus principios e com a sua maneira de administrar e governar.

Tão longe estou de ser animado, em relação a esse mesmo partido e com respeito ao nobre presidente do Senado, pela prevenção que ainda ha pouco s. ex. me attribuia, que hoje mesmo, no meu discurso, referindo-me ás origens do ultimo estado de sitio, aqui disse eu ter sido opinião geral que essa medida odiosa era, não um acto do Partido Republicano Conservador, mas uma conquista da influencia da familia do marechal contra os seus conselheiros politicos.

Quanto ao mais, sr. presidente do Senado, nós, que temos acompanhado com toda esta attenção a politica do Partido Republicano Conservador e a politica do marechal Hermes, consubstanciadas numa só politica, num só governo e num só systema, não podemos ter difficuldade nenhuma em acreditar que mais uma vez as forças militares se vissem exploradas por influencia deste partido, em beneficio dos seus interesses. (*Apoiados.*)

A POLITICA DO ACTUAL QUADRIENNIO

Permitta-me v. ex., sr. presidente, recordar os factos; permitta-me dizerlhe que toda a politica destes quatro annos não tem consistido sinão exclusivamente no uso da força militar, do prestigio militar e das violencias militares para comprimir o paiz em beneficio do Partido Republicano Conservador, dos seus candidatos, dos seus planos, a beneficio dos quaes se fez a conquista dos Estados *manus militari* e continuam os Estados a estar sujeitos a olygarchias...

O sr. A. Azeredo — Aliás esses Estados não ficaram comnosco.

O SR. RUY BARBOSA — ... novas ou velhas, que sobre este paiz assentam as suas bases.

Ora, sr. presidente, sendo esse o caracter constante da politica destes quatro annos, sendo esse o systema constantemente observado no curso destes quatro annos pelo Partido Republicano Conservador, não nos póde admirar, que, mais uma vez, a influencia deste partido estivesse ao serviço da mesma politica, do mesmo systema e da mesma maneira de governar a nação.

E, sr. presidente, porque nem eu, nem meus amigos, nem a imprensa liberal, tivemos duvida em acceitar a interpretação dos factos contra os quaes se acaba de pronunciar o sr. vice-presidente do Senado. Essa maneira de os interpretar não foi obra nossa, ella resulta do concurso espontaneo da generalidade das opiniões, foi a maneira como o paiz, em geral, recebeu esses acontecimentos.

Segundo a voz geral, segundo a relação logica das coisas, nada mais natural do que o empenho do Partido Republicano Conservador em estender a ponte de sua influencia, do governo que está findando para o governo que vae começar. Si isto conseguir o Partido Republicano Conservador, teria conseguido o maior dos triumphos, teria alcançado ser ao mesmo tempo o patrono de um governo exclusivamente da espada e de um governo que se propõe a restaurar a nação que a espada subverteu e aniquilou.

Não queira, portanto, v. ex. sr. presidente, ver nas minhas palavras o amargor de sentimentos pessoaes. Si alguma amargura nellas resumbra, é a dos sentimentos dolorosos com que vejo tão distantes as profissões de fé republicana e a realidade dos actos correntes sob a responsabilidade que formularam essas profissões; é a amargura de sentir que ainda mesmo, tendo chegado agora ao fundo ultimo de um abysmo insondavel, não aprendemos nada com essas miserias, com esses desastres, com essas calamidades e continuamos a acreditar que a politica da nação póde continuar a fazer-se com formulas, com palavras, com apparencias, com simulacros, com toda essa representação theatral que é a unica expressão da Republica agora subsistente nesta desgraçada nacionalidade.

Dou os parabens a v. ex., sr. vicepresidente do Senado, á vista das informações com que nos esclarecem, assegurando que, a candidatura cuja victoria se vae inaugurar nestes cinco dias, com a posse do novo presidente, é uma creação da iniciativa do nobre vice-presidente do Senado. A mim me é indifferente que o seja ou que o não seja. Mas; tenho em relação ao governo que vae começar, sinão uma pretenção, uma esperança, uma aspiração, um desejo ardente; é que essa politica seja o contraste mais sério e mais completo com a politica de subversões que até hoje aniquillou a patria brasileira; é que entremos num caminho de regeneração dos costumes administrativos corrompidos por esses quatro annos de governo; é que encetemos um governo de legalidade, até agora pelo governo que vae findar absolutamente espesinhada; é que o futuro quadriennio presidencial seja emfim uma época de regeneração effectiva, séria, não nominal e apparente, mas séria, productiva e ampla das instituições republicanas; é que o novo presidente entre nas suas responsabilidades com o pé direito e se desembarace, dos compromissos pessoaes e que seja o representante pessoal, desinteressado e independente da nossa patria, da nossa terra, do Brasil redimido, para observancia da lei, para o restabelecimento da moralidade politica, para a reconquista das nossas liberdades republicanas. (*Muito bem, muito bem. Palmas nas galerias*).

O SR. PINHEIRO MACHADO DIVAGA PELA HISTORIA DA CANDIDATURA HERMES

O SR. PINHEIRO MACHADO. — Sr. presidente, venho dar ao illustre senador pela Bahia, uma explicação, que envolve ao mesmo tempo o esclarecimento de um facto da historia politica do paiz, da maior magnitude.

S. ex. affirmou e affirmou a verdade, que pouco tempo antes de ser acceita pela maioria das influencias politicas do paiz, a candidatura do sr. marechal Hermes, eu dissera a s. ex. que a nossa acção politica estava conjugada para a vida e para a morte.

Assim procedendo, sr. presidente, eu não fazia mais do que reproduzir os sentimentos reciprocos que animavam e mantinham as nossas relações.

Estranhou, porém, s. ex., que inesperadamente resoluções fossem tomadas em desharmonia com affirmações anteriores.

Felizmente, acham-se presentes neste recinto, o illustre senador por São Paulo, respeitavel chefe republicano, sr. Francisco Glycerio, e o honrado senador sr. A. Azeredo, que assistiram á reunião da decisão a que me vou referir.

A conducta, sr. presidente, do marechal Hermes da Fonseca, durante os dias movimentados que antecederam a acceitação da sua candidatura, foi a mais correcta, a mais desinteressada e a mais patriotica possivel.

Estando com s. ex., ouvi-lhe a declaração peremptoria de que absolutamente não era candidato á presidencia da Republica. Não podia, nem devia pretender esse posto, por ter sido o factor do incidente que o afastára do governo, quando constava que o presidente de então pretendia impôr uma candidatura official.

Essa declaração de s. ex., foi feita em termos categoricos, asseverando-me que daquella data em deante alistava-se na politica activa, acceitando, porém, a candidatura que fosse escolhida pela maioria dos homens politicos. Lembrou, então, s. ex., por essa occasião, varios nomes para presidente da Republica, entre os quaes o do nobre senador pela Bahia.

Promovi, em seguida, uma reunião em nossa residencia, á qual, entre muitos notaveis brasileiros, compareceram os senadores Francisco Glycerio, Antonio Azeredo e Francisco Sá. Declino os nomes de ss. exs. para que possam attestar, com o seu testemunho, o que naquella reunião occorreu e corroborar as palavras que agora vou proferir.

Reunidos esses amigos, declarei-lhes que urgia tomarmos uma resolução decisiva, escolhendo um nome que merecesse o apoio da maioria dos directores da politica nacional, que comnosco commungava. Interrogado por um dos circumstantes sobre qual a minha opinião, respondi-lhe que, estando eu á testa do movimento, seria simplesmente um collector da expressão da vontade da maioria.

O sr. A. Azeredo — E' a verdade. Ainda ha pouco conversava com o senador Francisco Sá a esse respeito.

O SR. PINHEIRO MACHADO — Esquivei-me, propositalmente, de mostrar preferencias por um nome, porque desejava que aquella reunião tivesse o cunho da maior liberdade, da maior sinceridade, e fosse a expressão da vontade de cada um dos circumstantes, não desejando, absolutamente, que a minha opinião pudesse constranger as manifestações dos meus amigos.

Comecei a ouvir o senador Francisco Glycerio, posteriormente, o senador Antonio Azeredo, e, em seguida, todos os que ali se achavam presentes, inclusive o sr. Francisco Sá. Varios nomes foram apontados — o do illustre senador pela Bahia...

O sr. A. Azeredo — Apoiado.

O SR. PINHEIRO MACHADO — ... o meu proprio, o do sr. Wenceslão Braz...

O sr. A. Azeredo — E o do barão do Rio Branco.

O SR. PINHEIRO MACHADO — Porém, os que ali se achavam, com raras excepções, declararam: — "Caso o candidato, por mim lembrado, não reuna a maioria dos suffragios, eu opino pela candidatura do marechal Hermes.

O sr. A. Azeredo — V. ex. diz bem. Eu havia proposto a candidatura do sr. Ruy Barbosa. Assim, todos se pronunciaram. O sr. Francisco Salles declarou: "Caso não seja acceito um nome mineiro, meu candidato é o marechal Hermes."

O sr. Francisco Glycerio — E eu, na occasião, representante da politica de S. Paulo, votei contra a candidatura do marechal Hermes.

O SR. PINHEIRO MACHADO — Mas, a verdade é que, na occasião, não reunindo os nomes então lembrados — os do illustre senador pela Bahia e o do barão do Rio Branco — mais de dois ou tres votos, o nome que teve a maioria dos suffragios foi o do marechal Hermes.

O sr. Francisco Glycerio — Essa é a verdade. Obteve quasi a unanimidade.

O SR. PINHEIRO MACHADO — Todos os presentes haviam tomado o compromisso de acceitar o resultado da votação.

O sr. Francisco Glycerio — Menos eu, que tinha compromissos anteriores, e abstive-me.

O SR. PINHEIRO MACHADO — V. ex. tanto acceitou, que teve uma commissão delicada da assembléa.

O sr. Francisco Glycerio — Posteriormente.

O SR. PINHEIRO MACHADO — Nessa noite.

O sr. Francisco Glycerio — Nessa noite, sustento que me abstive.

O SR. PINHEIRO MACHADO. — V. ex., politico eminente, que dirigiu, com grande brilho, o partido republicano federal, sabe perfeitamente que é impossivel a existencia de uma organização politica sem ser disciplinada á vontade da maioria. Em muitas occasiões, v. ex. contou com o meu apoio decisivo contra a minha opinião. Estou narrando factos.

O sr. Francisco Glycerio — Está narrando fielmente.

O SR. PINHEIRO MACHADO. — Nessa occasião, eu disse aos meus illustres amigos — chamo a attenção do illustre senador pela Bahia, para este ponto — eu disse que a maior difficuldade para se tornar effectiva a candidatura Hermes, estava na sua propria vontade. E narrei o incidente, que se tinha dado commigo, na casa daquelle illustre marechal, tendo elle declarado, então, a s. ex., sobre a sua candidatura: "procedeu nobremente; não deve mesmo ser candidato".

Por isso na noite da reunião lembrei a necessidade de se elegerem commissões, uma para se entender com o senador Ruy Barbosa; outra para se entender com o marechal Hermes, levando-lhe a resolução tomada e obrigando-o a acceitar a sua candidatura. Porque a verdade é que, então, os homens politicos de grande prestigio no paiz, nenhum reuniu a maioria de votos dos presentes. Não trato, porém, de indagar as causas.

O sr. Ruy Barbosa — As causas são, que o paiz nunca é ouvido nestas coisas; é um grupo que decide da sua sorte.

O SR. PINHEIRO MACHADO. — Os senadores Francisco Glycerio e Azeredo foram nomeados em commissão para irem entender-se com v. ex. e lhe deram a explicação do que ali se tinha passado, sendo indicados o sr. Francisco Salles e eu para irmos ter com o marechal Hermes. Devo communicar ao Senado, que foi depois de um esforço enorme, que conseguimos convencer o marechal Hermes de que devia acceitar a solução adoptada pela maioria dos votos, que se congregaram ao redor de seu nome, sendo necessario que s. ex. se subordinasse a essa resolução, porquanto atravessavamos uma crise politica. A commissão a que me refiro devia ter levado ao honrado senador pela Bahia a explicação deste caso.

O sr. Ruy Barbosa — Levou-me outra coisa; não foi isso que levou. A commissão communicou-me que o marechal Hermes, tendo-lhe sido offerecida a candidatura, declarara que só a acceitaria com o apoio dos votos do barão do Rio Branco e o meu. Foi isto que eu consignei na resposta que dirigi aos senadores Azeredo e Glycerio.

O SR. PINHEIRO MACHADO. — O marechal Hermes tinha declarado que não acceitava absolutamente a sua candidatura e indicou os nomes do barão do Rio Branco, de v. ex. e outros.

O sr. Ruy Barbosa — Estou repetindo apenas o que me disseram aquelles dois senadores. Ambos estão presentes.

O sr. A. Azeredo — V. ex. foi informado de tudo que occorreu na reunião.

O SR. PINHEIRO MACHADO — Esta declaração que acabo de fazer, já tive opportunidade de fazel-a, desta tribuna, ha dois annos. Della fica evidente, que o marechal Hermes, naquella emergencia, procedeu com elevado desinteresse e patriotismo.

O sr. Ruy Barbosa — Não senhor. Já veiu de Berlim candidato. A sua candidatura era dada como certa na roda militar que o cercava. Digo-o porque sei.

O SR. PINHEIRO MACHADO — Reflicta v. ex. Contra esta supposição está o facto iniludivel.

O sr. Ruy Barbosa — Ouvi de um illustre politico paulista, que, em Berlim, ouviu de officiaes da roda do marechal.

O sr. A. Azeredo — Era candidato do kaiser! (Risos).

O sr. Ruy Barbosa — Não era do kaiser; era dos kaiseristas de cá (Risos).

O SR. PINHEIRO MACHADO — E' possivel, é natural que o marechal tivesse, no exercito, apologistas da sua candidatura, como teve no mundo civil. Entretanto, a candidatura do sr. marechal Hermes teve todos os caracteristicos de uma candidatura civil, não foi resultante da imposição da força armada e, sim, de deliberação de homens politicos de alta responsabilidade.

O sr. Ruy Barbosa — Juraram bandeira na politica militar; adoptaram a candidatura militar que não tinha nenhuma recommendação politica sinão a da espada.

O SR. PINHEIRO MACHADO — Permitta-me v. ex. que eu não considere que um governo seja militarista porque é titular pertencente a esta classe.

O sr. Ruy Barbosa — Nem eu disse isso.

O SR. PINHEIRO MACHADO — Nós temos tido, no paiz, muitos governo civis, que têm exercido mais compressão militar do que o do marechal Hermes.

O sr. Ruy Barbosa — Não apoiado!

O SR. PINHEIRO MACHADO — Preciso mais informar a v. ex. que o conhecimento pessoal, que tenho do sr. presidente da Republica...

O sr. Ruy Barbosa — A nação conhece tudo isso muito bem.

O SR. PINHEIRO MACHADO — ... e de actos reservados da sua administração, fazem-me affirmar á nação que egual póde haver, mas não passou pela alta administração do paiz, espirito mais recto, mais integro, que mais amor e culto tenha ao regimen republicano do que o sr. marechal Hermes.

(Muito bem, Muito bem).

J. DINIZ & C.

Esta conhecida e reputada firma, cujos creditos já estão solidamente firmados entre nós, encarrega-se de carretos, despachos, remessa de valores, compras na Europa, seguros de vida, terrestres e maritimos, por accidentes, seguros dotaes, vendas e alugueis de predios e terrenos no Districto Federal e em Nictheroy, compra de passagens em vapores e estradas de ferro, encaminhamento de qualquer processo — ou papel em Ministerios e repartições publicas federaes e municipaes, compra de pianos, mobilias, machinas de escrever, etc.

Tudo isso é feito mediante as mais modicas commissões. Rua da Quitanda n. 67, 1º andar.

CARLOS LASSANCE E ADALBERTO GONÇALVES — Advogados — Rua Gonçalves Dias n. 80.

OLD ENGLAND
IMPORTAÇÃO DIRECTA
60$, 70$ e 80$000
Ternos por medida:
de cheviot, diagonaes e casemiras das melhores
marcas inglezas
As mais recentes novidades
22, Rua Uruguayana, 22
(Entre Sete de Setembro e Carioca)

O publico não se engana, prefere CASCATINHA

Brinquedos por atacado

Vendem-se a preços sem competencia, só até o dia 14 do corrente, no Bazar Hollandez, rua Marechal Floriano 38. 609

Sociaes

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje as sras.: d. Dalila Guimarães de Azevedo Athayde, esposa do sr. José Antonio de Azevedo Athayde, negociante nesta praça; d. Rosa, Poley, esposa do sr. José Poley, da firma, Poley e Ferreira, desta praça; Eugenia Lazaro Mendes; Adelia de Oliveira Lopes, esposa do sr. J. Teixeira Lopes, negociante; Elisa Bernardina Caldas da Silveira, viuva do sr. Americo Octaviano Rosa da Silveira.

As senhoritas: Stella Cunha, filha do sr. Luiz Antonio Cunha Junior; a galante Maria Apparecida, filha do capitão-tenente engenheiro machinista Domingos Goulart da Silveira; Jandyra Gomes Fialho; Desmethildes de Amorim, alumna da Escola Normal; Eugenia Lorea, filha de mme. Emile Lorea; Maria Edith Cleto, alumna da Escola Normal.

Está em festa hoje o lar do sr. Antonio José Pacifico de Sá, por motivo do anniversario natalicio de sua digna esposa mme. Emilia de Sá.

A' noite, a anniversariante receberá as pessoas amigas, na sua bella vivenda no Engenho de Dentro.

Faz annos hoje o intelligente menino José Amorim, filho do sr. Manoel Joaquim de Menezes Amorim, 1º escripturario do Instituto dos Surdos-mudos; o academico Armand Pereira da Fonseca.

Fez annos hontem a galante Nair Duarte, filha do sr. Chirotides Duarte, cirurgião-dentista.

Passa hoje a data natalicia do sr. Augusto de Barros Coelho, digno funccionario da Companhia Leopoldina Railway.

Festejou hontem seu anniversario, sendo muito felicitada, a senhorita Marta de Abreu e Silva.

BANQUETES

Um grupo de amigos do dr. F. Ferreira d'Almeida, 2º delegado auxiliar, offerece-lhe hoje um banquete no salão Rio Branco, restaurante da Brahma. Esse banquete que tem o caracter intimo, vem demonstrar a sympathia que, apezar de todas as commoções politicas o dr. Ferreira d'Almeida soube conquistar pela sua linha de imparcialidade e correcção.

Amigos e admiradores do coronel Povoas Junior offerecem-lhe hoje, ás 8 horas da noite, no restaurante Assyrio, um banquete, com o qual pretendem manifestar a sua satisfação pelo acto do ministro Barbosa Gonçalves, nomeando-o para importante cargo da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Saudará o coronel Povoas Junior, em nome dos manifestantes o dr. Goulart de Andrade.

ENTERROS

Chega hoje ao nosso porto o corpo embalsamado de d. Odilia da Fonseca, esposa do capitão dr. Antonio José da Fonseca, addido militar da embaixada do Brasil nos Estados Unidos.

A distincta senhora falleceu em Washington, em principios do mez passado, deixando tres filhos em tenra edade.

O corpo da desventurada senhora vem a bordo do paquete *Minas Geraes*, que entrará ao meio dia. De bordo elle será transportado para o Arsenal de Marinha, onde ficará depositado até ás 4 1/2 da tarde, sendo depois conduzido para a estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Em carro funebre, ligado ao rapido paulista, seguirá, finalmente, para a cidade de Lorena e dessa, depois, para a de Piquete, afim de ser inhumada no jazigo da familia, existente no cemiterio dessa ultima localidade.

LA ROYALE

Vencendo as peripecias motivadas pela guerra, está recebendo um admiravel sortimento.
A maior e mais chic variedade
Os preços mais baratos
Avenida Rio Branco 130 - 132

MANICURE

Mlle. MATTOS, já se acha restabelecida da grave enfermidade que a levou ao leito por longos dias.

THEATROS

IRENE D'IZES

Faz hoje, no theatro Carlos Gomes, a sua festa artistica, a actriz Irene D'Izes.

Subirá á scena *A Condemnada* e *As Alegrias do lar*, além de um escolhido intermedio.

ESPECTACULOS DE HOJE

THEATRO RECREIO. — A companhia hespanhola da primeira tiple Ursula Lopez, que vae iniciar a temporada de verão, no Recreio, não póde estrear hontem, por não ter ficado concluida a montagem das tres peças da estréa, que são tres peças de grande apparato e montagem. Só hoje, portanto, terá logar a mesma estréa, que está sendo anciosamente esperada pelo publico.

Em todas as tres sessões representam-se peças de exito seguro. Na primeira, a revista *Tierra del sol*; na segunda, *De España al cielo*, tambem revista, e na terceira, a zarzuella de grande successo — *La gatita blanca*.

THEATRO APOLLO — O mais franco successo vae coroando as representações da revista portugueza — *Apollo-Revista*, que, pela graça irresistivel com que é escripta, consegue trazer o publico em grande hilaridade, de principio a fim.

Para hoje estão annunciadas mais duas representações da magnifica peça, accrescida com o *Corta-jaca*, dansado pelo actor João de Deus e actriz Maria Amelia.

THEATRO REPUBLICA — As enchentes que tem tido o theatro Republica, com a revista *O turumbamba*, são bastante justificaveis, pela graça e critica flagrante de que essa peça está cheia.

THEATRO S. PEDRO — *Deixa correr* é uma revista que allia ao espirito do *libretto* uma musica graciosa e saltitante, sendo, além disso, correctamente interpretada pela companhia ora ali installada.

Dahi, o agrado em que caiu, o que ficará hoje demonstrado, mais uma vez, com as duas enchentes que certamente apanhará o velho theatro da praça Tiradentes.

THEATRO S. JOSE' — Attendendo ás grandes enchentes obtidas hontem, a empresa Paschoal Segretto resolveu repetir hoje, pela ultima vez, definitivamente o engraçadissimo *Zé-Pereira*. Haverá, apenas, duas sessões, sendo que o tempo da terceira, que não se realiza, será applicado ao ensaio geral da revista *Não vou n'ra isso!*, que subirá á scena amanhã.

THEATRO RIO BRANCO — A companhia organizada ultimamente para trabalhar no theatrinho da avenida Gomes Freire, dará hoje um magnifico espectaculo, que consta do seguinte: *Elle! (Lui!)*, peça genero *Grande-Guignol*, e *O biscate*, espirituosa revista, augmentada de novos numeros, inclusive o *Corta-jaca*, cantado e dansado pelo actor Machado (caréca) e actriz Pepita Silva.

THEATRO CARLOS GOMES — A companhia João Caetano annuncia para hoje um magnifico espectaculo, em beneficio da actriz Irene d'Izes.

Serão representadas a peça genero *Grand-Guignol — Condemnada*, pelos artistas Eduardo Pereira, João Carvalho, Ignez Gomes e a beneficiada, e a interessante comedia — *Alegrias do lar*.

PELOS CINEMAS

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — O programma novo que hoje apresenta o elegante cinematographo do sr. Staffa é dos mais brilhantes e grandiosos. Eil-o: "A felicidade perdida", *réprise* do sensacional drama em que faz a protagonista a laureada artista Betty Nansen; "Salto da morte", empolgante drama em dois actos; "Aprendizes marinheiros, da Inglaterra", fita do natural sobre a vida dos grumetes da Grã-Bretanha.

CINEMA PATHE' — Novidades attrahentes offerece hoje aos seus frequentadores o *chic* salão da Companhia Cinematographica. No palco, teremos: Las Castilla, concertistas de xilofon e companofon; Raul Pepe, cançonetista de 12 annos; Vesuviani, duettistas italianos; Angelina, cantora lyrica; The Great Melhelin, illusionista, o trio Arayana, gymnastas e equilibristas japonezes. Na téla, continúa o emocionante romance policial em quatro actos "O fim da mão negra".

CINEMA ODEON — Dois films de surprehendente effeito e de grande metragem figuram no programma de hoje deste querido centro de diversões. São elles: "Felicidade perdida", de scenas arrebatadoras, em dois actos, e "Divida do passado", drama de vibrante acção, em tres actos.

CINE PALAIS — Teremos hoje mudança de programma neste luxuoso cinema, o que equivale a dizer que mais um grande successo lhe está reservado. O programma que hoje se estréa é este: "Theodora", emocionante drama de aventuras, em quatro soberbos actos; "7º boletim da guerra", com episodios da grande conflagração européa, em duas partes, uma das quaes humoristica.

CINEMA AVENIDA — Terá occasião de assistir a um magnifico e attrahente programma quem fôr hoje a uma das sessões deste confortavel cinema, onde se exhibem os seguintes films: "A viagem de Bigodinho", vaudeville em tres actos, de um comico irresistivel, pelo inimitavel Prince; Pathé Jornal, apresentando os successos de maior actualidade, inclusive assumptos da guerra; "Tens um phosphoro?", comedia em um acto, da Biograph.

CINEMA PARIS — O popular cinema da praça Tiradentes annuncia para hoje o monumental programma que damos a seguir: "Homens e mascaras", grandioso drama policial em quatro actos, da série do notavel detective mr. Brown; "Theodora", magistral trabalho da Aquila Film, em quatro actos impressionantes, de scenas hallucinantes; "A guerra européa", setimo boletim da conflagração, em duas partes.

CINEMA IDEAL — Mais um pyramidal programma é exhibido hoje na téla deste apreciado cinema. Está elle assim organizado: "Divida do passado", drama da vida real, de enredo suggestivo, em tres actos; "A felicidade perdida", peça sentimental, de episodios enternecedores, em dois actos; "O homem do guarda-chuva" ou "A viagem de Bigodinho", vaudeville em tres actos; "Pathé-Jornal", ultimo numero, só na *matinée*.

Casas em prestações
— O PREDIO —

Companhia Industrial de Construcções Prediaes entrega a prestações — Edifica predios no valor de 5:000$, prestações de 75$000 mensaes — Predios no valor de 8:000$000, em prestações mensaes de 120$000 — Predios no valor de 18:000$000, em prestações de 240$000 mensaes — O pretendente só inicia os pagamentos das prestações só depois de estar residindo no predio — Remissão 100 mezes — Rua Sachet, 8, sobrado, antiga Nova do Ouvidor.

PHARMACIA CENTRAL HOMOEOPATHICA — Rua Quitanda, 21. I. G. ..., fundada em 1844, pelos drs. ... e João Vicente Martins. Antiga Casa Viuva Martins.

HOTEIS

NOVO HOTEL NACIONAL — Para familias. Este hotel montado com asseio tem boas accommodações para os srs. viajantes e grande casa de banhos, frios e quentes. Diarias 5$ e 6$. Joaquim José Fernandes — Marechal Floriano, 220 e 222 — Telephone, 4803, norte.

HOTEL ITAMARATY — Alto da Bôa Vista. Ex-Palacio Itamaraty. Aposentos confortaveis. Alimentação para todas as dieteticas. Clima de 1ª ordem. Optimo ponto de villegiatura.

HOTEL VICTORIA — J. F. de Mello Junior. Diarias para casal, de 14$ para cima. Serviços para banquetes de 1ª ordem. Dispõe de um serviço de restaurant de 1ª ordem, mantendo para este fim, mestres culinarios, os mais habilitados; rua do Cattete, 174.

PENSÕES

PENSÃO AMERICA — Conde Bomfim, 217 — Pensão de 1ª ordem, aposentos amplos e arejados, grande parque arborizado, refeição em mesas separadas. Diarias 5$000 e 6$000. Tel. 355, villa.

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo n. 123, telephone n. 1.716, villa. Rio de Janeiro, a 20 minutos da cidade, bondes a toda hora, offerece boas accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.

PENSÃO CANABARRO — Pensão de 1ª ordem para familias e cavalheiros. Diarias 4$500 a 6$000; commodos confortaveis, grande parque para recreio. Banhos de ducha circular. General Canabarro n. 271.

PENSÃO NOGUEIRA — Marechal Floriano, 193. Tel. 1834, Cent. Esta conhecida Pensão continua a offerecer aos srs. viajantes e exmas. familias commodos confortaveis, com todas as condições hygienicas. — Rabello Varella & C.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. R. do Ouvidor, 124, Filiaes: r. dos Ourives, 169 e 1º de Março, 76.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

URZEDO ROCHA & C.—Joalheria e relojoaria—Compram-se ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. R. Rodrigo Silva, 40, antiga Ourives, perto da r. Sete Setembro.

DIVERSAS

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo: rua S. Bento, 41.

IMPOTENCIA

As Gottas Estimulantes do Dr. Bettencourt, especialista das vias urinarias, é o unico remedio efficaz na cura da Impotencia. Depositario: Drogaria Berrini; rua do Hospicio numero 18. 1066

SECÇÃO LIVRE

AS NEURASTHENIAS

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica, com o Nutrogenol Granado. Os seus principaes elementos são: o guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

MANICURE
Mlle. Mattos
Adorno e realce das mãos
7 de Setembro, 209—sob.
Das 11 ás 18 horas

"A FAMILIA"
CHAMADAS

2ª Série — 59º Fallecimento

Tendo fallecido em Santa Rita de Cassia, Estado de Minas Geraes, no dia 2 de outubro do anno findo, o mutualista da 2ª série, grupo A, inscripção n. 2282, Ananias Pereira da Silva, são convidados os socios da série a contribuirem com a quota respectiva de (rs. 15$000) quinze mil réis, para a reconstituição do peculio 60º, até o dia 17 do mez corrente, nos termos do paragrapho 2º do art. 38 dos Estatutos da Sociedade.

4ª Série *Senior* 40º Fallecimento

Tendo fallecido nesta capital, no dia 4 de dezembro do anno findo, o mutualista da 4ª Série (Senior), grupo A, inscripção n. 685, José Coelho de Siqueira Magalhães, são convidados os socios da série a contribuirem até o dia 17 do corrente mez com a quota respectiva de (rs. 15$000) quinze mil réis, para reconstituição do peculio 50º nos termos do paragrapho 2º do art. 38 dos Estatutos da Sociedade.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1914.
Eurico Gomes, director-gerente.

12-11-1914
A' querida e boa filha
ADELIA
Com ternura abraço affectuosamente, sua carinhosa mãe, por seu anniversario desejando saude e felicidades, são os meus sinceros votos
MARIA MARTINS
3.011

Collyrio Moura Brasil

Nome registrado — Contra inflammações e purgações dos olhos. Pharmacia Moura Brasil — Rua da Uruguayana n. 37. 1350.

Salve 12-XI-914
A minha nunca esquecida amada
Elvira Soares
cumprimenta por tão auspiciosa data, fazendo votos para que ella se reproduza sempre cheia de venturas.
São os votos sinceros do coração daquelle que lhe ama. 2869

CANTAGALLO

Na qualidade de advogado do Convento de N. S. do Carmo, convido os herdeiros de Bernardino Gomes de Aguiar, para, no prazo de dez dias, contados da presente data, virem rectificar a escriptura de arrendamento do terreno sito em Cantagallo, e do qual era o finado arrendatario, sob pena de, esgotado o dito prazo, tomar o proprietario as providencias que no caso couberem.
Rio, 8 de novembro de 1914.
Dr. *M. Augusto de Carvalho*. 2960

SALVE 12 — 11 — 914

Desfolha mais uma pagina no livro de sua preciosa existencia a sempre querida Adelia Lopes, por essa feliz data, cumprimenta-lhe — D. O. 2980

SALVE 12 DE NOVEMBRO

Cordiaes felicitações á bôa d. Adelia. Acceite um sincero abraço da amiga. — P. 2981

Salve-12-11-914

Saudações sinceras, a mais sincera e boa amiga, exemplo de bondade e carinho, seu sorriso sempre docil para quem a procura; os pobres terão occasião de ir á egreja no dia de hoje para rogar a Jesus para que a boa
ADELIA
conte outros tantos Janeiros como até aqui, para continuar a soccorrel-os. (2956)
L.

IMPOTENCIA, cura infallivel e absolutamente certa dos "orgãos genitaes", qualquer que seja a causa do enfraquecimento ou edade, com o Suspensorio Electro-Magnetico do dr. Wilson. Depositarios: MERINO & C. — CASA MERINO, rua do Ouvidor numero 163. Rio de Janeiro. Remettem-se catalogos desse apparelho.

DECLARAÇÕES

Club dos Democraticos

Sabbado, 14 de novembro de 1914
Glorificante e sumptuoso
BAILE
do GRUPO DOS "AUDACIOSOS"
Secretario, LORD FLORICULTURA.

AVISO—Esta thesouraria avisa aos srs. socios que o baile de sabbado será com o recibo do mez corrente, e não ha convites.—O thesoureiro, A. MORAES.

"GUANABARA"
COMPANHIA DE SEGUROS SOBRE A VIDA
(2ª convocação)

Os senhores accionistas desta Companhia, não se tendo reunido em numero legal para a reunião convocada para hoje, são novamente convocados para se reunirem no dia 12 do corrente, ás 3 horas, na séde da Companhia, para o fim de deliberarem sobre o alvitre lembrado pela directoria, de dissolução da mesma Companhia.
Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1914. — *A directoria*. 2601

A' PRAÇA

Eu abaixo assignado declaro que vendi, livre e desembaraçada, a minha parte no botequim e bilhares situado no largo de S. Francisco da Prainha n. 4, que tem girado sob a razão social de Almeida & Gonçalves, ao sr. Florentino Gomes; e quem se julgar credor da referida firma, deverá apresentar-se no prazo de tres dias.
Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1914. — *José Francisco Gonçalves*. 2361

A União Internacional

Sociedade Anonyma de Seguros de Vida
31, Rua da Carioca, 31, sobrado
Caixa Postal 1208—Teleph. 3605 central
RIO DE JANEIRO

PERSEVERANÇA INTERNACIONAL
171, AVENIDA RIO BRANCO
Apolices Prediaes

No 45º sorteio de amortização realizado hontem, 11 de novembro, foi contemplada a Apolice Predial numero 3.067.
Os proximos sorteios em 18 e 25 de novembro; 2, 9, 16, 23 e 30 de dezembro p. futuro.

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

A Directoria desta instituição, convida os exmos. srs. membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se na sua séde provisoria á rua de S. Bento n. 21, sabbado, 14 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de tratarem de assumpto de interesse social.
Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1914.
PEDRO DA COSTA LEITE, Secretario.

"A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA"
(NEGOCIO VANTAJOSO)

Uma pessoa possuindo dos titulos da "A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA", sendo dois de cada série com todos pagamentos integralisados e já tendo sido chamados, em setembro p. p., para inicio de liquidação, propõe vendel-os, mediante desconto; porque, as liquidações daquella Sociedade se fazem com certa demora e a referida pessoa tem serios compromissos a solver dentro em breve.
Quem pretender escreva, propondo negocio, ao capitão José Rodrigues, residente á rua do Rezende, 70, em S. João d'El-Rey. (E. de Minas).

"A BARBACENENSE"

23º Peculio pago na Serie A, 20º na Serie B e 5º na Serie C.

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes das Séries A, B e C que se acham inscriptos até o dia 4 de junho do corrente anno, e da Série de 30:000$000 inscriptos até o dia 30 de março ultimo, a mandar pagar dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde, ou aos banqueiros locaes, as quantias, respectivamente, de sete, quinze e trinta mil réis (7$000, 15$000, e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios: sra. d. Maria Luiza do Prado (serie A e B), occorrido em Villa Gomes, Sul de Minas, e o sr. Francisco da Cruz Oliveira (Serie C), occorrido em Espirito Santo da Forquilha, Sul de Minas.
Barbacena, 31 de outubro de 1914. — *A directoria*.

"A BENEFICENCIA MINEIRA"

Sociedade Mutua de Peculios
Autorizada pelo governo federal a funccionar na Republica, por decreto n. 10.852, de 15 de abril de 1914.
Séde social: SANTA RITA DO SAPUCAHY — Sul de Minas

2º peculio na serie A e 1º na serie B

Tendo fallecido em agosto p. p., na Villa de Silvianopolis, o socio Fidelis Gonçalves, inscripto nas series "A" e "B", são convidados todos os socios inscriptos nas referidas series a concorrerem com as quotas de 10$000 e 15$000 (quinze mil réis), para a reconstituição dos peculios, no prazo de vinte (20) dias a contar desta data, sob pena de perder todos os direitos sociaes, nos termos dos estatutos.
A directoria.
Santa Rita do Sapucahy, 10 de novembro de 1914.

AUG.: E RESP.: LOJ.: FRATERNIDADE ESPAÑOLA

Quinta-feira, 12 do corrente, sessão de eleição para V.: e cargos vagos.
Convido todos os irs.: do quad.: a assistirem a esta sessão.
Rio de Janeiro, 10—11—914.
J. P. da Silva, 1º vig.: 2265

"ALLIANÇA MINEIRA"

Sociedade mutua de peculios, beneficencia e credito popular

Carta Patente n. 90
Séde: PONTE NOVA — Minas
SERIE C — 8º PECULIO

São convidados todos os socios inscriptos na serie C (peculio de réis 30:000$000) até o dia 28 de julho de 1914, a effectuarem, dentro de 30 dias a contar desta data, o pagamento da quota de 15$000, para a reconstituição do peculio que deve ser pago ao beneficiario do consocio Leonel de Lima Rolim, fallecido em S. Domingos do Prata, Estado de Minas, naquelle dia fallecido nos termos do paragrapho unico do art. 9, de accordo com o disposto no art. 9, paragrapho unico, dos estatutos desta sociedade, os que não realizarem no referido prazo as suas contribuições.
Ponte-Nova, 6 de novembro de 1914. — O gerente *Candido Fernandes*.

GR.: BEN.: LOJ.: CAP.: UNIÃO E TRANQUILIDADE
Hoje, sess.: econ.: ás 20 horas. — O secr.: *Herbert Teixeira*. 3072

SOCIEDADE UNIÃO PROTECTORA DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36
Sessão do conselho administrativo hoje, ás 7 horas da noite.
Rio, 12 de novembro de 1914 — *Alvaro Cardoso Machado*.

A FRIBURGUEZA
2ª convocação

De ordem da directoria convido os srs. socios para uma assembléa geral extraordinaria a se reunir no dia 16 do corrente, ás 13 horas, na séde social, para resolver-se sobre a encampação da sociedade.
Friburgo, 11 de novembro de 1914 — *Alberto Meyer*, director secretario. 3.042.

EDITAES

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA
REPARTIÇÃO DE COSTURAS

Distribuição de peças de fardamentos a manufacturar, ás costureiras matriculadas sob os ns. 1.451 a 1.700, nos dias 9, 11 e 13.
Departamento da Administração, 7 de novembro de 1914. — Capitão *Arlindo de Souza*, 1º official encarregado.

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	907	Macaco
Moderno	726	Carneiro
Rio	239	Coelho
Salteado		Macaco
1º premio	872	
2º	459	
3º	704	
4º		
5º	920	

GARANTIA 634

Variantes—18—69—7—9—62 3036

PANTHEON ZOOLOGICO
Muitos gostam nas refeições, é o vinho verde Galão—14—
Para hoje
As crianças gostam muito 3053

Operaria
907
Rio—11—11—914 3040

Caridade
660
Rio, 11—11—914 3037

Aguia de Ouro
048
12—11—15—23

PROTECTORA 182

Rio—11—11—914 3097

Elixir de Pepsina Composto

(*Camomilla, Rhuibarbo, Calumba e Pepsina*) *Formula de Brito*

Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinos, inappetencias, dôres de cabeça e vertigens. Vidro 2$000. Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Berrini, rua 1º de Março, 31, á rua Sete de Setembro n. 81 e á rua da Assembléa, 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.400, Villa. 3087

CASA

Compra-se uma, para pequena familia, nas immediações do Cattete, Laranjeiras e Botafogo. Cartas ás iniciaes C. A. C. Cattete 77, Pharmacia. 2318

Leilão de penhores

Em 20 de Novembro
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando
Successores. Casa Fundada em 1867
45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos até 31 de Julho e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. 2541

Espirita somnambulo

Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam, e cura radical de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, diagnosticos, prognosticos scientificos, garantidos; das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 105. 7301

Cursos de PREPARATORIOS para escolas superiores, diurnos e nocturnos, sob a direcção do dr. Ruben Silva — 40$000 mensaes.

PROFESSORES: — Dr. Luiz Giovelli (sciencias); dr. Hermano Bittencourt (eng. civil (mathemat); dr. Arthur Aragão (linguas); dr. Alexandre Teixeira (latim e philosophia); dr. Eucrydes Farjas (historia); dr. Richar Filho (geographia); dr. Agenor Carrilho e outros.
Estão funccionando todas as aulas.
AVENIDA GOMES FREIRE, 57 — Informações das 12 ás 11 horas. 2.731.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
J. Diniz & C.
Rua da Quitanda, 67

Sobrado — Telephone, 6173 C.
Intermediarios de compras de qualquer artigo nesta praça, para os Estados.
Remessão immediata — Modicas commissões. Peçam prospectos explicativos.

PERDEU-SE

Um relogio Omega de ouro e chatelaine de prata, hontem, do ponto do bonde de Mattoso até tomar o bonde de São Francisco Xavier, para saltar na porta do Thesouro, ou nesta repartição. Gratifica-se a quem der noticias certas, ou entregar á rua Itapagipe n. 85, casa II, por ser objecto de grande estimação. 2.938.

A grande cartomante portugueza

Mme. Silva participa ás exmas. familias que está fazendo grandes trabalhos pelas sciencias occultas; tira todos os atrazos da vida, une os separados, realiza casamentos difficeis e trata de todas as doenças de senhoras, assim como cura todas as doenças por mais difficeis que sejam; garante todos os seus trabalhos; rua Visconde de Itauna, 285, sobrado.
N. B. — Só se acceita a remuneração depois do trabalho prompto. 2727

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS
LAUREADO COM GRANDES PREMIOS E MEDALHAS DE OURO, EM EXPOSIÇÕES UNIVERSAES, INTERNACIONAES E NACIONAES.

Extracções de dentes, sem dôr	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações de 5$ a	10$000
Limpeza de dentes	5$000
Concertos em dentaduras quebradas, feitos em quatro horas; cada um	10$000

E assim, nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos cirurgico-dentarios, no consultorio electro-dentario da

RUA URUGUAYANA N. 3,
esquina da rua da Carioca e em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.
TELEPHONE N. 1.555
2961

Previdente Dotal Brasileira

Tendo-se extraviado as apolices ns. 101 e 102, do 2º grupo, da 3ª série, desta sociedade, faço esta declaração para os devidos fins afim da sociedade expedir-me 2ª via desses titulos.
São Manoel, 20 de julho de 1914. — *José Martins de Souza*. 2333

Auxiliar de escriptorio

Offerece-se um com alguma pratica de escriptorio commercial.
Conducta abonada por casas commerciaes; cartas á rua General Camara n. 181, para J. Pacheco. 2860

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS — TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHÉA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, sem operação. Exame, com illuminação da urethra, bexiga, ureteres, recto, e o seu tratamento pela electricidade, exame microscopio dos corrimentos, de sangue, etc. Applica o "606" e o "914". Tratamento das doenças do estomago e intestinos. Rua Sete de Setembro 213, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 458. 1776

MUZEU ESCOLAR

Casa especial em artigos de desenho e pintura mudou-se para a rua Sete de Setembro ns. 219 a 225. 802

Acha-se uma espirita

no publico para fazer e desfazer qualquer causa por mais difficil que esteja desempregada e dá paz a qualquer casal que se dê mal, e tambem bota cartas das 10 da manhã, ás 10 da noite. Consultas, 3$000; na antiga rua Formosa n. 30, proximo ao fim da rua Barão de S. Felix. R. P. R. 3082

Cabellos brancos

Usae a brilhantina "Triumpho" para acastanhal-os, franco, 3$000. Vende-se nas perfumarias Bazin, Hermanny, Cirio, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Casa Lopes, e rua da Misericordia n. 6, 1º andar, Mme. Guimarães. 740

CAIXAS VASIAS

vende-se grande quantidade
COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Tira manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de seda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 2$000. Casa Postal, **Ouvidor, 141 e Casa Bazin, Avenida Central**, 131, Luiz Hermany, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor, 183.

Vende-se um predio

de construcção moderna, construido a sete mezes, com dois quartos, duas salas, varanda, quintal, todo murado; na travessa Johns n. 9, Alegria. Trata-se á rua Uruguayana 226, dentista. 2208

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovarino, do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias, durante a menstruação, suspensão tardia, flores nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções. Deposito: rua de S. Pedro 127.

UM AVISO ?

Quer v. ex. ter o cabello liso? Use Allisyl, maravilhosa preparação finamente perfumada. Vende-se á rua Gonçalves Dias, 41, rua Luiz de Camões 6, rua do Passeio 56 e em todas as boas Perfumarias. Preço 2$000. Unicos depositarios: J. Rodrigues & C. Gonçalves Dias, 50. 1721

Bom emprego de capital

Traspassa-se uma grande fabrica industrial, para artigo de prompta venda e de grande consumo. O motivo do traspasse é porque o dono precisa de retirar-se por incommodos de saude. Informar com o sr. V. Lima, á rua do Rosario 172. 846

TERRENOS

Vendem-se diversos e magnificos lotes de terreno, já nivelados e promptos a receber edificações, logar secco e muito saudavel, no novo prolongamento da rua Mariz e Barros, fim da rua Barão do Amazonas, já tendo esgoto, agua, gaz e luz electrica; trata-se directamente com o proprietario, á rua do Hospicio 15, 1º andar, da 1 ás 3 horas da tarde, ou no proprio local n. 514, todos os dias até ás 10 horas da manhã. 1833

CASAS

Alugam-se casas nas avenidas Mossoró e Zinha, á rua Paula Brito, Andarahy; trata-se na mesma rua 93, com o encarregado. 725

Essencia Depurativa Concentrada de Caroba Miuda

(*Formula de Brito*)

Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empigens, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos eczema, erisipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500.
Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Berrini: rua 1º de Março, 31, á rua Sete de Setembro n. 81 e á rua da Assembléa, 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.400, Villa.

DEPURATOL
Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica do Rio de Janeiro
"EM FÓRMA DE PILULAS"

E' este o mais poderoso especifico contra a **syphilis, rheumatismo, molestias de pelle, chagas** e todas as doenças provenientes dum sangue impuro, etc. Na Europa é a formula que maior successo tem alcançado. No Brasil já está consagrado por milhares de curas.
E' imminentemente superior nos seus effeitos a todas as injecções mercuriaes e 606, não tendo os inconvenientes deste.
Que experimentem os desilludidos doutros tratamentos e bem dirão depois.
A' venda nas boas pharmacias e drogarias.
Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$000, pelo Correio mais 400 réis; 6 tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000. Depositarios: V. Silva & C., rua da Assembléa, 34; Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro, 61 — Rio de Janeiro.
Em São Paulo — Baruel & C.
AVISO IMPORTANTE: — O DEPURATOL conserva o preço primitivo. A sua venda sempre crescente compensa a alta que soffreu a materia prima.

ACTOS FUNEBRES

Dr. Dermeval da Fonseca

A' familia do DR. DERMEVAL DA FONSECA agradece ás pessoas que acompanharam o enterro e convida-as para assistir á missa de 7º dia, que terá logar amanhã, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 3065

Major Manoel José de Oliveira

Coronel Pedro José Oliveira, mulher, filhas, genro e mais parentes convidam seus amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar, hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo descanso eterno da alma do seu nunca esquecido irmão cunhado e tio MAJOR MANOEL JOSE' DE OLIVEIRA, traiçoeiramente assassinado na noite de 6 do corrente mez, no largo de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade. 49681

Etelvino Mariz de Oliveira

A' familia do mallogrado ETELVINO MARIZ DE OLIVEIRA, manda celebrar uma missa de 7º dia, por sua alma, hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula. 2608

America de Oliveira Gomes dos Santos

Adhemar Pamplona Gomes dos Santos convida todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa do 30º dia do passamento de sua idolatrada esposa, que se realizará amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 2727

Veneravel Confraria dos Martyres S. Gonçalo Garcia e São Jorge

De ordem do irmão ministro, convido os parentes e amigos do finado irmão bemfeitor COMMENDADOR JOSE' HENRIQUE DE ARAUJO, a mesa administrativa e mais irmãos, para assistirem ás missas que pela alma do mesmo finado, e pelas dos irmãos fallecidos, manda esta Confraria celebrar amanhã, sexta feira, 13 do corrente, ás 8 1/2 e 9 horas. Secretaria da Confraria, em 11 de novembro de 1914 — O secretario, *Hamilcar Nelson Machado*. 2.811.

Daniel Jaulino
(ZICO)

Carilde Jocelino e mais parentes fazem celebrar uma missa por alma de seu irmão e parente DANIEL JAULINO, amanhã, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. 2.858.

Candida Francisca da Costa Lopes

NICTHEROY

A' familia da finada D. CANDIDA FRANCISCA DA COSTA LOPES, penhoradissima agradece a todos os parentes e demais pessoas que a acompanharam durante a molestia e enterramento da mesma finada e de novo convidam á assitirem á missa de setimo dia que manda celebrar amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São João Baptista desta cidade, confessando-se desde já muito agradecida. 2.884.

Alberto Pinheiro Freire

Victor Hugo de Athayde e senhora mandam celebrar uma missa por alma de seu saudoso amigo ALBERTO PINHEIRO FREIRE, amanhã, sexta feira, 13 do corrente, na egreja de Santo Affonso, ás 8 horas. 2.891.

Mélanie Gros

Celina Gros Galliac e suas irmãs, Arthur Meixner de Almeida Marques e suas irmãs, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua prezada avó e tia, MME. MELANIE GROS, e os convidam para acompanharem o enterro, que sairá quinta-feira, 12 do corrente, ás 3 horas da tarde da rua Ipiranga n. 47, Santa Thereza, para o cemiterio de S. João Baptista, desde já agradecem este acto de religião e caridade desde já agradecidos. 3076

Manoel Ferreira da Costa

Antonia da Silva Costa e filhas, agradecem á todos os que compareceram ao enterro do seu idolatrado filho e irmão MANOEL FERREIRA DA COSTA, e participam que á missa de setimo dia, será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, ás 9 horas, pelo que reiteram os seus protestos de gratidão.

José Luiz Brandão Filho

José Luiz Brandão, sua esposa e filhos, Joaquim Luiz Brandão e familia (ausentes), Joaquina Teixeira dos Santos e demais parentes agradecem, penhorados, as manifestações de pesar por occasião do prematuro fallecimento do seu sempre pranteado filho, irmão, sobrinho e primo JOSE' LUIZ BRANDÃO FILHO, e de novo convidam todas as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa de setimo dia, que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento; confessando-se desde já eternamente gratos.

Salvador Pedemonte

A viuva, filhos, nora e netos fazem celebrar uma missa pelo sexto anniversario do seu fallecimento, hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de São José.

Emiliana Barbosa da Conceição

Antonio Francisco Barbosa e filhos agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua inesquecivel esposa e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que fazem celebrar amanhã, sexta feira, 13 do corrente, na egreja de Nossa Senhora da Ajuda, na ilha do Governador, ás 9 horas.

Major Alfredo Pereira da Fonseca

A' viuva e filhos mandam rezar amanhã, sexta feira, 13 do corrente, uma missa do sexto mez do passamento de seu sempre lembrado e idolatrado esposo e pae na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas que de novo convidam a todas as pessoas de suas relações, assim como as relações do fallecido. Desde já antecipadamente confessamo-nos gratos. 2.082

Francisco Meirelles do Amaral

Amalia do Amaral, Isabel do Amaral, Victorino Roque Sobrinho, João C. Pinto e Conrado Carneiro, participam o fallecimento de seu pranteado filho, irmão, cunhado e compadre e convidam as pessoas das relações para acompanharem os restos mortaes, saindo o feretro da Estação Central, ás 10 horas, para o cemiterio de São João Baptista, não havendo convites por cartas. 2.816

Lutos

O PARC ROYAL mantém uma secção especial de lutos dotada de todos os elementos para servir com rapidez e perfeição. Contra-mestra especial encarrega-se de tomar medidas e provar a domicilio. Remessa immediata de amostras, catalogos especiaes e orçamentos. Teleph. **4000**. Queira pedir ligação para a secção de lutos do
PARC ROYAL

Folhinhas estrangeiras para 1915

GRANDE VARIEDADE
Blocks de desfolhar, de 2 cores Ventarolas, Espelhos reclames, etc. — Vastissimo sortimento em **cartões de boas festas e postaes**
Preços baratissimos
SO' NA CASA RECLAME
Alfredo Schlick & C.
ASSEMBLÉA, 14

SALA

Aluga-se uma, com tres janellas de frente, muito clara e arejada, lado da sombra, propria para medicos, dentistas, escriptorio commercial, etc., perto da Avenida e rua do Ouvidor; trata-se na Sapataria Sportman, rua dos Ourives n. 25.

Madeiras e serraria a vapor

MESQUITA BASTOS & COMP.
RUA DA MISERICORDIA NS. 50 A 54

Grande sortimento de pinho, madeiras do paiz e cimentos; serra-se e apparelha-se assoalhos, forros, portaes, cimalhas, molduras e gregas; remettem-se para a capital e interior, com rapidez e a preços razoaveis. Telephone n. 946, Central. 3361

Casa em Botafogo

Aluga-se uma pittoresca casa, em centro de jardim, para familia de tratamento; na rua D. Marciana n. 40, trata-se na mesma n. 50.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» 97

EUGENIO SILVEIRA

CORAÇÃO NEGRO

Romance original portuguez

Segunda-parte -- Horacio

... O meu desejo seria poder dar azas aos cavallos que puxavam a carruagem... Receiava chegar tarde e que os dois miseraveis te matassem, porque bem capazes seriam disso...

Lubelia ouvia-o encantada, com o coração cheio de santo e casto enternecimento, e depois, erguendo a cabeça, foi colar os seus labios nos de Fernando, em um beijo intimo de inteira dedicação.

Fernando apertou-a de encontro ao seio.

— Não podemos nem devemos demorar-nos mais tempo aqui. Retiremo-nos, meu amor. Tua mãe espera-te anciosamente, ha algumas horas já. Depois, vou entregar á justiça aquelles dois bandidos...

Cosme estremeceu e levou rapidamente a mão á algibeira do casaco.

Mas Lubelia, que ouvia todas aquellas palavras de Fernando com encanto indescriptivel, não parecia agora apressada em se afastar daquella casa horrorosa, onde tantas lagrimas vertêra e onde tantas angustias havia soffrido, embora em numero de horas relativamente bem restricto.

Tinha nelle fito o seu olhar formosissimo, no qual Lubelia traduzia toda a sua ventura, toda a sua alegria, todo o seu orgulho por aquelle amor que fôra unico, grande e leal no seu coração!

Mas, rapidamente, Fernando viu-se desviar o olhar, em seguida empallidecer extraordinariamente, os olhos dilataram-se-lhe desmedidamente, e a joven, com movimento celere, brusco, desesperado, afastar o corpo e buscar violentamente para si o seu companheiro.

Depois, e por phenomeno que a sciencia facilmente explicará, em um grito de terror extremo, nervoso, estridulo, Lubelia exclamou:

— Fernando! Fernando! Salva-te!...

O rapaz voltou-se rapidamente, pois sentira atráz de si uma respiração offegante.

Lubelia, como se naquella exclamação que o terror lhe puzéra nos labios, tivesse ido toda a sua vida, estremeceu, baqueou e caiu desmaiada!

Fernando não teve tempo para a soccorrer.

Por detraz delle acabava de ver a figura esguia do velho Cosme, o qual tinha na mão direita um punhal que brilhava no meio da escuridão, tanto quanto brilhavam os olhos do miseravel.

Ao ouvir Fernando dizer que ia entregar á justiça, bem como a Heitor, o ex-saltimbanco mediu em um relance toda a situação e viu claramente que se não se salvasse por um acto de audacia, iria acabar fatalmente o resto de seus dias no fundo de um carcere. Então, não mais vacillou. Tirou da algibeira o punhal, e, lentamente, saiu do local onde se occultara, sob a mesa.

Aproveitando a escuridão em que o quarto estava mergulhado, arrastou-se pelo sobrado até junto de Fernando, que por estar voltado contra elle, não podia vêl-o nem presentil-o sequer.

Depois, rapidamente, ergueu-se, com a mão preparada para despedir o golpe, e foi nesse momento que Lubelia pôde vêl-o.

O terror que della se apossou, a angustia dilacerante que a feriu no coração, o imprevisto daquella scéna, tudo aquillo produziu nella crise tão intensa ou mais ainda do que a que soffrêra quando, creança ainda, fôra victima do desastre na barraca de Cosme, desastre que lhe déra origem á paralysia nervosa nas cordas vocaes, que a impedira de falar durante tantos annos. Fôra essa crise subita e tambem inesperada que produzira o milagre, e Lubelia conseguiu assim recuperar o uso da fala!

Mas Fernando, em presença do perigo em que se via, contra o qual lhe era urgente defender-se, não teve sequer tempo para reparar no phenomeno que, graças a um acontecimento especial, acabava de realizar.

Na sua frente, estava agora Cosme. Nem a attitude, nem o olhar brilhante do bandido eram de molde a deixar-lhe duvidas ácerca das suas intenções, hostis mesmo homicidas.

A energia caracteristica de Fernando revelou-se naquelle momento em toda a sua pujança. Em vez de aterrar-se, Fernando recuperou o sangue frio; em logar de procurar na fuga a sua salvação, deixou-se ficar em frente do perigo, fazendo-lhe face, sereno e tranquillo como o homem que, por confiar em si proprio, nos recursos de que dispõe, se julga invulneravel.

A situação não podia prolongar-se. Cosme ergueu o braço armado com o punhal e depois despediu o golpe violentamente.

Mas Fernando, com movimento rapido e seguro, desviou o corpo. A ponta do punhal apenas lhe attingiu ligeiramente o hombro, causando pequeno ferimento.

Antes que o bandido pudesse erguer denovo o braço, já Fernando lh'o agarrára, e, com a força herculea de que dispunha, apertou-lhe o pulso por tal fórma que Cosme, soltando um grito de dor, abriu a mão e deixou cair a arma.

Não satisfeito, porém, Fernando enlaçou-o nos seus braços robustos, e atirou-o ao chão, caindo sobre elle.

Cosme estava terrivelmente pallido.

Naquella hora, sabia elle de sobra que não podia contar com perdão ou piedade. Fernando vingava-se, pagava-lhe na mesma moeda, se porventura quizesse matal-o.

Gorgulho collocou-lhe o joelho sobre o peito, segurando-o assim por fórma que Cosme não podia fazer um unico movimento, e depois tirando da algibeira o revólver, apontou-o á cabeça do bandido.

— Ha muitos annos já que não me vias, não é verdade? Pois quer Deus ou o demonio que o nosso encontro seja em taes condições que eu tenho o direito sagrado de te matar, usando assim da pena de Talião!

Cosme estava livido.

O ex-saltimbanco, pelo amor que tinha á vida, pelo instincto de conservação, procurou afastar de si Gorgulho que continuava a pezar-lhe sobre o peito, parecendo que o asphyxiava. Mas todos os seus esforços eram inuteis.

— Pagas-me agora todas as injurias que soffri, proseguiu Fernando, e todos os máos tratos que infligiste áquella desgraçada! Pensaste em adquirir fortuna á custa de novo crime! Não bastou que o teu cumplice, que é o medico Heitor, a fizesse substituir á nascença pelo cadaver de uma creança, não bastou que a conservassem afastada dos braços de sua mãe, ainda tentavas roubar-lhe a fortuna!...

Neste momento, a tia Gervasia, que estava bastante impressionada com tudo quanto se havia passado, e que tendo visto o *senhor*, como ella chamava ao medico, subjugado sob a vontade do *Papagaio* que lhe apontava ao peito a ponta da navalha, que Gorgulho lhe déra, a tia Gervasia, diziamos, que subira a escada no intuito de saber o que era feito da sua prisioneira, parou junto da porta onde ouviu as palavras que Fernando acabava de proferir.

— Que diz elle?! murmurou a ébria. Aquella rapariga foi roubada... Substituida por um cadaver?...

E, movida pela mais viva curiosidade, a velha tirou da algibeira um phosphoro, e accendeu a candêa.

Só então ella póde ver Lubelia, que continuava desmaiada, caida no chão, e Cosme estendido tambem no sobrado, e sobre elle Fernando apontando-lhe á cabeça o revólver.

— Perdão!... murmurou Cosme. O senhor bem sabe que quando me entregaram Lubelia em Villa Nova de Ourem, eu ignorava que ella fôra roubada á mãe... e substituida por uma creança morta!...

— Em Villa Nova de Ourem?! tornou a murmurar a tia Gervasia, em cujo cerebro parecia fazer-se a luz, e cujos olhos brilhavam por fórma extranha.

Depois, a ébria approximou-se lentamente de Lubelia, ajoelhou proximo della, e analyzou-lhe o rosto demoradamente.

— Nada de perdão, miseravel! exclamou Fernando. A tua vida está cheia de crimes! Sou eu que te julgo e te condemno, não sentindo o escrupulo em ser tambem o executor da minha sentença!

E dirigiu-lhe o cano do revólver contra uma das fontes.

— Não me mate, Gorgulho! Não me mate, e eu juro-lhe que lhe darei uma noticia... que lhe farei uma revelação... que ha de causar-lhe alegria!

— Mentes, scelerado! Queres apenas salvar-te!

— Não minto... juro, repito!... Por ventura não terá empenho em saber... quem é seu pae?...

Fernando estremeceu.

Cosme sentiu que o cano do revólver se lhe afastava da cabeça, e nutriu a esperança de que ainda daquella vez não morreria. Procurou aproveitar o movimento de admiração que as suas palavras haviam provocado em Fernando, para se erguer, mas tal não conseguiu.

— Falaste demasiado!... Has de concluir o que ias dizer.

— Mas, has de prometter-me a vida!

— Pois bem, prometto, mas fala depressa!

— Gorgulho... o senhor foi roubado por mim nos arredores de Serpa... era muito creança ainda... Eu passei por ali... faltavam-me creanças para a barraca... soube depois que sua mãe se chamava Ursula...

Fernando soltou um grito extraordinario, empallideceu subitamente, e ergueu-se de prompto, deixando a Cosme o poder respirar livremente.

— Que dizes?!... exclamou Fernando. Minha mãe chamava-se Ursula...

— Sim... e o seu nome verdadeiro é Luiz, que eu substitui pela alcunha de Gorgulho.

A fronte do generoso rapaz estava inundada por copioso suor.

Bem longe estava elle de poder presumir que aquella scéna teria tal desfecho.

Sua mãe era aquella mulher bondosa, a cujo passamento elle assistira, commovido e grave, aquella mulher em cuja presença o collocára o acaso mais extraordinario e cuja memoria lhe fôra sempre sagrada!

E... se Ursula era sua mãe, seu pae era o medico Heitor, aquelle miseravel cuja existencia era repositorio de crimes revoltantes, e que elle deixára entregue ás mãos do *Papagaio*, a quem déra ordem para o matar se elle procurasse reagir-lhe.

Nuvem sombria lhe toldou subitamente o semblante.

Era certo que, como qualquer individuo em circumstancias identicas ás suas, elle sempre desejára poder romper as trevas que lhe enchiam de mysterio a vida passada. Desejára saber quem eram os seus, em que ponto do mundo viviam, em que linguagem falavam. Mas naquelle momento, em que a verdade lhe apparecia inteira e completa, naquella hora solenne em que essas trevas se quebravam e que elle conseguia saber de quem era filho, tal revelação, em logar de lhe dar alegria, como Cosme suppuzéra, ao contrario enchia-o de tédio e de repugnancia, porque seu pae era afinal um homem do qual apenas tinha direito a horrorizar-se.

Passou as mãos pela cabeça, como si quizesse afastar idéas sinistras que o perseguiam.

Depois, cambaleante, caminhou para Cosme e agarrou-o por um braço.

— Pediste-me a vida em troca dessa revelação... Concedo-t'a... Sae daqui... e oxalá nunca mais te encontre no meu caminho! Imponho-te, porém, uma condição...

— Acceito...

— Uma vez que sabes quem foi minha mãe... sabes tambem quem é... meu pae...

— Sem duvida...

— Tens amor á vida?

Cosme acabava de revelar bem claramente que a morte lhe não era agradavel, ao menos por emquanto.

— Si lhe parece!...

— Vaes jurar-me que absolutamente a ninguem repetirás as palavras que acabo de ouvir-te!

— Póde ficar tranquillo.

— Juras?

— Juro!

— Olha bem para mim! Conheces-me o sufficiente para saberes que não faltarei ao que prometto...

— Sim... sim...

— Pois bem! Juro-te eu agora, que no mesmo dia em que suspeite que Heitor sabe que é meu pae... mato-te, sem dó nem piedade!

Cosme não póde deixar de estremecer ante a fria serenidade com que Fernando lhe falára.

Abaixou a cabeça, convicto de que o ex-Gorgulho cumpriria o terrivel juramento que fizera.

— Agora, retira-te!

O bandido não esperou que lhe dessem nova ordem, e saiu galgando os degráos da escada. Passou em frente de Heitor, olhou para elle, chegou á quinta e desappareceu nas trévas da noite.

Fernando desceu tambem a escada e dirigiu-se a Heitor:

— Senhor... motivos extraordinarios... imprevistos mesmos... obrigam-me a considerações que... ha uma hora ainda... eu não teria... Vou deixal-o ir em paz. Sabe, porém, que eu conheço toda a sua existencia, que possuo contra si provas esmagadoras... Pois bem. Não farei uso dellas, si me promette que não volta a perseguir Lubelia e si me jurar que no dia em que o mandar chamar, sem demora me procurará...

Heitor, durante o tempo em que decorreram as scenas que descrevemos, e cujo alcance não podia avaliar, mediu toda a importancia da sua situação e receiou vêr-se perdido.

Por duas vezes pretendeu fugir, mas o *Papagaio* lançou-lhe a mão ao pescoço e apontou-lhe a ponta da navalha.

— Eh! Eh! meu caro senhor! Se volta a fazer o mais pequeno movimento, tão certo como eu ser *Papagaio*, bem conhecido na minha classe, metto-lhe este palmo de ferro pela carne dentro!

Estava dominado, o medico.

Restava-lhe resignar-se e esperar que o acaso o protegesse.

Foi por isso que as palavras de Fernando o encheram de esperança.

— Farei o que me pede, respondeu elle a Gorgulho.

— *Papagaio!* guarda a tua navalha e deixa esse homem em paz!

O cocheiro alargou o circulo que formára com os dedos em torno do pescoço de Heitor, e depois metteu tranquillamente a navalha na algibeira.

O medico exactamente como Cosme fez momentos antes, vendo-se livre, tratou de pôr-se ao fresco, receioso de que Fernando se arrependesse da sua generosidade.

Em vez, porém, de se embrenhar na escuridão da noite dirigiu-se para a carruagem que o conduzira até ali, e cujas lanternas brilhavam a curta distancia, e ordenando ao cocheiro, que estava devéras surprehendido com quanto se passára naquella noite:

— Para Lisboa! Depressa!

(*Continúa*)

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages

ARMAZEM E ESCRIPTORIO — RUA DO HOSPICIO, 85

Telephone n. 1901

Leilões a se effectuarem na semana de 9 a 14 de novembro de 1914.

HOJE, QUINTA-FEIRA, 12, á 1 hora.
Leilão de predio, á rua Nova S. Leopoldo, 93 e 95.

HOJE, QUINTA-FEIRA, 12, á 1 hora.
Leilão de esplendido predio á rua Miguel Angelo, 543. Estação do Meyer.

HOJE, QUINTA-FEIRA, 12, ás 4 horas.
Leilão de magnifico terreno, á rua D. Thereza, 13. Engenho de Dentro.

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 13, á 1 hora.
Leilão do grande predio, á rua do Livramento, 211.

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 13, ás 5 horas.
Leilão de superiores moveis, á rua Barão de Iguatemy, 22.

SABBADO, 14, á 1 hora.
Leilão de moveis no armazem, á rua do Hospicio, 85.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes pobres:
EURIDES TEIXEIRA, pobre mulher, mãe de 5 filhinhos, entre os quaes dois gemeos, tendo o seu marido entrevado;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada;
MARIA NAZARETH, pobre ceguinha, muito doente e desprovida de qualquer recurso.
SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de idade, quasi cega;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica;
VIUVA ANNA DO AMARAL, cega, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de idade, gravemente doente de molestias incuraveis;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega sem amparo de familia.
VIUVA SOARES, tendo os mesmos soffrimentos e as mesmas necessidades, pede aos bemfeitores as suas esmolas, tudo póde ser entregue nesta redacção, que generosamente se presta. Deus recompensará a todos.

AMAS SECCAS E DE LEITE

ALUGAR AMA DE LEITE? Para que? Experimente o leite de cabra. Entrega diaria de manhã, ao meio-dia e á tarde, 30$ mensaes. Peça informações ao fornecedor-especialista Carvalho, á rua Visconde de Niotheroy, n. 156, estação da Mangueira. 2510 A

OFFERECE-SE uma ama de leite, portugueza, sendo este de mez e meio; quem precisar dirija-se á rua Frei Caneca n. 266. 2452 A

PRECISA-SE de uma ama secca de boa conducta, carinhosa e moça; á rua Conde de Bomfim n. 261. 2991 A

PRECISA-SE de uma ama secca de 13 annos para um menino de 3 annos; á rua Richuelo n. 265. 3006 A

PRECISA-SE de uma pretinha de 12 annos, para brincar com creanças; Tenente Costa n. 87, Meyer. 3044 A

PRECISA-SE de uma ama secca, que seja carinhosa; na avenida Mem de Sá n. 291, sobrado. 2484 A

PRECISA-SE de uma empregada para ama secca; na rua Francisco Eugenio, 336, S. Christovão. 2460 A

PRECISA-SE de uma ama secca de 12 annos para cima, á rua Candido Benicio n. 219 — Jacarepaguá. 2551 A

PRECISA-SE de uma rapariguinha de 13 a 15 annos, para ama secca; na rua Augusta n. 81—E. de Dentro. 2548 A

Cozinheiros e cozinheiras

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira; na rua Barão de Sertorio 20. 3051 B

ALUGA-SE uma boa cozinheira para o trivial, na rua Real Grandeza numero 1. 2363 B

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de familia de tratamento, dando fiança de sua conducta; no largo da Sé 9-B. 2539 B

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, lavadeiras etc.; na rua General Camara n. 124, sobrado. Fundos. 2438 C

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira para o trivial, fazendo alguns doces, casa de familia de tratamento, dormindo no aluguel; rua do Mattoso, avenida Tavares n. 116, casa n. 14. 2393 B

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão, pratico em pensão; rua do Ypiranga n. 88, casa 20. 2403 B

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira e de uma arrumadeira, que de fiador á sua conducta; na rua S. Francisco Xavier n. 619. 2903 B

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma no aluguel; á rua Haddock Lobo numero 192. 3004 B

PRECISASE de um cozinheiro com pratica, para pensão; á rua de São Pedro n. 122, sobrado. 3046 B

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma cozinheira, lavando e engommando; na rua Visconde Itamaraty, 47. Prefere-se estrangeira. 1814 B

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; rua General Canabarro n. 379. 2358 B

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; trata-se na rua Barão de Mesquita 186 — Andarahy. 1841 B

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; na rua Leopoldo 39 — Andarahy. 2291 B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e lavadeira. Paga-se bem; rua Barão de Mesquita n. 262. B

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, é para dormir no aluguel; na rua dos Andradas, 75, 1º and. 2295 B

PRECISA-SE de uma cozinheira portugueza para cozinhar, lavar e passar a ferro, para familia que reside fóra. Ordenado 50$000; rua Dezembargador Izidro n. 91. 1967 C

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Goyaz n. 201, estação da Piedade. [illegible] 1946 B

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; rua Conde de Bomfim, 170—Tijuca. 2181 B

PRECISA-SE de uma cozinheira, de conducta afiançada, para pequena familia; á rua Valladares n. 94. Entre Ipanema e Egrejinha. 2589 B

CREADOS E CREADAS

ALUGAM-SE [illegible] para qualquer serviço, gente de bons costumes e estabilidade no aluguel; na rua Commendador Telles 18, Cascadura. [illegible]

ALUGAM-SE [illegible] para qualquer serviço, gente de bons costumes e estabilidade no aluguel; na rua Commendador Telles n. 18, Cascadura. [illegible]

ALUGA-SE um moço para creado ou serviços leves, em casa de familia, da fiança de sua conducta; [illegible] Baptista 97. 1943 [illegible]

ALUGAM-SE especiaes creadas da roça, estação de Vassouras. Pedidos á Agencia Portugal [illegible]

ALUGAM-SE uma arrumadeira, dormindo no aluguel, [illegible] na rua Ferreira Vianna 56-C.

PRECISA-SE de um moço para ajudar em todo o serviço domestico; [illegible] 2364 [illegible]

ALUGA-SE na rua Bella de S. João 56, S. Christovão, uma senhora para lavar e engommar a lustro. Póde dormir no aluguel. 3033 C

PRECISA-SE de uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; na rua Bella de S. João n. 90, S. Christovão. 2905 C

PRECISA-SE de uma moça portugueza para ama secca e serviços leves; na rua Bella de São João n. 90, São Christovão. 2904 C

PRECISA-SE de um rapariga; na rua Visconde de Sapucahy n. 264; perto da avenida Salvador de Sá. 3003 C

PRECISASE de uma pequena para copeira e arrumadeira, em casa de familia, prefere-se branca e que seja limpa; na rua do Riachuelo n. 67. 3090 C

PRECISA-SE de uma creada para casa de um casal. Paga-se bem; rua Conde de Bomfim n. 1279. 2336 C

PRECISA-SE de boas creadas para qualquer serviço e que durma no aluguel; na rua Dr. Silva Gomes n. 18. — Cascadura. 1324 C

PRECISA-SE de uma creada, para todo serviço de um casal; rua dos Invalidos n. 157. C

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, dormindo no aluguel e dando boas referencias de sua conducta; na rua Dias da Cruz, 134, Meyer. 2765 C

PRECISA-SE de uma creada para pouco serviço. Paga-se até 15$. Exigem-se refencias; á rua Coronel João Francisco n. 32 — Mattoso. 2769 C

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de um casal, com filho; na rua Pereira Nunes n. 215, Aldeia Campista. 2792 D

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de lustro; á rua Dr. Maciel n. 124, S. Christovão. 2364 C

ALUGAM-SE duas senhoras, uma para lavadeira e engommadeira, em casa de tratamento, e outra para cozinhar. Quem precisar póde procurar á rua Bella de São João n. 126, avenida, no sobrado. São Christovão. 2849 C

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira, de boa conducta; rua D. Julia n. 35. 2359 J

ALUGA-SE um bom copeiro ou servente de escriptorio, dando referencia de sua conducta; trata-se na rua Ypiranga 44, casa 26. 2979 D

ALUGA-SE uma senhora portugueza para costuras e companhia, em casa de familia; r. dos Invalidos 113, c. 11. 2494 D

OFFERECE-SE um habil COLORISTA para tinturaria de fabrica de tecidos de algodão, alvejamento em linho e estampador, etc., com longa pratica e boas referencias, tanto para a capital como para o interior. Para tratar e mais informações, á rua Conde Bomfim, 79. 2276 D

OFFERECE-SE um casal sem filhos, com pratica de hotel de primeira ordem, o marido caixeiro e a senhora arrumadeira; quem precisar, cartas neste jornal a R. Figueira. 1490 S

OFFERECE-SE um official de pedreiro e pintor, com pratica de mais serviços, para conservação de predios; trata-se na rua Senador Octaviano, 265. 2425 D

OFFERECE-SE uma boa cozinheira; trata-se á rua do Hospicio n. 165, 2º andar. 2827 S

PRECISA-SE de um menino de 10 a 13 annos, portuguez, que saiba ler, para casa de familia; á rua do Lavradio n. 163. 2796 D

PRECISA-SE de bons vendedores para trabalhar na cidade: avenida Salvador de Sá n. 189, (sobrado.) 7243 D

PRECISA-SE de uma pequena para ajudar nos serviços de um casal; rua Emerenciana, 13, S. Christovão. 2386 C

PRECISA-SE de um empregado para uma chacara de verduras; para comprar e vender na praça; rua José Bonifacio, 293—T. os Santos. 2350 D

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para serviço de um casal sem filhos; rua Duqueza de Bragança n. 56 — Andarahy. 2282 D

PRECISA-SE de uma empregada que durma no aluguel, para todo o serviço de um casal; rua Dr. Silva Rabello n. 59 — Meyer. 2801 C

PRECISA-SE de um pequeno para serviços domesticos; rua da Quitanda n. 51. 2289 C

PRECISA-SE de um pequeno para todo serviço, na rua Engenho de Dentro n. 97. 1320 D

PRECISA-SE de um moço recemchegado para cuidar de uma pequena horta e mais serviços; na rua Camerino n. 64, trata-se. 2290 D

PRECISA-SE de um pequeno de 14 a 15 annos; rua da Gamboa, 153. 2463 C

PRECISA-SE de uma menina de 8 a 12 annos, para companhia e serviços leves de um casal; á rua dos Ourives n. 67, sobrado. 2497 C

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço de ama secca e mais serviços leves; á rua Zulmira n. 77 — Maracanã. 2411 A

PRECISA-SE de uma menina até 15 annos, para ama secca e serviços leves, trata-se na rua Bittencourt da Silva n. 54. E. do Sampaio. 2210 C

PRECISA-SE de uma boa lavadeira que lave roupa de homem e de senhora; trata-se na rua Francisco Muratori numero 108. 2819 D

PRECISA-SE de meninos para wenderem balas, dá-se boa commissão; rua Paysandú, 162, casa XII. 2578 C

PRECISA-SE de um rapaz que entenda de plantação de roça e saiba guiar carro. Trata-se á rua Visconde de Itauna n. 13, Barbeiro. 2579 D

PRECISA-SE de uma arrumadeira bem pratica, franceza ou alemã; paga-se bem, 27, rua Gonçalves Dias, loja. 2742 C

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 16 annos, branca ou parda, para vigiar uma creança e serviços leves; á rua Francisco Eugenio n. 155, casa 14. 2724 A

PRECISA-SE de pessoas serias que dêm fiança de [illegible] para agenciar; na Photographia Aurea, praça Tiradentes, 48, sobrado. 2786 D

PRECISA-SE de um bom copeiro, em casa de familia; á rua Marquez de Abrantes n. 99. 1840 D

PRECISA-SE de uma empregada para tomar conta de duas pessoas, prefere-se portugueza; rua Dr. Corrêa Dutra n. 95, casa de aves. 2630 D

PRECISA-SE de pessoa seria bem collocada, precisa de 800$, juros de 1 % ao mez. Cartas nesta redacção para Eneas. 910 D

PRECISA-SE de um homem para fazer cobranças e serviço externo, de plena confiança, com ordenado de 200$000, tendo que prestar uma fiança de 500$000 exigindo quem não esti[illegible] apresentar-se [illegible] carta para esta redacção [illegible] 2908 D

PRECISA-SE de vendedores e cobradores para fóra; á rua Conde Bomfim n. 264, C. Singer. 2616 D

CENTRO DA CIDADE

ALUGA-SE um sobrado de esquina, novo, illuminado a luz electrica, á rua de S. Francisco da Prainha n. 33. Preço, 125$. Trata-se com o proprietario, á rua [illegible], na "A Matrimonial". 2549 E

ALUGA-SE uma sala mobiliada, por pequeno preço, perto da avenida Beira-Mar, proximo aos banhos de mar; informa-se na rua Buarque de Macedo 33. 2707 E

ALUGA-SE por 180$ o 2º andar da rua S. José 93. 2740 E

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, a casal ou [illegible] sério; na avenida [illegible] 1814 E

ALUGA-SE o bello predio da rua Francisco [illegible]; trata-se no mesmo. 2722 E

ALUGA-SE a casa e loja do predio da rua [illegible] n. 15, proximo [illegible] mesmo e trata-se na rua do Hospicio n. 170, loja, com [illegible] 2761 E

ALUGA-SE o sobrado da rua Sant'Anna [illegible] na loja e trata-se na rua S. Francisco, 18. [illegible] 2566 E

ALUGA-SE um commodo a pessoa séria, no 1º andar do n. 27 da avenida Rio Branco. 3020 E

ALUGA-SE dois vastos salões proprios para escriptorios, muito proximo á Avenida; na rua Theophilo Ottoni n. 81, 1º andar. Trata-se na loja. 3019 E

ALUGAM-SE por 40$, 45$ até 80$, excellentes e arejados commodos no centro da cidade, a rapazes ou a casaes sem filhos; na rua do Areal 40. 3023 E

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros, em casa de familia; na rua de S. Pedro 128, 2º andar. 2384 E

ALUGA-SE uma sala de frente, com um quarto pegado, a casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua Frei Caneca numero 24. 2383 E

ALUGA-SE na rua [illegible] n. 7, sobrado, muito barato, esplendida sala com quartos, [illegible] 2365 E

ALUGA-SE o predio da rua General Camara 240. 2769 E

ALUGA-SE o sobrado da rua Sete de Setembro 82. 1812 E

ALUGA-SE uma sala de frente, a homens do casal decente; na rua Treze de Maio 37, casa de familia. 2610 E

ALUGA-SE um sobrado a um casal ou a moços solteiros; na rua do Riachuelo n. 11; as chaves acham-se na loja. 2798 E

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala de frente, juntos ou separados, a escriptorios, casal ou rapazes, em casa de familia de tratamento, fornece-se pensão; na rua de S. José 79, 2º andar. 2775 E

ALUGA-SE para pequena familia, um 1º andar, proximo á egreja de S. José, trata-se na rua D. Manoel n. 37. Fabrica de conservas. 2734 C

ALUGAM-SE esplendidos salas e quartos, com ou sem pensão, com janellas, [illegible] em casa de familia séria; na rua de S. Pedro 71, esq. av. Rio Branco. 2797 E

ALUGA-SE por 110$000 a casa da rua Cunha Barbosa 78, com tres pavimentos, divididos em commodos para familia, está pintada e forrada de novo; as chaves estão na rua do Livramento 126 e trata-se na rua do Senado n. 1. 2402 E

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; na rua do Hospicio 120, 2º and. 2619E

ALUGA-SE uma sala hygienica, com luz electrica, em casa de familia, a um casal sem filhos; na avenida Gomes Freire. Telephone 2642 Central. 2533 E

ALUGAM-SE excellentes commodos, com pensão; na rua do Rosario 72. 810 E

ALUGA-SE um grande sobrado; na rua do Lavradio 103; trata-se na loja. 2844E

ALUGA-SE o excellente 2º andar, da rua do Rosario 167; trat. na loja. 2418E

ALUGAM-SE quartos e salas, preços modicos, com ou sem mobilia; na rua do Riachuelo 92. 2420 E

ALUGAM-SE lindos quartos de frente, a moços ou casal sem filhos, com luz electrica, todas as commodidades, em casa nova; na rua Monte Alegre n. 27, proximo á do Riachuelo. 2486 E

ALUGA-SE uma boa sala para medico ou dentista, com luz, telephone, limpeza e sala de espera; na rua da Quitanda 19, sob. Preço, 60$000. 2487 E

ALUGA-SE a esplendida moradia assobradada da rua do Riachuelo 384-A, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, todas as installações modernas, terraço sobre a casa, etc.; chaves no armazem do canto da rua do Senado, onde se informa. 2977 E

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Hospicio 171. 2973 E

ALUGA-SE perto da avenida Rio Branco, um quarto bem mobilado, tem telephone e luz electrica; na rua Nova 130, em frente ao theatro Phenix. 1840 E

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros; na rua dos Arcos n. 27, sobrado. 2327 E

ALUGA-SE um quarto mobilado, tem luz electrica e telephone; na rua do Rezende 95, sobrado. 2966 E

ALUGA-SE uma sala de frente com tres sacadas; na rua do Rosario n. 133, escriptorio ou sociedade. 2960 E

ALUGA-SE um lindo aposento reformado de novo, com dois quartos distinctos, para familia, dá para dois casaes. Presta-se para officina de costura, preço 60$; na rua Barão de S. Felix 42. 2690 E

ALUGAM-SE os sobrados da rua Senhor dos Passos n. 21. Informa-se na loja. 2955 E

ALUGAM-SE os predios da avenida da rua Frei Caneca 208; tratam-se na rua da Quitanda 132, 1º andar. E

ALUGA-SE o predio da rua da Prainha n. 17, sendo o sobrado 140$ e armazem 130$ por mez. Chaves por favor no n. 16 da mesma rua e trata-se na rua da Alfandega 131, sobrado. 2030 E

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias para pequena familia; na rua do Morro da Providencia 68; trata-se no 66. 2680 E

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua do Rosario 172, propria para escriptorio ou officina, tem tres sacadas; trata-se no armazem. 2910 E

ALUGA-SE grande sobrado, novo, baratissimo, tem treze compartimentos, proprio para pensão, collegio ou associação; na rua do Lavradio, 98. 2865 E

ALUGA-SE um commodo com bom quintal, para lavar; na rua Visconde de Rio Branco 19, trata-se no açougue. 2837E

ALUGA-SE o salão do 1º andar do predio da rua dos Ourives n. 83, com duas divisões, proprio para escriptorio de companhias ou commissões. Trata-se no armazem. 1918 E

ALUGA-SE para familia o esplendido sobrado do predio n. 308 da rua do Hospicio, tendo sempre abundancia de agua. 3058 E

ALUGA-SE uma boa sala a empregados no commercio ou a senhoras de respeito; na rua da Carioca n. 48; trata-se na loja. 3065 E

ALUGA-SE por 130$ a casa da rua General Caldwell n. 58, com duas salas e tres quartos; a chave está na casa no lado n. 56 e trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto 180. 3066 E

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; praça Tiradentes n. 9, 2º andar. 3091 E

ALUGA-SE por 200$, parte do 1º andar da rua Assembléa n. 13, tendo magnifica cozinha. 3094 E

ALUGA-SE a um senhor sério e edoso, um excellente quarto em casa de um casal sem filhos; na avenida Rio Branco 16, 2º andar; trata-se das 7 ás 8 da manhã ou á mesma hora, á noite. 3078 E

PRECISA-SE de um rapaz para todo serviço de gabinete dentario, conducta afiançada; á rua do Hospicio n. 222 3098 E

ALUGA-SE uma sala arejada e independente; na rua Primeiro de Março numero 143. 2988 E

ALUGA-SE um 1º andar, proprio para alfaiate; no largo de S. Francisco numero 6. 2980 E

ALUGA-SE uma sala de frente, por 70$; na rua do Senado 202, 1º and. 2980 E

ALUGAM-SE os altos e baixos do confortavel predio, illuminado a luz electrica. Rua dos Invalidos 60. 2090 E

ALUGA-SE um bom sobrado para familia; na rua Maranguape 40; trata-se na mesma rua 36, sobrado. 2897 E

ALUGAM-SE desde 25$ a 80$, quartos e salas de frente, bem mobilados, luz electrica; na avenida Central n. 15, 2º andar. 3034 E

ALUGA-SE um quarto a moços ou a casal com direito á casa toda; na rua de S. José 17, 2º andar. 3012E

ALUGA-SE um quarto por 45$, mobilado e luz electrica; avenida Rio Branco 7, 2º andar. 3087 E

ALUGA-SE um bom quarto, com luz electrica, banhos quentes e frios; na avenida Passos n. 40, 1º andar. 3020 E

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Misericordia 63; trata-se na loja. 3019 E

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala independente, propria para escriptorio ou consultorio; na avenida Passos n. 40, 1º andar. 3023 E

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros; na rua de S. Pedro 143; 3028E

PRECISA-SE de uma creada para um casal sem filhos; trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 60. 3066 E

SALA e gabinete de frente; á rua da Carioca n. 14, 1º andar, em casa de familia séria, serve para escriptorio, consultorio ou para casal. 3057 E

ALUGAM-SE quartos a 30$; á rua do Ouvidor 22, sob. 2853 E

QUARTO e pensão em casa de familia; rua Andradas n. 91. E

ALUGA-SE um amplo quarto em casa de familia; na rua Sete de Setembro, 115, 2º and. 2084 E

ALUGA-SE o predio da rua da Assembléa n. 13, ponto magnifico para uma casa de pensão. 3089 E

ALUGAM-SE juntos ou separados, grandes salas de frente e quartos, a pessoas sérias, com ou sem mobilia e pensão; na rua General Camara 66. 3011E

ALUGA-SE um quarto em casa de pequena familia, a um senhor decente, á rua dos Andradas 91, 2º andar. 2473 E

ALUGA-SE um quarto sem mobilia, a pessoa de tratamento, em casa de familia distincta; na avenida Rio Branco 145, 2º andar. 2486 E

ALUGA-SE uma sala de frente e quarto, a moços solteiros, em casa de familia; na r. Barão de S. Felix 65, sobrado. 2476 E

ALUGAM-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, banheiro e bom quintal; na rua Visconde de Itauna 265 e trata-se no largo do Rosario 21. 2207 E

ALUGA-SE o 2º andar da rua Sete de Setembro 38; chaves na loja e trata-se na rua de S. Pedro 74. 2430 E

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua General Camara 22. Trata-se na loja. Aluguel modico. 2434 E

ALUGA-SE uma sala com tres sacadas de frente, no 1º andar do n. 114 da rua Uruguayana. 2433 E

ALUGA-SE parte de um predio, á rua da Carioca; informa-se no n. 15, sobrado. 2429 E

ALUGA-SE uma sala de frente com tres sacadas e um quarto independentes, proprios para medicos ou escriptorio commercial. Para ver e tratar na rua do Hospicio 133, pharmacia. 2418 E

ALUGA-SE a magnifica casa com bons commodos, á rua do Rezende n. 159, com installação electrica e banheiro; a chave está no primeiro pavimento e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. 2338 E

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua dos Invalidos 53. Aluguel 152$; trata-se na loja. 2498 E

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos, 35$; na rua dos Invalidos 53, loja. 2498 E

ALUGA-SE o predio novo da rua de Santa Christina n. 100; as chaves estão na mesma rua 98 e trata-se na rua do Rezende, 99. 2457 E

ALUGA-SE uma boa casa para familia, na rua João Caetano 37, as chaves na venda proxima e trata-se na rua Barão de Petropolis 197. Aluguel 100$. 2459E

ALUGA-SE um esplendido e grande quarto novo, casa de familia. Constituição, 36. 2467 E

ALUGA-SE em casa de familia, bom commodo de frente, para rapazes ou casal sem filhos; na rua Senador Dantas numero 70. 2463 E

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com pensão, em casa de familia; na rua do Ouvidor 76, 2470 E

ALUGA-SE o armazem da rua Senhor dos Passos n. 135, tem commodos nos fundos para familia; as chaves estão no sobrado e trata-se á rua da Misericordia 50 (serraria). 2338 E

ALUGAM-SE bons commodos, com pensão; na rua Rosario 72. 2221 E

ALUGA-SE um quarto em casa de pequena familia para um ou dois moços do commercio, que seja sério; na rua do Rezende 113, casa 39. 2536 E

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, juntos ou separados, em casa de familia; na rua do Riachuelo 73, sobrado. 2511 E

ALUGA-SE em casa de familia por 40$, um quarto, a um senhor de tratamento; antigo Lloyd Brasileiro. 2518 E

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua do Lavradio 28. 2523 E

ALUGA-SE o predio da rua de S. Pedro n. 110; as chaves estão no Banco Alliança; rua do Rosario n. 114/6, onde se trata. E

ALUGA-SE um grande quarto com pensão para dois moços; na rua General Camara 78, proximo á Avenida. 2262 E

GAURANESIA

(ANTIACIDO PODEROSO)

Para o estomago, intestinos e coração

VELHICE:

Alcance maximo da vida! Ponto em que rememoramos com saudade os tempos idos... olhando o futuro que nos sorri, confiantes no effeito da GUARANESIA.

Depositarios: Campos Heitor & C. -- Uruguayana, 35

EM TODAS AS PHARMACIAS

ALUGA-SE uma grande sala de frente, na rua Sete de Setembro 58-A, canto da travessa do Ouvidor; trata-se na casa de frutas. Aluguel 100$. 1049 E

ALUGAM-SE quartos com luz electrica, desde 30$, a rapazes solteiros; na rua Visconde de Sapucahy 91; trata-se no armarinho. 4327 I

ALUGA-SE em um sobrado confortavel, uma magnifica sala mobilada, com pensão, a um casal decente e sem filhos ou a um cavalheiro edoso e de tratamento; avenida Henrique Valladares 33, sob. 2185 E

ALUGA-SE em casa de familia de tres pessoas, uma sala grande e um quarto de frente, sem mobilia e independente, com direito a toda a casa, grande quintal, etc., preço só visto; na avenida Mem de Sá 82, esquina da do Lavradio, a casal ou senhoras só. 2379 E

Drogaria GRANADO & FILHOS

Drogas optimas dos mais afamados fabricantes, vendem-se a preços muito razoaveis.
Rua Uruguayana n. 91

ALUGA-SE na avenida Central 95, 2º andar, lado direito da escada, esplendidos quartos mobilados ou não, com pensão, a cavalheiros. 2390 E

ALUGA-SE o confortavel sobrado da rua Harmonia 51; trat. em baixo. 2396 E

ALUGA-SE o 2º andar do predio 85 da avenida Rio Branco, canto da rua da Alfandega. Trata-se no armazem. 1940 E

ALUGA-SE por 250$ o esplendido e grande 2º andar da rua Acre 122, esquina da rua Marechal Floriano, com todas as commodidades para familia e linda vista. 2408 E

ALUGA-SE uma pequena sala de frente; na rua Floriano Peixoto, 30. 2787 E

ALUGA-SE por 60$ o escriptorio Ouvidor 108, com telephone e luz electrica gratis. 983 E

ALUGA-SE um magnifico escriptorio muito claro e fresco; na rua do Carmo n. 71, 1º andar. 2775 E

ALUGA-SE um aposento mobilado, para pessoa decente; na rua Silva Manoel n. 134. 1841 E

ALUGA-SE uma sala para empregados do commercio ou para escriptorio; na rua do Hospicio 122, sobrado. 1842 E

ALUGA-SE o magnifico 2º andar da avenida Gomes Freire 136; as chaves estão no 1º andar e trata-se na loja n. 132, confortavel. 1833 E

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, proximo á Avenida; rua do Ouvidor 127, 2º. 2315 E

ALUGA-SE por 160$ o predio novo da ladeira do Castro 9, junto á Riachuelo, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, terraço e luz electrica. Aberto e tratar das 10 ás 12 e das 2 ás 5. 2412 E

ALUGA-SE na praia de Santa Luzia, o predio n. 124; trata-se na mesma rua, das 7 ás 10 horas da manhã. 2384 E

ALUGA-SE por 280$ uma casa á rua Barão do Rio Branco n. 12, com muitos commodos; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado. 2341 E

ALUGAM-SE quartos a 50$; na rua do Ouvidor 22, sobrado. 2422 E

ALUGA-SE o grande armazem do predio 109 á rua Primeiro de Março; trata-se na rua Assembléa n. 38, sobrado. 1279 E

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua do Riachuelo n. 383. Póde ser visto a qualquer hora e trata-se na rua Primeiro de Março 33, 1º and. 2258 E

ALUGA-SE o sobrado novo de dois andares da rua da Alfandega 124. Trata-se na travessa do Commercio 20. 2081 E

ALUGAM-SE bons commodos, de 40$ a 60$, com e sem mobilia, a pessoas decentes; na rua Visconde de Rio Branco 37, 1º and, com o encarregado. 2410 E

ALUGA-SE o sobrado 123 da rua General Camara, com quatro quartos, duas salas, etc.; trata-se na loja. 2312 E

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a moços do commercio; na travessa do Commercio 9. 2234 E

ALUGA-SE o sobrado da rua da Candelaria 97, esquina de Conselheiro Saraiva; tratar na rua da Quitanda 165. 2273E

ALUGAM-SE duas casas novas, na rua João Caetano 35; trata-se nas mesmas. 2402 E

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros, em casa de familia; na rua Larga n. 123, sob. 2180 E

ALUGAM-SE bons quartos para moços ou casal; na rua Senador Pompeu numero 119. 2364 E

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 29 da avenida Rio Branco. Trata-se no mesmo, das 2 ás 4. 1841 E

ALUGA-SE um commodo com janellas, em casa cercada de jardim, a moços sérios; Rezende, 198. 2379 E

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua de S. José n. 8; a chave está na loja e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37. 2322 E

ALUGA-SE uma loja, na rua Visconde de Itauna n. 54; trata-se na rua da Prainha 44. 2338 E

ALUGAM-SE quartos e salas mobilados, em casa de respeito para rapazes e casaes. Trata-se na rua Senador Dantas n. 58. 1934 E

ALUGAM-SE commodos limpos e arejados, com luz electrica; na rua Benedictos 19. 1488 E

ALUGAM-SE a 25$, 35$ e 45$, optimos quartos de frente e sala; rua Monte Alegre 93 e 121, proximo á do Riachuelo, uma sala e quarto 50$. 2823 E

ALUGAM-SE por 80$, 66$ e 60$, casas com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., na avenida da rua José Clemente 81 (praia de S. Christovão). Informa-se e trata-se na rua Senhor dos Passos 216, onde se aluga tambem um sobrado. Preferimos familias com poucas creanças ou nenhuma. 2336 E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; r. Monte Alegre 25. 2809 E

ALUGA-SE linda loja, serve para qualquer negocio especial para pharmacia. Marechal Floriano Peixoto 157. 2818 E

ALUGA-SE um bom quarto a um ou dois moços do commercio, com pensão, casa de familia; na rua Theophilo Ottoni 93, 1º andar. 2828 E

ALUGA-SE a parte dos fundos do sobrado á rua da Alfandega 100, chaves na mesma rua 98. 2785 E

ALUGA-SE um sobrado na rua do Riachuelo n. 7, as chaves estão na loja n. 5. 2739 E

ALUGA-SE a casa da rua de S. João 33, Cachamby, por 85$; trata-se na rua Rodrigo Silva 6; as chaves da casa estão no 35 da rua S. João. E

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e quarto, a rapazes do commercio ou casal sem filhos, em casa de familia; Chacara da Floresta 2, sobrado. Avenida Rio Branco. 2812 E

ALUGAM-SE excellentes commodos, com e sem mobilia e pensão; rua do Carmo n. 66, 2º andar. 2814 E

ALUGA-SE o 2º andar da rua Uruguayana 62, Casa Americana. 2808E

ALUGAM-SE os esplendidos 1º e 2º andares da rua Uruguayana n. 31; trata-se na loja. 2466 E

EM casa de familia decente, aluga-se uma sala e um quarto, junto ou separados, muito limpo, com tres sacadas, luz electrica e todas as commodidades; r. da Relação n. 39. 2526 E

PRECISA-SE de uma sala de frente, com todas as commodidades, onde se possa fazer um pouco de cozinha a gaz. Ou dois quartinhos, sendo um de frente e outro, podendo servir para cozinhar a gaz; quer-se casa limpa, com pouca gente e no centro. Escrever a este jornal, para Chasles. 2306 S

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, tanque, chuveiro e mais dependencias; á rua D. Thereza n. 36, Engenho de Dentro, ponto dos bondes. 1842 F

ALUGA-SE um quarto independente, por 20$, em casa de familia, para uma pessoa só; na rua da Lapa 42. 2512 F

ALUGA-SE o 1º pavimento do predio n. 78, da rua do Rezende, muito em conta; informa-se no mesmo. 2329 F

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 41; a chave está na loja, e trata-se na rua 1º de Março n. 37. 2319 F

ALUGA-SE o sobrado da rua Silva Manoel n. 132; a chave está na loja, numero 130, e trata-se na rua 1º de Março n. 37. 2320 F

ALUGAM-SE os primeiros andares das casas ns. 3 e 5 da rua Dr. Joaquim Silva, proximo á avenida Beira Mar, as chaves estão no n. 5, loja e tratam-se á rua do Rosario, n. 62, 1º andar, com o dr. Abreu, das 4 ás 5 horas. 2783 F

ALUGA-SE o predio da rua Moraes e Valle n. 27; trata-se com Irmãos Acosta; Carioca 28, aberto das 8 1/2 ás 3 horas da tarde. 2780 F

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 118, proximo ao Theatro Republica; ver e tratar no mesmo, das 11 ás 13. 2531 F

ALUGA-SE um bom quarto e om janella para a rua, luz electrica, boa pensão, logar fresco e muito saudavel, preço baratissimo, no predio novo da avenida Mem de Sá 291, casa de familia. 2478 F

ALUGAM-SE por 30$ 35$, casinhas á rua do Curvello 13 e 79; tratar na rua do Hospicio 153. 2840 F

ALUGA-SE por 45$ em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, com gaz e roupa de cama; na rua D. Carlos I, antiga Santo Amaro 94, sob. Gloria. 793 G

ALUGA-SE á praia da Lapa 58, o novo predio com 12 quartos, todos com janellas, salas, e outras dependencias, luz electrica em toda a casa, tomadas de corrente, tres banheiros, saida para outra rua, proprio para uma pensão de primeira ordem. Para ver na mesma rua até ás 2 horas da tarde e tratar na rua da Alfandega, 178. 2109 F

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, independente, luz electrica; na rua da Lapa 35, casa de familia. 2516 F

ALUGA-SE uma casa na rua Monte Alegre, 89, Santa Thereza, perto da rua do Riachuelo; trata-se na rua do Hospicio, 141, loja. 1028 F

ALUGA-SE um lindo quarto mobilado, com janellas para a rua, para moços solteiros, de tratamento; na rua do Rezende 104. 2150 F

ALUGA-SE o pavimento terreo, com bons commodos para familia, por preço razoavel; na rua Joaquim Silva 123, loja; trata-se no sobrado, onde estão as chaves. 2375 F

ALUGA-SE um sobrado, na rua do Curvello n. 57; trata-se no mesmo, das 9 ás 3 horas. 2285 F

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo de frente, mobilado, e outro no interior, sem mobilia; dá-se pensão, querendo; avenida Gomes Freire 65, sobrado. 2324 F

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres sacadas, propria para escriptorio ou atelier, em casa de familia; na rua Maranguape n. 38, sobrado (Lapa). Aluguel, 110$000. F

ALUGA-SE um bom quarto mobilado; na rua Silva n. 19, casa II, largo da Gloria. 2805 F

ALUGA-SE uma boa casa á rua da Gloria, 6; as chaves estão no n. 10; trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda, 151. F

ALUGA-SE, por 200$, a boa casa da rua do Aqueducto 842, Santa Thereza, com magnificas accommodações para familia; as chaves estão no armazem da mesma rua 328, e trata-se com o dr. A. Bessona Corrêa, á rua Sete de Setembro 38, 1º, das 2 ás 4. 2850 F

ALUGA-SE, em Santa Thereza, por 250$, grande casa, com bonita vista para todos os lados; ver e tratar, á rua das Neves 46, bonde de Paula Mattos. 2972 F

ALUGAM-SE esplendida sala e quarto, para moços solteiros do commercio; ladeira da Gloria 37. 2964 F

ALUGAM-SE, em casa de familia, um magnifico aposento e um quarto, pequeno, a pessoas de tratamento, proximos aos banhos de mar; informa-se na rua Barão de Flamengo 22. 2930 F

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, com luz electrica, a casal sem filhos; na rua Moraes e Valle n. 22, sob. loja. 2927 F

ALUGA-SE por 170$ a casa, 5, da rua Constante Jardim, tendo 3 quartos, 2 salas e as demais dependencias necessarias. Bom quintal, jardim, bons ares e bella vista. As chaves estão no armazem da esquina da rua Monte Alegre e trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda n. 151. F

ALUGA-SE um quarto mobilado, á rua Evaristo da Veiga 19, sob. 3062 F

ALUGA-SE o andar assobradado da casa da rua do Riachuelo 383. Trata-se na rua dos Andradas 99. 3079 F

ALUGAM-SE lindas salas mobiladas ou não, com pensão, para casal 250$ e sem 120$, tres sacadas em frente ao mar; praia da Lapa 74, casa de familia. 3071F

ALUGA-SE um espaçoso andar; no becco da Lapa dos Mercadores n. 10, proximo ao Correio Geral. 3069 F

ALUGA-SE por 160$ o predio novo da ladeira do Castro n. 9, junto á rua do Riachuelo, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, bom terraço para lavar e luz electrica; está aberto e trata-se das 10 ás 12 e das 2 ás 5. 3000 F

ALUGA-SE por 100$ o predio novo da ladeira do Castro n. 11, baixos, junto á rua do Riachuelo, com amplo quarto, sala, cozinha, banheiro, bom quintal para lavar e luz electrica; tratase no n. 9, das 10 ás 12 e drs 2 ás 5. Chaves á rua do Riachuelo n. 186. 3100 F

ALUGA-SE, por 250$ mensaes, a casa da rua da Concordia n. 148 (Santa Thereza, bonde de Paula Mattos); chave com jardineiro. 2921 F

ALUGA-SE uma sala de frente, com todas as commodidades, a rapazes do commercio ou casal sem filhos; em casa de familia; avenida Mem de Sá 29, sob. 2902 F

ALUGA-SE uma sala; na avenida Gomes Freire 43, terreo. 2874 F

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente; na rua da Lapa n. 70, casa de familia. 2868 F

ALUGAM-SE quartos a moços empregados no commercio; na rua Francisco Belisario n. 41, antiga rua dos Arcos; trata-se na rua do Lavradio, 111, sob. 2983 F

ALUGA-SE em casa de familia, uma saleta de frente por 52$ e dois quartos a 42$, entrada independente e precisa-se de um companheiro, pagando 15$. Avenida Gomes Freire 57. 3001 F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE na rua do Cattete 198, duas esplendidas salas, só a pessoas de toda a consideração, não o sendo é escusado dirigir-se. 683 G

ALUGA-SE uma grande sala no 1º andar com cinco sacadas para a rua do Cattete, com luz eletrica e bons quartos, todos de frente de rua, casa muito socegada. Cattete, esquina Buarque de Macedo e trata-se na tinturaria. 636 G

ALUGA-SE em csa de familia, á rua do Cattete 205, um excellente commodo. 3908 G

ALUGAM-SE espaçosa sala de frente e quartos mobilados com luz electrica a preços muito moderados, a familias e cavalheiros. Pensão Familiar Colombo. Praça José de Alencar, 14, Cattete, perto dos banhos de mar. Trata-se na Pensão Ingleza e Allemã. 1814 G

ALUGAM-SE tres casinhas, na avenida Cabral, á rua General Pedra n. 188, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc. Trata-se com o encarregado na mesma. Aluguel, 75$000. 7372 G

ALUGAM-SE casas novas, só a familias recolhidas, tres quartos, duas salas, grande quintal; na r. Cattete 214. 2245 G

ALUGA-SE a boa casa n. 38 da rua Marquez de Olinda, com cinco grandes quartos, duas salas, copa, commodos para creados e mais dependencias, com grande quintal; trata-se na rua da Assembléa, 38, sobrado. 1217 G

ALUGASE o predio novo, nunca habitado n. 137, A., á rua Conde de Irajá, canto da de Visconde de Silva, de um só pavimento, com quatro quartos, duas salas, saleta de entrada, copa e mais dependencias, illuminado a electricidade, canalização de gaz para cozinha e banheira e bom quintal; para tratar na rua da Assembléa, 38, sobrado. 1278 G

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto, na rua Bento Lisboa 51. 2141 G

ALUGA-SE o esplendido predio da rua D. Luiza n. 117, Gloria, com electricidade e com todas os commodidades para familia de tratamento; chaves e informações no mesmo. 2419 G

ALUGA-SE em casa de um casal, metade de um quarto, muito barato; na rua Tavares Bastos 15. 2450 G

ALUGA-SE uma bonita salinha com duas sacadas para a rua Voluntarios da Patria n. 276, sobrado. Confeitaria Pires. 2216 G

ALUGA-SE a familia de respeito, a boa casa da Villa Jacyló n. 5, á rua Pedro Americo n. 84; está completamente limpa. A chave está no n. 82 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. Preço, 132$000. 2340 G

ALUGA-SE só a cavalheiro de todo o respeito em casa de familia estrangeira sem filhos, um bom dormitorio mobilado; casa acabada de construir, banhos quentes e frios, luz electrica. Aluguel 75$ mensaes. Na rua Corrêa Dutra n. 166, Cattete. 2468 G

ALUGA-SE por 160$ grande predio novo, assobradado, grande quintal e jardim na frente; na rua Jardim Botanico n. 467. 2288 G

ALUGA-SE uma boa casa para qualquer negocio, tem commodos para familia e um grande quintal; na rua Real Grandeza n. 106, perto da rua Voluntarios da Patria. Botafogo. 2296 G

ALUGA-SE o predio da rua de D. Polyxena 78 (Botafogo); as chaves no 76, casa II. 2269 G

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente; na praia do Flamengo 12. 2362G

ALUGA-SE uma boa casa á rua Voluntarios da Patria, 95; as chaves estão no n. 91. Trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda n. 151. G

ALUGA-SE por 180$ mensaes o predio da rua Polyxena n. 60, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias; trata-se na rua de S. Clemente 21. 1312 G

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, um bom quarto, com luz electrica, a senhora séria ou a casal sem filhos; rua D. Luiza 28. Gloria. 2341 G

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Passos Manoel 38, Laranjeiras, com 3 quartos, tres salas (sendo uma menor para costura ou almoço), banheiro com agua quente e fria, porão espaçoso, habitavel, um grande quarto no quintal, etc., gaz e electricidade. As chaves estão na pharmacia da rua Soares Cabral. Aluguel mensal, 265$000. 2332 G

ALUGA-SE a esplendida casa para grande familia de tratamento, á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 126. Tem 5 bons quartos, grande sala de visitas, boa sala de jantar, saleta e as demais dependencias necessarias, jardim na frente e bom quintal. Porão habitavel. Todas as accommodações têm janellas. As chaves no armazem proximo e trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda n. 151. G

ALUGA-SE ou se arrenda o terreno annexo ao predio á rua do Cattete n. 40; tratar no n. 23. 3101 G

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas e cópa em cima e 3 quartos e 2 salas em baixo, á rua Conselheiro Pereira da Silva, 100 (Laranjeiras); as chaves estão no armazem defronte. Trata-se no Banco do Minho, á rua da Quitanda, 151. G

ALUGA-SE uma boa e espaçosa sala, com ou sem mobilia, com luz electrica, boa pensão e propria para casal; na praia do Russell 192. 3062 G

ALUGA-SE a boa casa da rua Viuva Lacerda 30. As chaves estão na rua Humaytá 110. 3085 G

ALUGA-SE a espaçosa casa da rua de Santa Christina n. 15. As chaves estão na rua de Santo Amaro 108. 3085 G

ALUGA-SE por 150$ a casa n. 29, da rua Real Grandeza, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc., entrada ao lado e quintal. As chaves estão na rua S. Clemente n. 355; trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda, 151. G

ALUGA-SE por 130$ a casa da rua Real Grandeza, 31, com 2 quartos, 2 salas, mais dependencias e quintal. As chaves estão na rua S. Clemente, 355, e trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda n. 151. G

ALUGA-SE o grande e esplendido sobrado da rua Tavares Bastos 29 (Cattete); as chaves estão no andar terreo e trata-se na rua da Quitanda, 30. 2973 G

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto por 100$, com electricidade, perto dos banhos de mar; na rua Christovão Colombo n. 61. 2971 G

ALUGAM-SE a pessoa modesta, um quarto por 20$ e um mobilado por 35$, casa de familia; na rua do Cattete 141, sobrado. 2980 G

ALUGA-SE no Cattete, uma bellissima casa mobilada, para familia de tratamento, por 400$; para tratar na rua do Cattete n. 198, sobrado. 2901 G

ALUGA-SE na rua do Cattete 169, com duas salas, em casa de familia. Não sendo pessoas de toda consideração é escusado apresentar-se. 2968 G

ALUGA-SE um quarto independente, com meia mobilia, a moços ou a casal, em casa de familia; na rua do Cattete n. 28, sobrado. 2038 G

ALUGA-SE uma casa á rua Cardoso Junior n. 274, Laranjeiras, com dois quartos, duas salas, quintal e mais dependencias, por 70$000. 2926 G

ALUGA-SE em casa de pequena familia, uma grande sala com alcova, entrada independente, a moços do commercio; na ladeira da Gloria, 17. 2953 G

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, com bom quintal; na rua de São João Baptista n. 36; trata-se no n. 54. Botafogo. 2913 G

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, na rua Christovão Colombo 118, Cattete (alfaiataria). 2907 G

ALUGA-SE um magnifico e arejado quarto, em casa de pequena e respeitavel familia, a pessoas de todo o respeito. Logar muito saudavel e bellissima vista, á rua da Passagem 260, sobrado. 2888 G

ALUGA-SE uma casinha, em casa de uma senhora; na rua de S. Clemente 49. Só se aluga a pessoas sérias e bem comportadas. 2631 C

ALUGA-SE o sobrado da rua da Passagem n. 29 (Botafogo), a pequena familia, tendo dois quartos, duas salas, terraço, W. C., etc. Aluguel 162$ e tratar com o ourives. 2962 G

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, em casa de familia; na rua Buarque de Macedo 35. Cattete. 2965 G

ALUGAM-SE dois quartos, em casa de familia; na rua Buarque de Macedo n. 35. Cattete. 2966 G

ALUGA-SE uma esplendida sala, a pessoas de tratamento; na rua Andrade Pertence 15. Cattete. 3038 G

ALUGA-SE uma magnifica sala mobilada, sem pensão, a moço do commercio ou cavalheiro de tratamento; na rua Andrade Pertence 18. 2228 G

ALUGAM-SE a casaes de tratamento, salas bem mobiladas, com pensão, com todo o conforto, tendo banhos quentes, frios, telephone e luz electrica; na rua das Laranjeiras 20. 2335 G

ALUGA-SE por 160$ mensaes a casa da rua Bento Lisboa 50, as chaves estão no 67, botequim. 2521 G

ALUGAM-SE, com contrato, duas casas construidas e acabadas ha dias, com todas as commodidades, tendo gaz e luz electrica, no melhor ponto da rua Marquez de S. Vicente, na Gavea; trata-se no n. 328 da mesma rua. 1863 H

ALUGA-SE o predio da rua Machado de Assis n. 12, as chaves estão na pharmacia, canto da rua do Cattete; trata-se na Confeitaria Paschoal, com o senhor João. 1948 G

ALUGAM-SE boas casas novas, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, electricidade, gaz e todo o conforto mais modernos; na rua de S. Clemente 250, preços razoaveis. 1918 G

ALUGA-SE por 152$ a casa da rua de S. Clemente 103. Trata-se com o sr. Moraes, avenida Rio Branco 52, 2º andar, das 11 ás 3 1/2 horas. 1923 G

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e quarto para creados; na rua Honorio de Barros n. 18, casa 2; as chaves estão na casa 6 e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 1846 G

ALUGAM-SE casas para pequenas familias na ruas do Marques 7, largo dos Leões e S. Clemente 103. As chaves estão nas mesmas avenidas. Tratam-se com A. Moraes, avenida Central 52, 2º andar, das 11 ás 3 1/2. 1924 G

ALUGA-SE n'"A Propriedade", rua do Hospicio, 144, 1º andar, os magnificos predios novos da rua Jardim Botanico 48 a 108 e os das ruas transversaes, nesse mesmo local. Alugueis modicos. Vendem-se os mesmos a prestações. G

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com ou sem moveis e com ou sem pensão, em casa de familia franceza; na rua Corrêa Dutra 78. 1848 G

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, são novas e bonitas, na rua Maria Eugenia 77, chaves nas mesmas e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 6841 G

ALUGA-SE o predio n. 18 da rua Paulino Fernandes, com accommodações para familia regular, jardim ao lado, luz electrica, etc.; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 6843 G

ALUGA-SE á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 230, Laranjeiras, uma casa acabada de construir, tendo agua nascente e todas as commodidades modernas; trata-se na mesma rua 246, onde estão as chaves. 126 G

ALUGA-SE á rua das Palmeiras 73, Botafogo, uma casa com tres salas, cinco quartos e luz electrica. Chaves e tratar na rua S. João Baptista 21. 1821 G

ALUGAM-SE quartos ricamente mobilados, a familias e cavalheiros; na Pensão Carlota; rua Chefe Divisão Salgado 2, Gloria. 1070 G

ALUGAM-SE quartos e salas com ou sem pensão, a familias e cavalheiros, manda-se pensão a domicilio; trata-se na rua do Cattete 104. 1933 G

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete 81, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, terraço e mais dependencias; as chaves estão no armazem e trata-se na rua Marquez de Abrantes 45. 2799G

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 133, tendo seis quartos, duas salas, cozinha, banheiro, despensa, quarto para creados e bom quintal; as chaves estão no n. 130 e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 2761 G

ALUGA-SE por 200$ o predio da rua de S. João Baptista 107 (Botafogo), tem oito commodos; as chaves estão no n. 96. 2714 G

ALUGA-SE a casa VII da rua das Laranjeiras n. 285; trata-se na rua do Hospicio 85, das 15 ás 17. 1812 G

ALUGA-SE optimo quarto arejado, a estudantes ou rapazes do commercio; na rua Paulina Fernandes n. 28. — Botafogo. 2744 G

ALUGAM-SE bons quartos, a 50$ e 80$, dá-se pensão, querendo, em casa de familia, predio novo, tudo com sacadas em frente ao mar; na praia da Lapa n. 74, rua 81. 2728 G

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem mobilia, a um cavalheiro, em casa de uma senhora só; na rua do Cattete n. 53. 2736 G

ALUGA-SE um aposento mobilado com conforto, a pessoa de tratamento; na rua Corrêa Dutra, 164. 2767 G

ALUGA-SE uma sala e um quarto, bem arejados, com duas janellas de frente, perto dos banhos de mar, em casa de familia, a rapazes do commercio; rua do Cattete 130. 2607 G

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, um bom quarto, com janella, a casal que trabalhe fóra ou senhora nas mesmas condições; rua Paysandú n. 162, casa XII. 2577 G

ALUGA-SE o predio n. 13 da rua do Rozo, tendo quatro quartos, no sobrado, duas salas, saleta, banheiro, cozinha, quintal e luz electrica; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 1844 G

ALUGA-SE, muito barato, boa casa nova, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W.C. interno, illuminação electrica, bondes á porta; na V. Aracy, r. General Polydoro 310, Botafogo. [illegible]

CURSO DE PREPARATORIOS para admissão ás Escolas Superiores

Professores: DR. PECEGUEIRO DO AMARAL, da Escola de Medicina; Professor Mendes de Aguiar, notavel latinista; DR. HENRIQUE COSTA e DR. BUSTAMANTE, da Escola Polytechnica; DR. COSTA LIMA, da Escola de Agricultura; DR. AGLIBERTO XAVIER, da Escola de Estado-Maior e do Externato D. Pedro II; DR. SEBASTIÃO FONTES, da Escola Militar; PHARMACEUTICO MANOEL PENNA; PROFESSOR ALFONSE LEVY. Melhores informações á RUA DOS OURIVES, 29 — 2º andar. As aulas acham-se funccionando. Curso nocturno especial. 2218

MOVEIS usados e mobiliarios completos, compram-se; rua Senador Dantas n. 45, terreo. 3791 S

MME. ERME, cartomante, possue poderoso talisman com o qual realizareis todos os vossos desejos. Consultas das 11 ás 5; rua Marechal Floriano Peixoto, 95, 2º andar. 1963 S

NÃO deve jogar fóra o seu chapéo de palha, quando estiver sujo; lave-o com a AGUA MAGICA, que ficará completamente limpo e novo. Mais duas vezes poderá ainda laval-o, quando novamente ficar sujo. Um vidro, 2$000. Na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana, 6. 2274 S

O LUSTRE obtido com o BRILHO MAGICO, em qualquer peça de roupa, é extraordinario e a duração dos tecidos será prolongada, com a applicação deste producto. Vidro, 1$000. Na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. 2275 S

PRECISA-SE comprar: guarda-casaca e lavatorio em bom uso, offerecer ao sr. João, Henrique Valladares, 17, sob. 2009 S

PRECISA-SE de gente para se dar pensão variada e farta de casa de familia, preços modicos; á rua Matto Rodrigues n. 19, casa 1, antiga Leste. 3023 S

PRECISA-SE de um guarda-vestidos, um guarda comidas, uma mesa elastica. Cartas a Ramalho; rua Leoncio de Albuquerque n. 63. 2299 S

PERFUMARIA "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar. 2272 S

PRECISA-SE fazer conhecer um segredo para tirar sardas e panos e para nascer cabellos nas pessoas calvas; trata-se com mme. Guimarães, rua da Misericordia n. 6, 1º andar. 3936 S

PROFESSORA — Sophia Nogueira, portuguez, francez e bordados, meninas até 16 annos e meninos até 11; rua dos Andradas, 97, 1º, 1. do Capim. 2239 S

PROFESSORA de piano diplomada: lecciona piano em troca de lições de francez; cartas a D. L. M, casa Bevilaqua; rua do Ouvidor n. 145. 2963 S

PARTEIRA M. Mairotta, attende a chamados, para partos e outros tratamentos, a preços modicos; avenida Mem de Sá n. 119. 2164 S

PENSÃO — A' mesa e domicilio. Tratamento superior, abundante e variada. Preço 60$ e 70$. Casa de familia portugueza; rua Chile n. 9, 2º andar. 723 S

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

PROFESSOR de piano, que toque este instrumento e outros mais, precisa-se cartas á Q. M. O., a este jornal. 1960 S.

ROUPA, acceita-se de moços ou de uma familia, para lavar com perfeição e preços modicos; rua Haddock Lobo n. 169, casa n. 4. 1319 S

ROGA-SE a quem achou um leque de gaze escur, pintdo a oleo, no trajecto da confeitaria "Castellões" ao "Rio Triumphal" entregar nesta redacção, que será gratificado, pois é objecto de muita estimação. S

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SOCIO, precisa-se de um para negocio lucrativo, com a quantia de 1:000$000. E' negocio sério e limpo; avenida Gomes Freire, 18, loja, com o sr. Mello, das 4 ás 5 da tarde. 2230 S

STENO-DACTYLOGRAPHO — Correspondencia commercial e traducções. Asseio e discreção. Caixa postal numero 1.623. 1816 S

SÃO inferiores aos de outras casas, os preços de perfumarias finas, pentes, escovas, etc., na "A' Garrafa Grande", Uruguayana n. 66. 2730 S

UMA senhora com longa pratica; faz desapparecer os atrazos, embaraços da vida rivalidades, por mais dificeis que sejam, cura radical de qualquer molestia, pelo espiritismo, trabalho garantido, das 9 ás 3 e das 6 ás 9; travessa Vista Alegre n. 24, Catumby. 2886 S

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre deste flagello. Vende-se na "A Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66. Vidro 2$. 2278 S

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 143

Cartomante scientifica, unica no genero. Rua Sant'Anna n. 29. 6047

Evita-se a gravidez e faz-se apparecer a menstruação por processo scientifico, sem dôr, trabalhos garantidos e ao alcance de todos. — Mme. Francisca Reis, parteira diplomada pela Faculdade de Medicina de Boston, rua General Camara, 110, teleph. n. 151, N. 7397 S

Dr. Gustavo Armbrust — Livre docente da Faculdade de Medicina. Doenças do estomago e intestino; neurasthenia, arthritismo (obesidade, diabetes). Cura radical da prisão de ventre. Tratamento especial da tuberculose. Uruguayana n. 21, de 2 ás 3. 363 S

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas n. 45. Drogaria Pacheco. 3352 S

Dr. José Esperidião de Carvalho advogado. Trata de causas civeis, commerciaes e inventarios. Adeanta custas. Das 12 ás 5 horas da tarde; Quitanda, 96, 1º andar. 4185 S

Cartomante brasileira, Rosa Jardim, inspirada e verdadeira; consultas, 2$000; á rua da Constituição, 47, 1º and. 671

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias de senhoras, clinica medica. Residencia travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.255. 583

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil 20$ e religioso 25$ com Bruno Schegue, á rua dos Invalidos, 4, sobrado. Proximo á 3ª Pretoria Civel. 1833

INGLEZ pratico. Garante-se ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Rua da Alfandega, 141, sobrado. 2277

Socia — Acceita-se uma socia com 500$, para negocio sério e garantido, com direito a retiradas mensaes de 100$, sem o menor trabalho ou encommodo; informações á rua Commendador Telles n. 18 — Cascadura, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde. 1323 S

Parteira — Mme. Taveira Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, trata de molestias do utero, ás senhoras que não possam conceber evita a gravidez, rapido e garantido, sem dor nem operação; trata de suspensão. Morou longo tempo na rua Larga. Dá consultas das 9 da manhã ás 9 da noite, domingos até ás 2 horas. Preço ao alcance de todos; rua do Acre n. 106, sobrado, proximo á rua Larga. Teleph. 885, norte. 428

Consultas gratis por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, creanças, pelle, syphilis, venereas e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro.) 452

Pensão: 50$, meia dita 25$; Quitanda, 62, 2º andar, entrada pela loja de brinquedos. 579 S

Ganhar ao jogo, no Bicho, Loteria, etc. Compre o FELIZARDO, livro maravilhoso. Preço 1$, que recebemos mesmo em sellos novos. Envia-se para todo o Brasil. — Aristoteles Italia — Rua Mar. Flor. Peixoto, 52, sobrado. Caixa Postal 604 — Capital Federal. 22

Na Livraria Quaresma acha-se á venda O COZINHEIRO POPULAR

OU

Manual Completissimo da Arte de Cozinha

verdadeira encyclopedia culinaria, onde ha receitas para todos os gostos, todos os paladares. Além das comidas estrangeiras, como: FRANCEZA, PORTUGUEZA, INGLEZA, ALLEMÃ, CHINEZA, POLACA, TURCA, RUSSA e de todos os paizes da terra, com as suas especialidades; ha tambem a cozinha verdadeiramente nacional:

Guizados mineiros, quitutes bahianos, genero paulista, iguarias do norte, manjares do sul, principalmente do Rio Grande; tudo quanto se quizer !! Moquécas, carurú's, angu's, feijoadas a bahiana com leite de côco e o celebre prato bahiano — FRIGIDEIRA, etc., etc.

Ainda mais: esses preciosissimo livro ensina tambem tudo quanto diz respeito a pastelaria — empadas, tortas, pasteis, etc.; e contém um MANUAL DO COPEIRO, que é a arte de servir e pôr a mesa, segundo a etiqueta, com todos os FF e RR, e que nem todos sabem.

Trazendo, mais ainda, uma COLLECÇÃO DE MENUS PARA BANQUETES, em PORTUGUEZ e FRANCEZ, de fórma a facilitar nos MAITRES D'HOTEL, a organizar qualquer banquete só com o auxilio deste precioso livro.

Um grosso volume, encadernado, de mais de 300 paginas, 5$000.

AVISO

A LIVRARIA QUARESMA, remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesa do Correio, bastando, tão sómente enviar os 5$000 (em dinheiro), em carta registrada, com valor declarado, dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de S. José 71 e 73, Rio de Janeiro.

Cabelleireiro e barbeiro,— Com perfeição e asseio e preços reduzidos só na rua Estacio de Sá n. 68 — Salão Estacio. 2190 S

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

PARTEIRA — Mme. Barroso, com longa pratica da Maternidade, trata de todas as molestias do utero, evita a gravidez nos casos indicados, rapido e garantido; acceita parturientes em sua casa, assim como recebe senhoras de outras molestias, garantindo bons medicos; rua Visconde de Itauna, 122. 290 S

SOFFREIS ? O Magnetismo Curador vos curará — Gabinete Mesmeriano. Magnetismo Curador, por D. Monteiro. Campo de São Christovão, 32, das 9 ás 12 e das 3 ás 5. 2231

Evita-se a Gravidez, e faz-se apparecer o incommodo, por um processo scientifico, sem dôr, trabalho garantido e ao alcance de todos. Mme. Maria Josepha parteira diplomada, pela F. de Medicina de Madrid; Avenida Gomes Freire n. 77. 4868 S

C. Lobo Junior Cirurgião-dentista rua Sachet, 7 sob.

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 136, sobrado, das 9 ás 11 e 1 ás 4. Teleph. 1591, Central. Consultas gratis. 2704 S

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. Kanitz.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

JUCÁ Poderoso XAROPE para TOSSE A' venda nas Drogarias e na Pharmacia Alberto Av. MEM DE SA, 115. Vidro 2$.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcelana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até ás 3 horas. Telephone 3.440. Travessa de S. Francisco de Paula, 12.

Sitio — Deseja-se alugar, por contrato, um pequeno sitio, proximo á capital e com conducção facil. Informações minuciosas a J. Costa, Caixa do Correio n. 727. 2378 S

Explicador de mathematicas — Marianno Junior. Senador Dantas n. 23. 2739 S

40$ a 80$, salas e quartos, alugam-se em casa nova e tranquilla, bonde passa perto: 41, sobrado, avenida Henrique Valladares. 1813 E

UTERINA é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e os Corrimentos das Senhoras. Vende-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

CURA RADICAL Da GONORRHEA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Como tambem impotencia, cancro syphilitico, etc. Applicação do 606 e 914. Pagamento após a cura. Consultas diarias, das 8 ás 12 e das 2 ás 8. AV. MEM DE SA' 115

Creme de Amendoas — REGISTRADO SOB O N. 100. Indispensavel na toilette das damas elegantes. Embelleza o rosto, tirando-lhe as rugas e as manchas. Pote 2$000. Vende-se em todas as casas de perfumarias. Deposito. Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas n. 45. 3050 S

PRISÃO DE VENTRE — Doenças de figado estomago e intestinos, curam com as Pilulas de Baldo Compostas do pharmaceutico Santos Silva. Vidro 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas n. 45. 3050 S

VESTIDOS !!! VESTIDOS !!! BLUSAS !!! MATINÉ'ES !!! PEIGNOIRS !!! ROUPAS BRANCAS !!! GRANDE COLLECÇÃO de fitas e tecidos de verão em todos os generos ! Visitem as grandes exposições na

A' AMERICANA!

60 - URUGUAYANA - 62

PROFESSORA Ensina portuguez, francez, inglez, musica e piano; chamados por escripto para entregar por favor, ao sr. Benjamin, na rua da Uruguayana n. 37, pharmacia. 2937

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

Casa Especial

com grande officina para concertos de relogios de todas as qualidades e autores.

Relogios de bolso, de parede e de torre

RELOJOARIA DA BOLSA F. Krussmann Rua do Ouvidor, n. 54

VIAJANTES — AGENTES — Acceitam-se para a maior fabrica de carimbos e gravuras do Brazil; pagam comições, a J. C. Fragata; rua do Hospicio n. 141. 2.275.

Estomago — Tridigestivo Cruz, é o unico remedio que cura as doenças do estomago e intestinos. Drogarias e pharmacias. Vidro, 2$500.

Convém a todos saber que o "Tridigestivo Cruz", é o unico remedio approvado pela Directoria de Saude Publica, que cura as molestias do estomago e intestinos.

Melle. Hélene Ruffier, professeur de français; cours de conversation, 45, rue Conselheiro Salgado Zenha, Tijuca S

Impotencia neurasthenia, fraqueza. Cura rapida e radical com as GOTTAS POTENCIAES do Dr. Wilman; na impotencia o effeito é immediato e progressivo, segundo o uso. Vidro, 3$000. Rua Sete de Setembro, 61 e rua do Hospicio n. 18. 2205

Cabellos brancos, ficam pretos progressivamente, com a Agua Indiana, producto scientifico [illegible] Rua Sete de Setembro n. 61 [illegible]

Suspensões curam-se com o ELIXIR DAS DAMAS do Dr. Rodrigues dos Santos. S. Pedro 127.

Hemorrhagias curam-se com o ELIXIR DAS DAMAS do Dr. Rodrigues dos Santos. Deposito, São Pedro 127.

Senhoras gordas — [illegible]

Regras escassas curam-se com o ELIXIR DAS DAMAS do Dr. Rodrigues dos Santos. S. Pedro n. 127.

Sarnas darthros e brotoejas. Curam-se rapidamente com a BOIALINA. A' venda nas pharmacias e drogarias. R. S. Pedro 127.

Collegio Sylvio Leite — [illegible]

Piano e harmonium — [illegible] Conselheiro Salgado Zenha n. 87, Tijuca. 2912

LOUÇAS — Um fino apparelho para jantar [illegible] **55$000** [illegible] **25$000** [illegible] rua Senador Euzebio, 160. 3021

DINHEIRO — Empresta-se qualquer quantia sobre hypothecas de predios [illegible]

GALVANIT

E' um preparado inglez, para pratear e nickelar qualquer metal.

Tornando novos todos os artigos que o uso já desmereceu o seu primitivo estado

Póde ser applicado em qualquer metal composto e por qualquer pessoa

PREÇO 2$500

Pelo correio 3$000

Vende-se na Rua do Ouvidor n. 127

Mme. Sinai

Cartomante da maxima discreção e seriedade [illegible] Rua da Carioca 34, sobrado. Telephone 1.400, Villa. 7949

Em dez homens nove são semi-vivos

Sois um destes ??

Póde-se estar apparentemente gozando de uma boa saude e, no emtanto, estar morta ou inexistente a energia sexual. [illegible] restauração do homem [illegible] a vossa desgraça e para sempre dessa triste e humilhante condição de inferioridade.

HEMORRHOIDAS

[illegible] mesmo ha 20 ou 30 annos [illegible] e sem operações. Não soffraes em silencio [illegible] e terrivel fistula [illegible] Dr. ZELIE pode ser consultado no seu gabinete, á rua da Carioca n. 42, 1º andar, das 9 ás 11, de 1 ás 6 e por correspondencia.

PARTEIRA — A verdadeira MME. PALMYRA, trata de molestias de senhoras, evita a gravidez, por um processo garantido, sem regras, das 8 [illegible] rua Camerino n. 105 [illegible] Norte [illegible] Uruguayana [illegible] 1.555 — Central. 172

Dr. Oliveira Bastos — Esp. partos, operações, molestias das senhoras, nervosas, syphilis, etc. [illegible] 2933

Auto caminhão — Vende-se um, novo, marca "Daimler", 3 toneladas, 28/30, H. P. Tratase com o sr. Farina, á rua Uruguayana n. 11. 276.

PERDEU-SE uma carteira de carroceiro, pertencente a Leandro Ferreira Leal, da rua Capitão Salomão [illegible] quem achar, queira fazer o favor de entregar na rua do Leme n. 2, que será gratificado. 2860

Dá-se 2:000$000 [illegible] 2860

Acção entre amigos — A de um rubi com 13 brilhantes, a extrair-se com a loteria de 14 do corrente, fica transferida para o dia 5 de dezembro vindouro. 2867

Violino e bandolim — Senhora respeitavel, professora destes dois instrumentos, acceita alguma alumnas [illegible] Rua da Passagem, 260, sobrado. 2889

5.000 malas — De todas qualidades e feitios, vendem-se a preços de leilão. "A MADRILENHA" *Marechal Floriano Peixoto n. 149*

PREDIO — Vende-se um superior predio para familia de tratamento, com todos os requisitos exigidos pela hygiene [illegible] intermediario [illegible] saluberrimo. 2870

Casa em Botafogo — Aluga-se a da rua D. Carlota, 45, junto á rua de Botafogo [illegible] 62, Chaves [illegible] Praia de Botafogo, 360. 2890

Dinheiro perdido — Perdeu-se cerca de 2 contos de réis, em notas grandes, embrulhados em papel [illegible] das 4 ás [illegible] nas ruas [illegible] becco das Cancellas [illegible] nesta redacção [illegible] gratificado. 2860

Xarope Peitoral de Dessartz e Alcatrão da Noruega. FORMULA DE BRITTO — Approvado pela Inspectoria de Hygiene [illegible] de ouro [illegible] 1908. Este [illegible] radicalmente [illegible] coqueluche [illegible] pulmonar [illegible] tosse nervosa [illegible] suffocação [illegible] larynge, de [illegible] 1$500. — [illegible] rua dos [illegible] rua Primeiro de Setembro [illegible] Assembléa [illegible] Santos [illegible] n. 229.

FABRICA DE MOLDURAS

Secção especial de quadros e espelhos sob medida

Artigos para quadros. Ouro e verniz para dourar. Gravuras e oleographias o que ha de mais fino.

Reformam-se molduras usadas de qualquer estylo.

Enviam-se amostras para qualquer ponto do paiz.

Preços da Fabrica.

Rua Sete de Setembro, 203

MARTINS SEABRA & C. 30--

Adoptado no Exercito

O VINHO DE MORRHUOL DO Dr. Monte Godinho

é especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a dentição das creanças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno

Contra anemia, Excessos de trabalho, Fraqueza de cousa e Fraqueza geral tem dado os melhores resultados

O seu gosto é agradavel Exigir VINHO de MORRHUOL do Dr. Monte Godinho

A' venda nas drogarias e pharmacias. Deposito: Bragança Old. & Comp.—Rua do Hospicio 9

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Amanhã, 13 do corrente

Contos 30 Contos

Por 10$000

Apenas jogam 15.000 bilhetes

UNICA LOTERIA QUE DISTRIBUE 75 % EM PREMIOS

Extracções por espheras e globos de crystal

A' VENDA EM TODA A PARTE

3022

Guarda-livros — Acceita pequenas escriptas e trabalhos á machina em inglez, francez, etc. Ouvidor, 1 — 1º. 3073

Ama secca — Uma familia que se retira para Petropolis, precisa de uma ama secca, branca e com pratica; prefere-se estrangeira. Trata-se na rua Conde de Bomfim numero 472. 2834

QUARTO — Aluga-se no centro da cidade, em casa de casal sem filhos, a rapazes decentes ou tambem a casal sem filhos, com ou sem pensão; carta nesta redacção, com as iniciaes C. C. 2.573.

Empresa de construcções "Progresso" — Construcções de predios de qualquer valor, para pagamentos em pequenas prestações mensaes. Rua Sete de Setembro n. 191, sobrado. 2770

Pensão Familiar — PRAIA DO FLAMENGO (esquina da rua Corrêa Dutra n. 3) Alugam-se bons quartos com pensão, tendo luz electrica e banhos quentes, a pessoas de tratamento. 2843

Manteiga Virgem — Pasteurizada, reclame. Kilo, 3$300. Ouvidor, 149. Leiteria Palmyra.

Preço 122$000 — Aluga-se a casa assobradada á rua Mauá n. 172, Meyer, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, reservada, tanque para lavagem, luz electrica em toda a casa, grande quintal, logar saudavel; trata-se na mesma rua n. 148. 2595

TERRENOS — Vendem-se bons lotes, á rua Dr. Sattamini, entre a travessa S. Salvador e a praça Affonso Penna. Trata-se na travessa do Theatro n. 3. 2767

Mollas para Gravatas — FIVELLAS E ELASTICOS PARA LIGAS — ESPECIAES CADEIRAS AMERICANAS PARA BARBEIRO MOTOCYCLOS INGLEZES, "ROSTAND" — BICYCLETAS HUMBER. CASA WELLISCH SOCIEDADE ANONYMA Rua General Camara, 104

MADAME CARPET — BLANCHISSEUSE — Botafogo. On demande á madame Carpet de s'entendre avec mr. le dr. Pires, á la Companhia Brasileira de Immoveis, avenida Rio Branco 48, pour régulariser les affaires de mr. le dr. Vée. Tous les jours de 3 á 5 heures du soir. 2750

CANARIOS — Vendem-se superiores casaes promptos a criar; preço commodo. Rua Nova São Leopoldo 88. 2803

Predio novo — Aluga-se para familia de tratamento, na rua do Riachuelo, 339 A, com todas as commodidades; trata-se ao lado, no n. 341. 2609

LEME — Alugam-se aposentos mobilados, claros, arejados e muito proximos aos banhos de mar; desejam-se pessoas sérias, na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 45. 1385

Cabellos postiços — ANTONIO PUPAK, cabelleireiro. Participa á sua numerosa freguezia que se acha á disposição da mesma á RUA DO REZENDE 113, bonde Silva Manoel. 2538

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo governo do Estado Extracções bi-semanaes

HOJE **100:000$000** Por 4$500

Segunda-feira, 16 do corrente **20:000$000** Por 1$800

Quinta-feira, 19 do corrente **40:000$000** Por 3$600

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

VIDROS PARA VIDRAÇAS JORGE ALLARD Rua 1º de Março 8 [illegible] - RIO - 3447

Casa e terrenos — Vende-se ou aluga-se, com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro e mais dependencias e luz electrica, agua nascente, arvores fructiferas e grande terreno para plantações; rua Indiana, 85, Aguas Ferreas, distante do bonde dez minutos; para mais informações á rua Carvalho de Sá n. 31. 2.264.

Alta cartomancia — Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua da Carioca n. 57, sobrado. TELEPHONE, 4.214 943

Pintura de cabellos — Mme. Ribeiro, particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal, inoffensivo de sua propriedade; as senhoras que desejarem massagens medicas manuaes, rheumatismo, e arthritismo, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives n. 10, 1º andar, entre a rua de S. José e Assembléa. 420

Juventude Alexandre — Restaurador dos cabellos, de acção progressiva e de applicação agradavel pelo seu aroma delicioso. Frasco 3$000. Vende-se em todas perfumarias e drogarias. 4017

Molestias do utero — Tratamento pelo DR. MAURILLO DE ABREU, especialista, com longa pratica dos hospitaes da Europa. Consultas e curativos uterinos em seu antigo consultorio, á rua da Assembléa n. 51, das 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados. 689.

SOCIO — Admitte-se um com o capital de 4:000$000, com retirada de 200$ mensaes, negocio limpo, no centro da cidade; para mais informações, cartas a C. A. 7.834.

TRES PORTAS — Bastante largas, alugam-se, na rua Andrade Pertence, junto á rua do Cattete n. 104, pharmacia, onde se trata. 2.364.

900 réis o kilo — Café dos Estados, puro, moido á porta. Rua Uruguayana, esquina da do Hospicio. 1943

LEME — Aluga-se um quarto mobilado, na rua Gustavo Sampaio n. 141, fundos, para a avenida Atlantica. 2832

GONORRHÉAS — cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria V. Silva & C., rua da Assembléa, 34.

Terreno em Copacabana — Vende-se um com 6m.60 por 20m. 90st., extensão na rua Santa Clara, junto depois do n. 99. Trata-se com o proprio, na ladeira do Leme n. 33, Botafogo. 1840

Preparador de fumos — Precisa-se de um muito habilitado; trata-se á rua do Senado 63, das 12 ás 3 horas, é para fóra. 2207

FAZENDA — Compra-se uma pequena fazenda, pagando-se parte á vista e o resto em prestações. Cartas a Antonio Ovare, nesta redacção, para ser procurado. 1851

Casas para verão — Aluga-se, em Mendes, casas confortaveis; trata-se na "A Propriedade", rua do Hospicio n. 144, 1º andar.

IMPOTENCIA — Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as Gottas Restauradoras, do dr. Mendel. Deposito: Pharmacia Simas, de A. Ruas & C.ª, praça Tiradentes n. 9. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias n. 59, Drogaria Pacheco, Andradas n. 45. Em Nictheroy Drogaria Barcellos.

A' Praça — José Loureiro Barroca participa a esta praça que comprou ao sr. Manoel Alves, a casa de negocio, tendinha, da rua General Pedra ns. 73 e 75, livre e desembaraçada. Si alguem tiver de fazer alguma reclamação, no prazo de tres dias, sendo legal, será paga. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1914. — *José Loureiro Barroca.* Confirmo — Manoel Alves. 3017

Empregado — Precisa-se de um rapasito para serviço leve de balcão, ordenado inicial 35$000. Constituição 36. 3015

A's senhoras e senhoritas chics — Recommendamos a leitura do "Jornal das Moças", excellente revista illustrada de literatura, MODAS, assumptos domesticos, etc. Unica em seu genero em todo o Brasil. Numero avulso, 400 réis. Assignaturas: anno, 10$; semestre, 6$000. Remette-se um numero gratis a quem pedir. Avenida Rio Branco, 180 (officinas). 3035

A THEURGIA — Que significa em occultismo a magia do Bem, fornece os mais seguros elementos para o tratamento radical de todos os soffrimentos moraes e muitas enfermidades physicas. Procurae J. Balsamo — (R. S.) Professor de sciencias occultas, recentemente chegado a esta capital, á rua Haddock Lobo, 101, Pensão Rio de Janeiro, das 8 ás 11 e das 19 ás 21 horas. A's sextas-feiras gratis aos pobres. 2606

PENSÃO MINEIRA

23, AVENIDA RIO BRANCO, 23

Exclusivamente familiar, dispõe de doze confortaveis salas e quartos bem mobilados, para familias e cavalheiros de tratamento. Refeições avulsas 1$400. Diarias de 5$ e 6$—LAURO DE SA. 3048

Dra. Anna Garfield — De volta da Europa faz partos e operações. Evita a gravidez, etc., esterilidade e as complicações dos abortos, etc. Consultas a qualquer hora 5$000, gratis das 2 ás 5. Consultorio e residencia, rua de S. Pedro, 203, sobrado. 2943

De 500$000 a 1:000$000 — Cavalheiros, senhoras e senhoritas, desta capital e do interior, apresentadas e afiançadas por pessoas idoneas, que lhes dêem attestado de actividade e honestidade, poderão encontrar, num emprego rendosissimo e sério, occasião de, mensalmente, fazer um ordenado da quantia de 500$ a 1:000$000.

Trata-se de uma grande e importante sociedade nacional e, absolutamente, não serão attendidas as pessoas que não se encontrarem nas condições do presente annuncio.

Dirijam-se, por escripto, dando todos os informes necessarios, á Caixa do *Jornal do Commercio*, com as iniciaes A. V. L. Indicações necessarias e indispensaveis: Rua, numero, casa de morada, casa commercial ou de uma pessoa idonea que afiance ou dispense informações sobre o candidato, que será procurado desde que observe o objectivo deste annuncio.

Agentes corretores — Precisa-se, bem relacionados, para uma companhia de seguros contra fogo, que deseja ampliar suas transacções nesta capital. Condições vantajosas. Trata-se na rua da Assembléa n. 15, sobrado, das 12 ás 16 horas. 3000

ARMAZEM — Aluga-se o da rua do Lavradio 75; as chaves estão no sobrado e trata-se no mesmo. 3011

Consultorio medico — Aluga-se um, perfeitamente montado; na rua S. José 120 (entre Avenida e largo da Carioca). 2978

Consultorio em Botafogo — DR. A. QUEIROZ dá consultas medicas e faz curativos cirurgicos e gynecologicos, todos os dias uteis, das 2 ás 4 horas da tarde, em seu consultorio á rua Voluntarios da Patria n. 274, sobrado, exceptuando as quintas-feiras e sabbados, para applicações electricas e raios X, em seu consultorio á rua Uruguayana n. 43, sobrado. Attende a chamados urgentes á noite. 2982

Sala com pensão — Aluga-se uma com tres janellas de frente para um casal; na rua Duque de Caxias n. 107, muito perto do boulevard Vinte e Oito de Setembro. 2962

COMMODO — Aluga-se na praia do Flamengo 382, casa de familia, um quarto bem mobilado, com pensão, preço modico. 2968

Bicycletta — Vende-se "Terrot", nikelada com todos seus pertences, tem 10 velocidades, unica no genero existente nesta, está licenciada; largo da Batalha n. 3, sobrado. 2969

Caixa de Conversão — Onde melhor se pagam as notas da Caixa é na rua S. Pedro, 24, sobrado. 2980

Casa em Botafogo — Aluga-se a da rua Barão de Itamby n. 29, tem cinco quartos, salas e todas as dependencias para familia de tratamento. Para tratar na mesma rua n. 28. 2980

TENDINHA — Vende-se uma em ponto magnifico, fazendo bom negocio e com contrato de cinco annos e alugueis modicos.— Informa-se na rua do Acre n. 15. 2937

Casa em Ipanema — Aluga-se na rua Vinte e Oito de Agosto 125, uma completamente nova com tres janellas de frente, tendo dois quartos e duas salas, cozinha, banheiro e grande terreno, todo murado, com portas para automovel; as chaves na mesma rua n. 83, trata-se na rua Delphim n. 78, casa n. 11, aluguel rs. 150$000. 2804

CACHORROS — Vendem-se dois casaes o que ha de lindo com um anno de edade, raça Ulmer; ver e tratar, rua S. Francisco Xavier 154. 2919

Lêr e escrever em tres mezes — Laura Franco da Silva, professora portugueza, diplomada, ensina por methodo facil e simples. Rua do Rosario, n. 170, sobrado. Tel. 3141, Norte. 3029

Flôres para chapéos — Corôas funebres, grinaldas, flores para chapéos, palmitos para egreja, ornamentações, flor de laranjeira, grande sortimento. Preços baratos. A Flor dos Alpes, rua da Quitanda, 71, entre as ruas do Ouvidor e Sete de Setembro. 3025

Caboclo Cambury — MEDIUM ESPIRITA. Amor. Jogo. Commercio. Assumptos difficeis. Solução rapida e satisfatoria. Seriedade e discreção. LARGO DO ROSARIO, 3. Teleph. 2.498 (norte). Aos domingos das 10 ás 12. 2813

Gonorrhéa — Impotencia — Embriaguez — Ficareis radicalmente curado de qualquer destas molestias se usardes os medicamentos infalliveis e inoffensivos que se vendem na Flora Brasil, largo do Rosario 3. Teleph. n. 2.498 (norte). 2022

Molestias das senhoras — Dra. M. Macedo, especialista em partos e outras especialidades por processos scientificos. Consultorio, rua 7 de Setembro, 186, das 2 ás 5 da tarde. Gratis aos pobres, ás quinta-feiras. Telephone 1591, Central. 2687

Rua do Lavradio n. 52 Rua do Senado n. 35 (Esquina) — Alugam-se estes dois predios, tendo armazem proprio para um botequim e bar. As chaves estão no escriptorio da Companhia Cervejaria Brahma — Rua Visconde de Sapucahy n. 200.

Escola Normal — EXAME DE ADMISSÃO. No Curso Annexo do Instituto Polyglotico só se recebem alumnas até 14 do corrente. Avenida Rio Branco 108. 1077

PADARIA — Vende-se uma em boas condições; informações, por favor, com o sr. Macedo, no escriptorio do Moinho Inglez. 822

GONORRHÉAS — e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 64.

Cartomante estrangeira, trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, com 36, 54 e 78 cartas; diz o presente e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida; concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras Sival, vindas directamente de Jerusalem. Poderoso talisman. Unico conhecido até hoje. Praça da Republica n. 84, esquina da rua Senhor dos Passos.

Terrenos de grande e pequena extensão NO DISTRICTO FEDERAL E MUNICIPIO DE NICTHEROY — Nova secção de architectura criada pela conhecida CASA BANCARIO CINELLI. Aos senhores proprietarios: Contrata-se para venda de terrenos em lótes; si fôr preciso, dividem-se, tiram-se plantas e abrem-se ruas e avenidas, por nossa conta, para o que temos pessoal idoneo; E ADEANTA-SE A IMPORTANCIA PRECISA PARA POR OS PAPEIS EM DIA, COM O SR. JANNUZZI. AVENIDA RIO BRANCO 35 A — LOJA

Predio para asylo ou sanatorio — Vende-se um, construcção de primeira ordem, em centro de grande terreno que vae até ás vertentes, retirado da rua uns 50 metros, podendo ser augmentado o numero dos aposentos. Este predio tem 55 aposentos, luz electrica, muita agua, banheiros, bondes á porta, no saudavel bairro de Botafogo. O pagamento pode ser feito em prestações; para informações na rua Primeiro de Março n. 55, 2º andar, das 2 ás 4 horas. 2.931.

A PEROLINA — Excellente preparado infallivel no desapparecimento das rugas e embellezamento da pelle. Approvado pelo Instituto de Paris. Experimentem. Vende-se tem todas as pharmacias e perfumarias, daqui e de S. Paulo. Vidro 5$ 842

Para evitar a gravidez — Sem operações, nem uso de remedios, leiam o folheto intitulado "Pharol da Felicidade", que se acha á venda, por especial favor, na papelaria da rua Uruguayana, 137, a 1$000 cada exemplar, e no Café Criterium, á Avenida Passos, esquina da praça Tiradentes, no engraxate. 1970

Aos paes de familia — Familia de educação e de todo o respeito, residindo em grande chacara, num dos melhores suburbios, logar saluberrimo, mantendo um internato limitado, acceita como internas, meninas de 6 a 10 annos, que receberão esmerada educação domestica e literaria, bem como lições de piano, desenho, etc. Os srs. paes ahi encontrarão o maximo conforto e carinho para suas filhas; informações com o sr. Brites, á rua do Hospicio n. 117, armazem. 2.721.

GRANDE PREDIO — LARGO DA LAPA. Aluga-se com contrato o grande predio completamente reformado da rua Visconde de Maranguape n. 5 (Largo da Lapa). As chaves estão no escriptorio da Companhia Cervejaria Brahma — Rua Visconde de Sapucahy, 200.

Mutualismo — A' Victoria Mutualista, sociedade mutua de peculios por casamentos, acceita, sob vantajosas condições, encampação de sociedades congeneres, que queiram dissolver-se. Rua Sete de Setembro n. 136, 1º andar.

Terrenos na Penha — Convida-se todo e qualquer cidadão que tenha feito negocio de terrenos com A. Paulino, na Penha, comparecer no Portinho, na referida estação afim de entender-se com o proprietario Manoel Ignacio Rodrigues. 2604

TRILHOS — usados, de nove metros, para ponte, linha e construcção, vende Carlos Blank, rua do Ouvidor n. 24, sobrado — Rio de Janeiro. 2.399

TERRENOS — A EMPRESA DE CONSTRUCÇÕES PROGRESSO, encarrega-se de retalhar em lotes grandes e pequenas áreas de terrenos nesta capital, suburbios, Nictheroy e Petropolis, para vendas a prestações, *fornecendo todos os elementos precisos para tal fim.* Rua Sete de Setembro n. 191, sobrado. 2771

PREDIO — NEGOCIO DE OCCASIÃO. Vende-se o predio n. 73 da rua Victor Meirelles por 8:000$000. Para ver e tratar, no mesmo, das 7 ás 9 da manhã e das 5 ás 8 da noite. A inquilina presta-se gentilmente a mostrar os commodos. 2581

MOVEIS — De uma familia que se retira para o interior, vendem-se por metade do custo, como sejam: 1/2 mobilia, 1 mesa elastica com 3 taboas, 6 cadeiras, 1 armario, 1 guarda-louça, 1 porta-bibelot, 1 columna, 1 vaso japonez, 1 consolo; todas as peças de madeira de lei com pouco uso. Rua de D. Clara n. 22 — Todos os Santos. 2314

OURO — Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; praça Tiradentes, 16, antigo Largo do Rocio. 2393

Notas da Caixa, prata e nickel — Compra-se e vende-se qualquer quantia em melhores condições do que em outra parte; com Reis, rua da Candelaria n. 22, loja. 2438

Socio commanditario — Necessita-se com 6:000$, retiradas mensaes de 150$ e lucros conforme combinação; informações no "Mensageiro Urbano" á Galeria Cruzeiro. 2733

Automovel caminhão — Vende-se um "Knox", de 50 cavallos, com a capacidade de quatro toneladas, em perfeito estado; para informações, á rua Uruguayana n. 11, sobrado, com o sr. Farina.

Salas e quartos — e todo conforto, tratamento de 1ª ordem, grande chacara, no English Hotel, rua do Cattete, 176, telephone 2.008, em frente ao palacio do governo, diaria 6$ a 8$, dois num quarto 5$ e 6$000. 2723

Garça — Gratifica-se a quem der noticias certas do paradeiro de uma fugida da rua General Menna Barreto, 21. 1866

Espirita somnambula — Cura qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas; consultas, das 9 da manhã em deante. Travessa Bambina n. 35, Fabrica das Chitas. Mme. Isabel.

Companhia Aurea Brasileira

76 - OUVIDOR - 76

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal

Amanhã (A'S 16 HORAS) Amanhã

8ª DO PLANO "A"

16:000$000

40 PREMIOS DE 500$000
Prestação 5$000

N. B. — Não se tratando de uma loteria e sim de um club de mercadorias, não ha numeros brancos; todos os recibos valem sempre mercadorias.

ACIDO SULPHUROSO

para machina de gelo em stock na

A Gasmotoren Fabrik - Deutz

AVENIDA RIO BRANCO 11

Caixa do Correio 1304 Telephone 2578 norte

PILULAS DE CAFERANA

Abreu Sobrinho

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as imitações e falsificações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. - Rua do Hospicio 9

Elixir das Damas

tonico utero-ovariano do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão tardia, dores nos ovarios, catharros uterinos, etc.

O Elixir das Damas modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções — Deposito.

CURSO DE PREPARATORIOS

ADMISSÃO ÁS ESCOLAS SUPERIORES

especialmente ás ESCOLAS POLYTECHNICA e MILITAR. Professores: Drs. A. Thompson, Freire Sobrinho, Costa Santos, Fernandes Tavora, Benys de Barros, Plinio Olintho, Marcolino Fazenda, Virgilio Ovidio, Veiga Cabral e desenhista Oswaldo Silva. — Curso annexo á ESCOLA DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO — Matriculas abertas, á rua Sete de Setembro n. 201 — Mensalidade, 40$000.

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias qualquer molestia do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, mão estar, etc. E' um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua G. Dias, 59. Vidro 1$500, pelo correio mais 300 reis. 800S

Pharmacia

Vende-se uma, situada em bairro populoso, a preço reduzido; informa-se com o sr. João, Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias, 59. 1840

AGENTES

Acceitam-se agentes com boas remunerações, na sociedade de seguros de vida, de nascimentos e casamentos "A SOCIAL" RUA DO ROSARIO N. 172 — SOBRADO

DENTISTA

Dr. Roberto de Souza Lopes

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Sala de operações moderna, installada com todos os recursos de rigorosa hygiene. Trabalhos garantidos, a preços modicos de tabella ou em prestações. Exame de boca e orçamento gratis.
Rua Uruguayana n. 150, das 12 ás 4 horas.

Hotel Locomotora

Com esplendidos e asseados commodos, encontram os srs. viajantes accommodações desejaveis por preços moderados; ruas: José Mauricio n. 78, filial: Tobias Barreto n. 70, proximo á rua da Constituição e Club Gymnastico Portuguez. 819

SOCIO

Admitte-se um em uma casa de petisqueiras de 1ª ordem, no centro da cidade, casa antiga e afreguezada, não precisando o socio entrar já com todo o capital, mas sim que tenha pratica do negocio; cartas neste jornal, a R. R. 2327

CLUBS DE MERCADORIAS

CASA ESTRELLA

Fundada em 1850

Importação de roupas brancas, artigos para homens, motocyclettes, bicyclettes e sidecars "Premier" da importante fabrica "THE PREMIER CYCLE CO. LTD.", de Coventry (Inglaterra).
Secção de vendas a prestações semanaes pelo systema "Club", de bicyclettes, sidecars, roupas brancas, artigos para homens, etc. etc. Sorteios ás quartas-feiras pela Loteria da Capital Federal.

Clubs autorisados pelo Governo

Numeros sorteados hoje nos diversos Clubs:

Club R. T. -- de roupas brancas . .	67
Club R. T. 1-- de roupas brancas . .	67
Club R. T. 2- de roupas brancas . .	67
Club R. C. 1-- de roupas brancas . .	67
Club R. C. -- de roupas brancas . .	067
Club B. - de bicyclettes "Premier" .	067
Club M. - de motocyclettes "Premier"	067

Acham-se abertas as inscripções em todos os Clubs
Peçam prospectos

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1914
O Fiscal do Governo
Capitão LUIZ DA SILVA PINTO

N. MARINHO & C.

134 — RUA DO OUVIDOR — 134

Dr. Caetano Jovine

Formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro.
ESPECIALIDADE: Molestias de senhoras, abortos, syphilis, molestias da pelle e vias urinarias, gonorrhéas agudas e chronicas, cystites, estreitamentos urethraes (curados sem operação) hernias, hydrocele, hemorrhoides, tumores, cancro do seio, do utero.
TRATAMENTO ELECTRICO ESPECIAL, RAPIDO e radical, da impotencia, espermathorréa, esterilidade e neurasthenia, paralysias, nevralgias chronicas.
CONSULTAS: todos os dias, das 9 ás 11 e das 2 ás 5 horas da tarde. Consultorio e residencia: LARGO DA CARIOCA, 10, sobrado.

PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

Este celebre e afamado pó, pelos seus reaes effeitos na mortandade das pulgas, percevejos, mosquitos, formigas, baratas, lagartas, piolhos, bicheiras e coceiras dos animaes, tem conquistado o primeiro logar entre todos os insecticidas.
Tornou-se um indispensavel familiar.
Não suja a roupa. Não é venenoso. Seu aroma em nada prejudica a saude. Póde polvilhar-se na cama de qualquer creança sem perturbar-lhe o somno.
No rotulo vão indicados os differentes modos de applicação, conforme a especie de insectos que se queira destruir.
O que convém é procurar o PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE e para obtel-o, o unico meio é dirigir-se a nós.
Nosso PO' DA PERSIA é preparado unicamente com as flores frescas das plantas e não é para se comparar com o pó de acção quasi nulla, feito das raizes ou da planta toda, quando não o é com substancias offensivas á saude.
Cuidado com as IMITAÇÕES BARATAS (inertes ou prejudiciaes á saude e á roupa).
Sempre que os freguezes se têm queixado de que o Pó da Persia não dá resultado, tem-se verificado que não compraram o verdadeiro PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE.
ATTENÇÃO — Em todas as latas com o PO' DA PERSIA vae grudado um rotulo com a seguinte marca registrada

MARCA REGISTRADA

Portanto, rejeitem as latas que não tiverem esta marca registrada no rotulo, como não tendo saido da casa Garrafa Grande.
Lata 2$000, seis por 10$000 e doze por 20$000. Remette-se pelo Correio 1 lata por 3$000, seis por 12$500 e doze por 25$000.

A' GARRAFA GRANDE

66 RUA URUGUAYANA 66

Perestrello & Filho. 2309

MOVEIS

A nossa casa é a mais barateira e a que mais vantagens offerece, e tudo garantido, como sejam: camas para solteiro a 26$, 28$ e 30$; ditas para casado escuras ou claras a 30$, 35$ e 38$; ditas a Ristori a 45$ e 50$; lavatorios com pedras a 50$; toilettes escuras ou claras a 100$, 110$ e 115$; commodas escuras ou claras a 55$ e 60$; guarda-vestidos escuros ou claros a 50$ e 55$; ditos superiores a 110$ e 120$; guarda-pratos escuros ou claros a 50$ e 55$; mesas elasticas a 60$; cadeiras canella, duzia 75$; ditas austriacas, duzia 110$; cadeiras balanço Thonet 35$; ricas mobilias de sala visitas a 130$; ditas estufadas estylo e fantasia a 175$; ditas superiores a 180$; bons dormitorios de Peroba ou Canella 5 peças a 355$; ditos escuros ou claros superiores com 7 peças estylo moderno e obra de arte 520$; bôas salas jantar a 355$; e além disso temos um completo sortimento em dormitorios e salas de jantar com arte, fantasia e bom gosto, assim como temos vastos sortimentos em tapeçarias e todos os mais objectos pertencentes ao nosso ramo; pedimos por isso, aos nossos amaveis freguezes que venham ver e saber os nossos preços para poder apreciar as vantagens que nós offerecemos. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade. AO "LEÃO DOS MARES", largo da Lapa n. 110.

MUSICAS

Os fabricantes do leite condensado "Moça" distribuem gratuitamente musicas para piano, enviando-as gratuitamente ás pessoas que as pedirem por escripto, dirigindo-se á agencia á rua de S. Pedro n. 79, sobrado, ou escrevendo pelo correio ao "Agente do leite "Moça" — Caixa do Correio n. 707. 97

Cartomante insuperavel

Mme. Theor desvenda o futuro pelas linhas da mão e pelas cartas. Infallivel na sua sciencia. Cattete, 98 — sobrado. 2.603.

Aos srs. advogados

Um moço formado pela Faculdade de Direito de São Paulo, com alguma pratica de fôro e podendo dar as melhores referencias, deseja collocação no escriptorio de um advogado sério, não fazendo questão pelo lado economico; cartas, por favor, no escriptorio desta folha a J. R. N. 1.961.

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO
Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa 43, 1º andar, ás 4 horas. (Só attende a doentes da sua especialidade). 3177

BEBAM ANTARCTICA

A melhor de todas as CERVEJAS

Torno e machina de furar

Compra-se um torno parallelo, a pedal e machina de furar á mão, em bom estado, de segunda mão; rua Theophilo Ottoni n. 146, sobrado. 2.483

UM ARMAZEM DE MOLESTIAS

RADICALMENTE CURADO PELO CINTURÃO SANDEN

Illmo. sr. dr. Sanden. Recife, 5 de abril de 1914.
Cumprindo um dever de gratidão narro-vos mais uma vez os effeitos e cura radical que obtive com o vosso maravilhoso Cinturão Electrico e passo a expôr sinceramente o seguinte: Ha oito annos que me achava gravemente doente das terriveis molestias, debilidade nervosa, impotencia, debilidade seminal, dores nas costas, irregularidades na urina, dores de cabeça, dyspepsia, falta de apetite, prisão de ventre e hemorrhoidas. Depois de fazer uso de bastantes drogas sem adquirir a minima melhora, deliberei tratar-me por meio do vosso santo Cinturão Electrico e agora posso dizer-vos que o mesmo produziu um verdadeiro milagre no meu organismo, pois em poucos dias de uso, sentia-me quasi restabelecido, razão pela qual continuei a usal-o assiduamente e no curto prazo de tres mezes, restituiu-me a minha completa saude, achando-me actualmente forte e bem disposto. Posso garantir-vos que não conheço remedio mais efficaz para as molestias acima mencionadas e pessoalmente posso provar o que affirmo.
Summamente grato por me terdes proporcionado a acquisição deste importante apparelho, autorizo-vos a usar desta como melhor vos convier, para beneficio dos meus semelhantes, e subscrevo-me com toda a estima e consideração.
De v. criado agradecido (assignado) Manoel Lino de Barros.
Residencia: Praça Maciel Pinheiro n. 17 A. Recife. — Pernambuco.
Curas como esta são realizadas diariamente por meio da "Hercules Electrico do dr. Sanden". E não ha nada, absolutamente, que estranhar nisto, pois é bem sabido que a Electricidade é por excellencia, o grande remedio da Natureza. Ella cura onde tudo mais fracassa.
Visitae-me e explicar-vos-ei o que é preciso fazer para conseguir curas tão efficazes, nada absolutamente vos cobrarei pela informação.
Aos que não puderem vir pessoalmente ser-lhes-ão enviados gratuitamente, contra recebimento de nome e residencia, as duas ultimas obras do dr. Sanden, "Saude e Vigor", as quaes ensinam não sómente como curar-se, mas tambem como precaver-se contra toda e qualquer molestia.

Dr. M. T. SANDEN, 15, Largo da Carioca, 1º andar Rio de Janeiro
Consultas gratis das 11 da manhã ás 7 da noite 3010

VIAS URINARIAS E HYDROCELE

Dr. Crissiuma Filho, docente livre da Faculdade, cirurgião da Santa Casa, com pratica dos hospitaes da Europa, dispondo de uma pequena casa de saude exclusivamente para seus operados, e installada de installações apropriadas, trata com especialidade as doenças da **Urethra, Testiculos, Bexiga, Prostata** e **Rins.** Tratamento especial dos **Estreitamentos da Urethra** e **Hydrocele,** SEM OPERAÇÃO CORTANTE. Encarrega-se do embalsamamento de cadaveres.
Consultas — Rodrigo Silva, 7, ás 14 horas (nas terças, quintas e sabbados) diarias ás 9 1|2, rua dos Invalidos 16, sobrado. Só attende a doentes da especialidade.

RHEUMATISMO

Assombrosa descoberta da cura radical do rheumatismo o Ipeuvól.
O rheumatico sente allivio na 2ª colher e fica curado com um só frasco E' o melhor Purificador do Sangue.
Vende-se em todas as drogarias e pharmacias
DEPOSITARIOS:
Drogaria Lamaignere
ASSEMBLE'A 34
Drogaria Pacheco. R. Andradas

COFRE "BIANCHI"

Com segredo aperfeiçoado e garantido.
Os mais perfeitos, os mais solidos e os mais baratos. Antes de comprar o cofre que precisa venha tomar explicações em nossa casa.
Vendas a dinheiro e a prestações.
Peçam catalogos.
MOREIRA & BRAGA
Rua Visconde de Inhauma n. 11
— RIO DE JANEIRO —

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

Depois de amanhã 310-10
50:000$000
POR 8$000 EM DECIMOS

Terça-feira, 17 do corrente 207-17	Quarta-feira, 18 do corrente 311-20
20:000$000	15:000$000
Por 1$000, em meios	Por 800 réis, em inteiros

Grande e extraordinaria Loteria do Natal
Sabbado, 19 de dezembro, ás 3 horas da tarde — Novo plano — 313 — 2ª

1.000:000$000

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 2 de 100:000$, 2 de 50:000$, 1 de 20:000$, 1 de 10:000$ 4 de 5:000$, 12 de 2:000$, 20 1:000$ e100 de 500$000
Por 40$000 em quinquagesimos a 800 réis

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 olo. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 rs para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas, caixa do correio n. 1273.

Escriptorios

Alugam-se bons escriptorios servidos por elevador; na rua da Alfandega n. 42. 3814

A'S SENHORAS

A Casa David Ferro, rua Sete de Setembro, 124 (entre Uruguayana e travessa S. Francisco) chama a attenção das exmas. senhoras para o seu variado e bem sortido mostruario de blusas, as mais modernas, e a preços sem competidor. 2436

COMMODO

Aluga-se um á rapazes ou casal sem filhos; rua de São Pedro n. 138. 2374

EVITA A GRAVIDEZ

e faz conceber nos casos possiveis. Cura radical das hemorrhagias e de todas as doenças das senhoras, preços modicos, consultas gratis, das 9 á 1 da tarde, e das 6 ás 8 da noite, á rua Lavradio 122 (casa XX). Dr. Riobaldo Ogaldo, parteira do Hospital Clinico de Barcellona. 2138

Theatro Carlos Gomes

Companhia João Castano

HOJE Beneficio da actriz IRENE D'ISES **HOJE**

Uma unica representação do Grand Guignol se "Salvius".

CONDEMNADA

Em que tomam parte os artistas Eduardo Pereira, João Carvalho, Ignez Gomes e a actriz IRENE D'ISES. INTERMEDIO por diversos artistas. Finalizará com a engraçada comedia em tres actos

ALEGRIAS DO LAR

Desempenhada pelos artistas Branca de Lima, Julia Silva, Maria Grillo, Eduardo Pereira, Roberto Guimarães, João Carvalho, Affonso Baptista e Aminda. Sabbado e domingo, despedida da companhia.

Amor de Perdição

Quinta feira, no theatro Republica beneficio dos actores Henrique Machado e Henrique Alves com A MORGADINHA DE VAL-FLOR 3.651

THEATRO REPUBLICA

82, Avenida Gomes Freire, 82 — Teleph. 271, Central
Grande Companhia Miranda de que fazem parte a actriz Helena Farada e o actor OLYMPIO NOGUEIRA

HOJE — A's 7 3|4 e ás 9 3|4 — HOJE

Espectaculos por sessões — Preços de cinema
A Revista Nacional

O TURUMBAMBA

COMPLETO SUCCESSO

O 31 por **Olympio Nogueira** — A serenata aristocratica por **Olympio e Julia Martins**
Amanhã — Numeros novos: **A DANSA DO URUBU' REI** e o duello do **Dr. Lalão com o Champagne**
GALERIAS E GERAES 500 Rs.
Todas as noites — **O TURUMBAMBA.**
Domingo — **Matinée ás 2 1|2.** (3077)

CINE PALAIS

Conjuncto Arte Elegancia — Avenida Rio Branco 145, 147 e 149 — Tel. Cent. 4813

O que mais segurança individual offerece

HOJE HOJE
Programma novo - Films ineditos

A Conflagração Européa

7º Boletim da Guerra

Ultima reportagem animada do continente conflagrado

A chegada em França das valentes e bizarras tropas Indianas — que acabam de conseguir estrondosa victoria sobre os invasores. — Exposição de canhões conquistados ao inimigo.
Acampamento inglez, etc., etc. — 2 PARTES

2ª PARTE

THEODORA

Grandioso drama de aventuras — Romance slavo

Bailado féerico — Acção emocionante — Enredo palpitante — Paysagens encantadoras
— Photographia e effeitos de luzes maravilhosos —
Concepção da grande fabrica Italiana AQUILA

4 actos - serie **"Grands spectacles"**

Na sala de espera Musica de concerto - Sexteto sem confronto	O Cine Palais E' o Cinema Chic O Cine Palais exhibe as mais recentes novidades	Programmas escolhidos Films ineditos Producções de valor

CINEMA PARIS

PRAÇA TIRADENTES 50
Empresa COUTO PEREIRA & C.
Unico Cinema que faz projecções em vidro despolido
Carta patente 7167

HOJE Monumental programma novo HOJE

Surprehendente conjunto de films sensacionaes

2 Dramas grandiosos — Um emocionante Boletim da GUERRA

HOMENS E MASCARAS

Segundo film da Grandiosa Serie Policial de Mr. BROWN — 4 actos sensacionaes Quadros arrebatadores
As proezas do famoso detective são contra uma quadrilha terrivel de falsarios que tem como principal elemento uma formosa mulher. Trabalho arrojadissimo. Scenas magistraes.

THEODORA

Grandioso drama de aventuras em 4 longos actos. Scenas deslumbrantes e emocionantes, passadas em um Principado da Russia. Combates terriveis. Encenação riquissima

A Guerra Europea

Setimo boletim da guerra dividido em duas partes

Episodios interessantes da grande luta que ha mais de tres mezes ensanguenta a velha Europa

EMOÇÃO — DESLUMBRAMENTO — ARTE

Sempre novidades no CINEMA PARIS 3006

Theatro Rio Branco

Avenida Gomes Freire 13 a 21 — Empresa A. Quintella — Grande companhia de Grand-Guignol e Revistas, de que fazem parte as distinctas actrizes Adelaide Coutinho e Guilhermina Rocha — Direcção scenica do actor João Barbosa — Maestro-regente Raul Martins.

Hoje A's 7 3|4 e 9 3|4 **Hoje**

O "Grand-Guignol" em 1 acto de Oscar Méténier, traducção de João Barbosa

ELLE!... (Lui!)

Violeta (a protagonista) Adelaide Coutinho — Acção: Paris Actualidade. Scenarios de Jayme Silva

E a revista

O BISCATE

Com numeros novos e de successo! O "Corta-Jaca" por Machado (careca) e Pepita Silva. Novidades pelas actrizes Mercedes Villa, Davina Fraga, Pepita Silva e os actores Manoel Pinto, Antonio Barbosa, Machado (careca), João Ayres, etc., etc.
Brevemente — GRAND-GUIGNOL, O DOMINO' NEGRO e a revista VIRA-VIRA.

SALÃO NOBRE DO JORNAL DO COMMERCIO

HOJE
Quinta-feira, 12 de novembro de 1914
A's 9 horas da noite
Unico concerto a pedido
DA
Pianista Brasileira Antonietta Rudge Miller
E com o concurso do eminente pianista **Arthur Napoleão**

Os bilhetes á venda na Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco n. 122, e á noite á entrada do edificio do Jornal do Commercio. 2896.

CINEMA IDEAL

HOJE -- Surprehendentes Novidades -- HOJE

A DIVIDA DO PASSADO

Commovente drama da vida real, moderna e dolorosa, nos relatando a historia de uma joven, seduzida, que se tornava mãe e renegada pela familia, supporta com resignação o seu desespero pelo bem de seu filhinho. — Edição "Films d'Art Italiana", em tres actos, com 1.750 metros.

A FELICIDADE PERDIDA

Triste romance de uma joven da costa de um bello-canto da Bretanha, da qual o mar selvagem, os rochedos e as charnecas dão um caracter commovente — Film Pathé Frères, duas partes, com 1.300 metros.

O HOMEM DO GUARDA-CHUVA OU A VIAGEM DE "BIGODINHO"

Vaudeville burlesco, fino e de grande exito, pelo applaudido imperador do riso, MR. PRINCE — Tres partes, com 1.800 metros.

COMO EXTRA NA MATINE'E

PATHE' JORNAL — Ultimo numero.

Proxima semana — LAGRIMAS DE PERDÃO, por Robinne, Alexandre e Signoret.
A seguir — MAX E A SOGRA, 2 actos, por MAX LINDER e mais o grande film PERDIDA EM PARIS...??? 3.097.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção JOSE' LOUREIRO

Companhia de espectaculos por sessões

HOJE - A's 7 3|4 e 9 3|4 - HOJE

O GRANDE SUCCESSO DO DIA!

A peça querida do publico e preferida pelas familias. O espectaculo mais divertido da capital.

APOLLO-REVISTA

Compêres (PIAO DAS NICAS . . . Grijó / APOLLO . . . . Augusto de Souza)

Esplendidos bailados pela graciosa bailarina hespanhola BEATRIZ CERVANTES e pelo corpo de baile — Direcção musical do maestro FELIPPE DUARTE.
Monumental successo de **João de Deus, Maria Amelia** e corpo de coros no **Corta Jaca.**

AVISO — Esta empresa não annuncia os seus espectaculos na «Gazeta de Noticias».

Quarta-feira, 18 — A revista **"Preto no Branco"**
Todas as noites — APOLLO REVISTA.
PREÇOS: Camarotes e frizas, 10$. Camarotes de 2ª: 5$. Logares distinctos, 3$. Cadeiras de 1ª, 2$. Cadeiras de 2ª, 1$. Galeria numerada o geral, 500 réis. 3074

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE ● Quinta-feira, 12 de Novembro de 1914 ● HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES A PREÇOS DE CINEMA

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1914 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro e director da orchestra José Nunes.

Duas sessões apenas ás 19 e ás 20 3|4 horas

A mais completa victoria do theatro popular!
A engraçadissima revista em tres actos

ZE' PEREIRA

CINIRA POLONIO, em seu antigo papel de guarda livros

Grande successo de Alfredo Silva, Pepa Delgado, Laura Godinho, Luiza Caldas, Belmira, etc.

RIR! RIR! RIR!

Amanhã a revista — Não Vou P'ra Isso! 2916

NO THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas. — Regencia de Luz Junior

A's 7 3|4 e 9 3|4

O grande successo do dia — A revista de costumes portuguezes em 3 actos considerada pela opinião unanime como da imprensa, a melhor peça actualmente em scena

DEIXA CORRER

Comperes { Sereno da Costa.... O popular comico Augusto Santos / Prodigio .... A distincta actriz Adelina Nobre }

Tomam mais parte, com grande successo Ismenia Matheus, Maria Granada, Sarah Nobre, Elvira Roque e toda a companhia
DUAS DESLUMBRANTES APOTHEOSES! ESPECTACULO PARA RIR! MONTAGEM DESLUMBRANTE
Preços populares — Amanhã e todas as noites — DEIXA CORRER. Domingo, Delicioso matinée 2917

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral. -- Direcção JOSE' LOUREIRO

Grande Companhia Hespanhola de Zarzuela e Revistas, da 1ª tiple Ursula Lopes
Direcção artistica de FREDERICO CARRASCO
Maestro, director e concertador: JULIO CHRISTABAL — Tournée Sud-Americana da Empresa ALBERTO ANDRADE
ESPECTACULO POR SESSÕES — PREÇO DE CINEMA — 3 SESSÕES — A'S 7 1|2, 9 e 10 1|4 — 3 SESSÕES

HOJE — Estréa! — Estréa! — HOJE

Primeira sessão, ás 7 1|2 — A grandiosa revista fantastica em 1 acto e 5 quadros

LA TIERRA DEL SOL

Esta peça foi escripta especialmente para a sra. Ursula Lopes.

Segunda sessão, ás 9 horas — A esplendida revista comico-lyrica em 1 acto, 4 quadros e uma apotheose

DE ESPAÑA AL CIELO

Os papeis principaes pela 1ª tiple cantante Carmen Alfonso

Terceira sessão, ás 10 1|4 — A bellissima zarzuela em 1 acto e 3 quadros

LA GATITA BLANCA

AVISO — Esta Empresa não annuncia seus espectaculos na «Gazeta de Noticias».
PREÇOS DE CADA SESSÃO — Camarotes 10$, logares distinctos 2$, galerias nobres 2$, galerias numeradas 1$ e geral 500 réis.
ESPECTACULOS TODAS AS NOITES (3065)

PATHE'

Music-hall -- Films e attracções

A casa de diversões confortavel e elegante onde se reune o escol da sociedade carioca

Sessões familiares concorridissimas nas quaes se allia ao divertimento o mais perfeito bem estar.

Grande orchestra sob a regencia do maestro Robert Soriano

NO PALCO: Uma soberba estréa

TRIO ARAYAMA

Gymnastas e equilibristas japonezes, que lograram grandes successos em todos os theatros europeus

Na tela - Continúa com exito incontestavel o emocionante romance policial em 1 prologo e 3 actos

O FIM DA MÃO NEGRA

Que se distingue pelas suas phantasticas aventuras

PROGRAMMA:

MATINE'E	SOIRE'E
RAUL PEPE — Cançonetista mignon	**Trio Arayama** (ESTRE'A) — Gymnastas equilibristas japonezas
Las Castilla — Mundiaes concertistas	**Mlle. Angelina** (ESTRE'A) — Soprano lyrico internacional
I VESUVIANI — Celebres duetistas italianos	**The Great Michelin** (ESTRE'A) — Magia moderna e illusionismo

Na proxima semana:

No palco — Novas e sensacienaes estréas

NA TELA -- *O arrebatador e electrisante film de aventuras policiaes 1 prologo e 3 actos*

O HOSPEDE MORTO

ODEON

O mais amplo salão de espera onde se ouve a melhor musica do Rio de Janeiro

DEZ EXECUTANTES ESPECIALMENTE CONTRACTADAS

Grande orchestra ODEON em matinée e soirée todos os dias

DUAS GRANDES PEÇAS TRIUMPHAES DOIS GRANDES FILMS

Dois editores que só contam triumphos: O FILM DE ARTE ITALIANO e a SOCIEDADE CINEMATOGRAPHICA DE AUTORES E GENTE DE LETTRA FRANCEZA que confiaram respectivamente o desempenho de suas peças a artistas sobejamente conhecidos abaixo discriminados.

De triumphos em triumphos, preparam-se... novos successos.

Pela S. C. A. G. L. é apresentada a seguinte comedia dramatica:

Felicidade Perdida

escripta especialmente pelo applaudido autor Mr. Daniel Riche. E entre actores reconhecereis MM. Dorival, Hauterive e Treville e na parte feminina mmes. Cecile Guyon e Helena Cerda.

Conta-nos este film em dois actos, tendo como scenarios naturaes as escarpas, os rochedos e o vasto oceano da Bretanha, o triste romance de uma pescadora cujo noivo se deixa seduzir pelos cantos entontecedores de uma sereia da cidade que depois de se divertir com o amor do guapo rapaz, mostra-lhe pelo ridiculo que ella sempre será... uma frivola Parisiense.

Autor e Actores festejados NUM FILM INEDITO.

De Roma é editada pela Societa per il Film di Arte:

A DIVIDA DO PASSADO

Cinemadrama da vida real em tres actos de longa extensão, interpretes:

Srs. Guido Brignone, Achille Vitti, Sras. Lola Visconti e Paula Monti, encarnado uma pagina em que se lê os soffrimentos de fraqueza, seducção, amor, piedade filial, orgulho, calculo baixo.

Calcado sobre a posição da vida moderna angustiosa este bello drama faz assistir e sentir a caso muito diario e commum.

AVENIDA

Na sala de espera ouve-se lindo sextetto de senhoritas contractadas na Europa

Todos os dias em matinée e soirée bella orchestra

Pathé Jornal tudo vê e tudo informa — Em 2 partes

A eleição Papal e a visão do berço de Pio X. Capitulos que até hoje não tinham sido registrados pela cinemagraphia: Aspectos de Riezo (onde nascera Pio X), a humilde capella onde dissera a primeira missa, alguns de seus parentes e o seu successor na diocese de Riezo - Aspectos da praça S. Pedro em Roma nos dias da exposição dos SS. Despojos - Movimento do Povo admittido no Vaticano - Proclama do nome do novo Papa - Sahida da basilica depois da benção solenne.

SEGUNDA PARTE

Conflagração Européa

Os vapores "Santa Anna" e "La Lorraine" deixam New York levando 2.000 reservistas francezes

Os generaes Manoury, Foch e Toutée promovidos á Legião de Honra.

Embarque de novos reforços de atiradores senegalezes em Dakar. Entrevista do cardeal Amette e do arcebispo Mercier, de Malines.

A grande casa Pathé edita para a intensa alegria de todos, o celebre vaudeville LE VOYAGE DE CORBILLON, sob o titulo:

A VIAGEM DE BIGODINHO

Inimitavel successo de Riso, pelo artista PRINCE que durante **3 actos mantem ininterrupta alegria** nas multiplas e complicadas situações de uma farça bem urdida com successivas situações impagaveis. Mais uma vez o **Principe do Riso** triumpha á frente de uma pleiade de artistas dos theatros de Paris.

O comico de bom gosto e inimitavel e constitue monopolio

A fabrica Biograph pergunta na comedia em um acto:

TENS UM PHOSPHORO? E os artistas se encarregam de vos dar uma solução semi-enigmatica.

Novidades da proxima semana:

A FUGA DO DIAMANTE, 3 actos; DEPOIS DO BAILE DE MASCARAS, 3 actos (Serie Hesperia); NEM TUDO QUE LUZ... 4 actos; O REI DO ATLANTICO, 1 prologo e 3 actos. A seguir: (De 23 a 30 do corrente) a insuperavel pleiade artistica ROBINE, ALEXANDRE SIGNORET e a pequena MALHERBE na soberba e deslumbrante peça theatral LAGRIMAS DE SENTIMENTALISMO, feérico Pathécolor em 5 actos; MAX E A SOGRA, 2 longos actos pelo Rei do Riso.

ESCRIPTORIOS

Rua Chile, 20 e Avenida Rio Branco, 183 — RIO — Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos — Avenue de La Republique, 124 — PARIS Escriptorio de representação

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Proprietario - J. R. STAFFA - Fundado em 1907 - Avenida Rio Branco, 179

HOJE - QUINTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1914 - HOJE

FILIAES

Rua Frei Caneca, 24, Recife; rua dos Andradas, 273, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, S. Paulo; onde se alugam e se vendem films e apparelhos cinematographicos.

NORDISK·FILMS·COMPAGNI
KOPENHAGEN

MATINÉE CHIC — Grande successo! Um lindo programma de arte — SOIRÉE DA MODA

BETTY NANSEN! BETTY NANSEN!

Foi uma data que ficou marcada aquella em que appareceu na téla cinematographica a excelsa artista BETTY NANSEN. — E foi com este mesmo film "A FELICIDADE PERDIDA" que ella se apresentou, firmando-se no conceito de todos como a melhor artista do drama em cinematographo — Em Copenhague, o seu trabalho de ha muito esperado foi exhibido no "Victoria Theatre", onde permaneceu por pouco mais de um mez no programma diario — Aqui no Rio de Janeiro, BETTY NANSEN creou para si um numero de admiradores, que foi todo o publico que a tem assistido, que tem visto os seus trabalhos em que a artista empolga todos com a dor verdadeira que ella sente no desempenho dos papeis que lhe cabem, á ponto de verter lagrimas, mas lagrimas verdadeiras que rolam de seus olhos lindos, formando filetes crystallinos — E' a grande interprete do sacrificio e da dor, a a DOR ella propria que faz, tambem, chorar os que assistem aos seus trabalhos assombrosos, esta artista que hoje volta á téla destequerido cinema, esta artista duas vezes laureada pelos governos italiano e dinamarquez.

BETTY NANSEN trabalha neste estupendo drama com dois dos melhores artistas da grandiosa fabrica "Nordisk" como sejam OLAF FOENS, o creador do "Atlantis" e de "Abaixo as armas!" e PAUL REUMERT, o artista autor e creador do "Chanceller negro", do "Amor de principe" etc.

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 1.30 — 2.15 — 2.50 — 3.35 — 4.10 — 4.55 — 5.30 — 6.15 — 6.45 — 7.30 — 8.5 — 8.50 — 9.25 — 10.5 e 10.40.

PRIMEIRA PARTE

FELICIDADE PERDIDA

Grande drama da vida real, extrahido da celebre e immortal obra-prima de Iven Lange. Film de arte em 4 partes com 897 quadros.

Descripção

Foi com este lindo drama que, já lá vae mais de anno, appareceu, pela primeira vez na tela cinematographica, a excelsa artista BETTY NANSEN. Já então vinha ella precedida de toda a reclame que um vulto como o seu podia dar, pois que artista de grande nomeada nos theatros do norte da Europa, ella conseguira ser condecorada pelo governo italiano com a cruz da Ordem de INGENIO E ARTI e pelo governo dinamarquez com a de LITERIS ET ARTIBUS, sendo, até agora, a unica dominadora do palco que de tal modo foi laureada.

De então para cá BETTY NANSEN appareceu ao publico maravilhado nos outros trabalhos que constituiam a série de seis films da querida fabrica Nordisk, que lhe pagára os trabalhos pela alta somma de 200.000 marcos, ou sejam mais de 150 contos de réis. A querida artista dinamarqueza appareceu-nos como a rainha do drama, como a artista que se empolgava no proprio papel, deixando-se arrastar pela dôr da personagem em si encarnada, chorando lagrimas verdadeiras que lhe rolavam pelas faces lindas...

Betty Nansen venceu e foi consagrada a primeira artista do drama no cinema. A excelsa artista adquiriu milhares de admiradores e, entre o sexo bello não são poucos os que soffrem com ella, deixando marejar de lagrimas olhos que ainda ha pouco sorriam. Vamos repetir os films em que trabalhou a querida e laureada artista e temos a certeza do applauso para o nosso acto, da multidão de admiradores de BETTY NANSEN, que é todo o publico que frequenta os salões do PARISIENSE.

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

A INDIFFERENÇA DE UM MARIDO

Geraldo de Bailly é o juiz de instrucção temido por todos os delinquentes que lhe conhecem a sagacidade. Esta sagacidade vem do estudo acurado que elle faz dos autos do processo dos quaes é incumbido. E o juiz Bailly se esquece das horas que passam; para elle não existe noção de tempo. Esquece-se de tudo o mais que não seja o auto que estuda, olvidando até a propria esposa.

Assim é que Fanny sente que se arrasta para ella aquella vida sem caricias. Quantas e quantas vezes quiz ella interromper aquelle trabalho insano para attrair as caricias do seu marido... e quantas vezes foi ella repellida por elle, que não queria ser interrompido nos seus trabalhos! Até nos rapidos momentos de refeição, elle se entregava á leitura de papeis e documentos, emquanto que, machinalmente, levá o garfo á bocca... Nem ahi, nem então elle se sentia ser interrompido.

Fanny, si quer sair, tem de sair sozinha. Naquella tarde, portanto, o seu auto a conduziu ao elegante salão onde a sociedade se reunia em "five-o-clock-tea". Ella, como de costume, foi só e só se sentou a uma mesa. Todas as demais mesas estavam occupadas e, portanto, não foi para estranhar que um cavalheiro, que, por sua vez, vinha só, pedisse licença para occupar o logar vasio que havia naquella mesa.

Ao vel-a só, elle é todo gentilezas e não tardou em offerecer á elegante senhora que elle não conhece o seu cartão — "Barão Oscar Carril — provisoriamente no Grande Hotel."

O desconhecido, porém, não se limitou a isso; adeantou-se um pouco, o que fez com que a esposa do juiz de instrucção se levantasse e deixasse o salão, em demanda do seu auto.

Na pressa ella se esqueceu de seu lenço, que elle correu a entregar-lhe. Era tarde; o auto já partira.

De volta á casa, Fanny foi encontrar o marido onde o deixara, isto é, encerrado no seu gabinete de estudo, cercado de autos. Ella encheu uma jarra de flôres, que collocou sobre a mesa do trabalho do juiz. Este, aborrecido, nem deu por tal e, quando sua mulher lhe foi pedir uma caricia pela gentileza, contrariado, lhe pediu que não o importunasse... Era demais para ella, que, de volta ao seu "boudoir" deixa livre curso ás lagrimas, que, ha muito, são as suas companheiras de solidão do seu viver.

E foi, emquanto os seus olhos marejados fitavam o infinito, que as paredes do aposento não escondiam, que ao seu espirito vieram idéas, nascidas da indifferença do seu marido. Ella se lembrou do barão de Carril e das palavras que lhe ouviu. O seu lenço, que deixou sobre a mesa, será um excellente pretexto... E ella lhe escreve, pedindo que o vá entregar na floresta vizinha da cidade, onde ella se achará á hora que marcava.

SEGUNDA PARTE

O CHEFE DA QUADRILHA

Barão do Carril é um dos muitos nomes e titulos de que se apossa Emilio Leblanc, o chefe de uma quadrilha que ópera nos centros elegantes. Leblanc é o chefe que ordena e que organiza os lances. E' um moço elegante, envergando sempre, com grande distincção, a sua casaca. Não é para admirar, pois, que Fanny, a esposa desprezada, lhe ouvisse os galanteios e se encontrasse com elle na entrevista marcada.

Lá, no bosque, na entrevista a que ella comparecera, pois que foi ella mesma quem a marcara, o seu pudor se revoltara mais uma vez, ao se lembrar que era casada! E ella fugiu de junto daquelle que ella mesmo attraira ali. Mais adeante, porém, alcançou-a Leblanc e ella, já dominada, entregou os seus labios aos beijos delle.

Seu pudor, porém, não lhe deixara revelar a sua identidade, mas nova entrevista foi marcada, para o dia seguinte, no edificio do museu. De volta á casa, Fanny encontra o seu marido, que trabalha ainda e que, se deixa um momento o trabalho e se dirige á sua esposa, é para lhe mostrar uma noticia de jornal, que informa que o juiz de instrucção Bailly tem em suas mãos todos os dados e signaes necessarios para a captura de Emilio Leblanc e os de sua quadrilha. E o juiz mostrava-se vaidoso do seu trabalho...

No antro secreto do bando de Leblanc, no emtanto, estoura como uma bomba aquella noticia do jornal. Ali estavam reunidos muitos membros da quadrilha, homens e mulheres, disfarçados quasi todos em aleijados ou "travestis". Elles esperam, anciosos a vinda do chefe, pois que se acham nada seguros, dada a perspicacia do juiz Bailly, que elles bem conheciam.

A' chegada de Leblanc, elle se vê assediado pelos seus asseclas, cujas physionomias estão aterradas. Um, então, que na rua se fingia de aleijado, contára que, postado á porta da casa do juiz Bailly, ouvira este contar a um amigo quaes os dados que possuia para se assenhorear do bando. Não havia, pois, duvida que o juiz possuia documentos e Leblanc precisava desses documentos. Isso levou-o para tranquillizar os seus companheiros, a prometter-lhes que iria, naquella noite, mesmo, á casa do juiz, e traria aquelles documentos...

BETTY NANSEN

No papel de Fanny, a esposa do juiz

TERCEIRA PARTE

A PRIMEIRA SUSPEITA

No museu se encontraram mais uma vez, e ainda desta vez Fanny não se sentiu com coragem de se revelar quem era e receber Leblanc em seus aposentos. Comtudo ella amava-o já e sentia que, mais cedo ou mais tarde, viria a pertencer-lhe. Leblanc, por seu lado, sentia-se tambem dominado por aquella mulher que lhe fazia nascer no coração uma verdadeira paixão.

E Fanny resistiu ainda, voltando para casa, onde foi encontrar a mesma indifferença por parte de seu marido. Foi em seu *boudoir*, triste, as lagrimas a correrem, que Bailly foi encontrar sua mulher que elle fôra procurar por notar, elle mesmo, que não era correcto o seu proceder para com ella. Elle viu aquellas lagrimas e, mais ainda, elle notou que as caricias primeiras que fazia á sua mulher, eram repellidas. Quando elle viu, liso e quieto, de novo, o reposteiro por onde ella se sumira, como que um vago presentimento, tomou-lhe o cerebro. Elle teve a intuição do que acontecia, corollario do seu proceder para com sua mulher... Febril, remexe as gavetas, até que o cartão de visita do barão de Carril lhe vem ás mãos. Não era uma prova, não era coisa alguma, mas o juiz Bailly levou a mão aos olhos, como que querendo reter uma lagrima, emquanto seu peito arfava, a não deixar desprender-se um soluço... Era a primeira suspeita.

Fanny, no emtanto, deitára-se, emquanto seu marido voltava para a sua secretária, debruçando-se sobre os papeis. Fanny quer dormir e não consegue; quer lêr, mas o seu olhar fixa-se em uma pagina do livro, emquanto seu espirito erra longe. Ella, então, abandona o leito, veste um *Kimono* e volta para o seu *boudoir*. Ali vae, de novo, procurar distrahir o seu espirito na leitura do autor predilecto, quando um ruido estranho lhe chama a attenção. Pouco depois uma chave rangia na fechadura e ella, aterrorizada, via entrar um vulto que fazia incidir sobre ella os raios de uma lanterna furta-fogo.

Ella reconhece o intruso e elle a reconhece tambem. E' Leblanc, para ella o barão de Carril. Elle, cumprindo a promessa que fizera aos seus, ia buscar os documentos que possuia o juiz de instrucção, e ali encontrára aquella que amava já e que, só então, veiu a saber quem era. Ella, que se sentia dominada tambem, não viu nelle senão o seu amante, para se esquecer da maneira pela qual elle entrára. Amaram-se, e, sós naquella alcova, seus labios se uniram em longo beijo de amor.

O juiz Bailly, no emtanto, ouvira o ruido de alguem que entrára. Pé ante-pé, deixou o seu gabinete e foi revistar a casa, quando notou que o intruso se achava nos aposentos de sua esposa. Uma dôr cruciante tomou-lhe o peito, mas elle, reagindo, entrou no *boudoir* de sua mulher, prompto a fazer justiça á sua honra maculada. Fanny, no emtanto, repousava no largo leito, a sua cabeça descançada na fôfa almofada... E Bailly, volta para o seu gabinete de trabalho, tomado do desespero da duvida...

QUARTA PARTE

SACRIFICIOS DE AMANTES

Quando o dia clareou, ainda o juiz Bailly estava sentado na poltrona de sua mesa de trabalho, onde viera por fim a adormecer. Levantou-se admirado de ainda ali se achar, e, extinguindo a luz da lampada electrica, levantou os *stores* das janellas. Deixando o seu gabinete, ao passar pela porta de entrada, notou que havia ali vidros partidos, o que o levou a passar uma revista á casa. Encontrou signaes do visitante nocturno pelo *boudoir* de sua esposa e, mais ainda, quem fôra deixara os seus dedos impressos na porta dos aposentos de Fanny.

Correndo ao seu gabinete, elle teve occasião de, depois de detido exame, constatar que os signaes eram os mesmos da ficha dactyloscopica do bandido Emilio Leblanc...

Elle, então, suspeitara injustamente de sua mulher. Quem ali penetrara fôra o chefe dos bandidos, com o intuito de se apoderar de papeis. Encontrando, na penitenciaria, dois retratos de Leblanc, corre, como que tomado de remorsos, aos aposentos de sua esposa, a quem foi beijar e dar a noticia que o famoso Leblanc estivera á noite em sua casa...

Fanny, que recebera a noticia com um pequeno riso nos labios, fica apavorada quando o marido lhe apresenta os dois retratos do bandido... Oh! comtudo ella o amava fosse elle o que fosse, soubera amal-o, soubera dar-lhe os carinhos que lhe negava o esposo.

Ella somente pensa agora em salval-o, custe o que custar, e emquanto seu marido vae ao telephone, entender-se com a policia secreta, para que lhe sejam enviados dois agentes, ella toma de um *manteaux* e, rapido, um auto a conduz ao Grande Hotel.

O juiz de instrucção, no emtanto, emquanto espera os agentes, vae ter com sua mulher para que ella lhe restitua os retratos que lhe vão servir na diligencia de captura. Fanny não está no seu *boudoir*, não está no seu quarto, e elle corre a casa toda em procura de sua mulher, já afflicto, já mais suspeitoso. E não a encontrando, a suspeita se confirma, ao passo que lhe vem á mente o cartão de visita que encontrara. Quando os agentes chegam, elle está immovel, apoiado á hombreira da porta, indeciso. Tem a certeza que, si fôr á residencia do bandido, lá encontrará a esposa. A' vista dos agentes, porém, tem fim a sua indecisão, e elle, tomado de energia, leva-os ao endereço do cartão — ao Grande Hotel.

Lá, Leblanc procedia á uma operação que não era de espantar. Elle rasga todos os papeis que possue. E' que elle resolvera deixar, abandonar aquella vida que levava; redimira-o o amor. Foi nesse momento que, impetuosa, entrou-lhe pelo aposento a esposa do juiz de instrucção, Fanny, sua amante.

Ella quer obrigal-o a fugir, mas elle não o quer; elle deseja espiar suas faltas. Curara-o o amor.

E foi assim, com resignação heroica, que, ás tres pancadas da lei á porta, elle abriu os batentes. Pallido, macerado, deu entrada o juiz de instrucção, emquanto os agentes esperavam no corredor.

— E' Emilio Leblanc?

— Sim.

E o chefe dos bandidos entregou os seus pulsos ás algemas.

Quando já ia no corredor, Fanny quiz correr após elle. Mas, entre os batentes da porta, achava-se o marido. Ella não o reconhecia mais, na sua immensa dôr, e atirou-se qual leoa ferida. Elle, porém, segurou-a pelos pulsos, sacudindo-a e, num arranco, atirou-a ao chão, fugindo para o corredor.

Fanny levantou-se magoada, os olhos muito abertos, o sobrecenho erguido, a testa enrugada: — era a estatua da dôr. Os seus olhos fixos no infinito viam levantar-se um vulto negro: — a sua felicidade perdida...

OLAF FOENS

No papel de juiz Geraldo de Bailly

PAUL REUMERT

No papel de chefe de quadrilha LEBLANC, o falso barão de Carril

SEGUNDA PARTE

SALTO DA MORTE (Film novo)

Grandioso film em 2 partes - Um drama nas montanhas do Kentucky, na America do Norte

TERCEIRA PARTE

Aprendizes marinheiros da Inglaterra

Bellissimo film natural - A vida nas escolas de grumetes da "Rainha dos mares"

Segunda-feira — ASTA NIELSEN no seu bellissimo trabalho **MOCIDADE E LOUCURA**

NOTA - Temos sempre á venda grande stock de apparelhos e accessorios PATHE'.

☞ Vejam na penultima pagina os annuncios dos cinemas Cine Palais, Idéal, Paris e dos theatros, Republica, Apollo, S. Pedro, S. José Carlos Gomes, Recreio e Rio Branco e Salão do "Jornal do Commercio".